

Molotov recebeu os três representantes ocidentais

Nada transpirou do encontro no Kremlin

Fala-se, todavia, na Conferência dos Quatro Ministros que se realizará, em Paris - Ordem de silêncio em torno das conversações em Moscou

MOSCOW, 6 (F. P.) — MOLOTOV RECEBEU OS TRÊS REPRESENTANTES OCIDENTAIS, POR ENQUANTO, E OBEDECENDO A ORDEM DO SILÊNCIO QUE CERCA TODAS AS CONVERSACÕES QUE SE VEM REALIZANDO DESDE DIAS NESTA CAPITAL E O QUE TÃO SO: SE PODE REALMENTE DIZER.

ISTO PORQUE NÃO SOMENTE O KREMLIN PERMANECE AVARO EM MANIFESTAÇÕES, COMO, COM A LEALDADE NATURAL, JÁ QUE TAMBÉM OS DELEGADOS SE COMPROMETERAM, OCIDENTAIS E A GENTE A ELAS LIGADA NADA DIZEM. OS JORNALISTAS, CUJO TRABALHO EM MOSCOW COMUNMENTE É ALGO DIFÍCIL, SE VEM AGORA MAIS QUE NUNCA EM PALPOS DE ARANHA. TEM APENAS QUE ESPERAR, MESMO PORQUE SE DIZ QUE OU O GOVERNO SOVIÉTICO OU OS RE-



MOLOTOV

PRESENTANTES ALIADOS, NO FINAL DAS CONTAS, DARÃO UMA NOTA OFICIAL A RESPEITO.

A ENTREVISTA DO TITULAR DO EXTERIOR DA URSS COMO OS EMBALAXADORES BEDELL SMITH E CHATAIGNER E O ENVIADO ESPECIAL BRITÂNICO FRANK ROBERTS, FOI LONGA, PODENDO-SE DAI TIRAR UMA CONCLUSÃO QUILÇA FAVORÁVEL. DUROU DUAS HORAS E 40 MINUTOS. RAZOÁVEL MENTE, NINGUÉM SE DEMORA TANTO EM CONVERSAR SI AS CONVERSAS NÃO TEM INTERESSE E SI NÃO HÁ PELO MENOS POSSIBILIDADE DE UM ACÓRDO EM TORNO DAS QUESTÕES QUE SE DEBATEM. PARA NADA SE FAZER, OS INTERLOCUTORES NÃO NECESSITAM SINÃO DE ALGUNS MINUTOS; DA-SE LOGO A SEPARAÇÃO DOS CONVERSADORES.

TERMINADA A REUNIÃO NO GABINETE DE MOLOTOV, OS TRÊS REPRESENTANTES OCIDENTAIS SEGUIRAM PARA A EMBALAXADA DOS ESTADOS UNIDOS. A FIM DE REDIGIREM A COMUNICAÇÃO QUE A RESPEITO TERIAM QUE DISTRIBUIR AOS SEUS GOVERNOS.

Estamos a escrever, de nossa parte, numa dependência da Embalaxada. Mas como a palavra de ordem continua a ser o silêncio, e como ninguém colhe alguma coisa de modo que possamos entreabrir a "cortina de ferro", só podemos fazer conjecturas.

(Conclui na página 9)

Inaugurado, nesta Capital, o busto de Vidal de Negreiros

A CERIMONIA REALIZADA NA PRAÇA CORUMBA', COM A PRESENÇA DE ALTAS PERSONALIDADES CIVIS E MILITARES



O PROFESSOR JOSÉ PEREIRA LIRA, QUANDO PROCEDIA A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE VIDAL DE NEGREIROS

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, na Praça Corumbá, em Ipanema, a solenidade de inauguração do busto de André Vidal de Negreiros, herói das batalhas de Guarárepe, erigido em sua homenagem por iniciativa de uma comissão constituída de civis e militares, dentre os quais, os Srs. Professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, e General Floriano de Lima Brainer, José de Sena Vasconcelos.

A solenidade, além dos membros da Comissão, compareceram numerosas autoridades, destacando-se o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, o Senador Filinto Müller, representantes da Paraíba do Congresso Nacional, o General Esperidião Rosa, pessoas das mais destacadas na colônia paranaense, uma representação de estudantes das Escolas Superiores de João Pessoa, bem como oradores do local.

Associando-se a cerimônia cívica o Governador da Cidade proferiu um improviso ressaltando a importância da iniciativa e tribuindo que o carloca poderá cultivar em praça pública, um dos símbolos da glória nacional, tal seja a figura do General e herói paranaense André Vidal de Negreiros.

Em seguida, o Prefeito Mendes de Moraes convidou o Professor José Pereira Lira, um dos filhos mais ilustres da terra do valoroso cabo de guerra, para que descesse a bandeira do busto, dando-o por inaugurado.

PERFIL DE VIDAL DE NEGREIROS

Fêz uso da palavra, então, esboçando o perfil de André Vidal de Negreiros, o Coronel Delmiro Pereira de Andrade, filho também da terra que serviu de berço a Negreiros, que proferiu uma alocução enaltecendo a vida e obra daquele líder da luta contra a ocupação holandesa. O orador começou por emitir seu agradecimento.

(Conclui na página 9)

A VISITA DO PRESIDENTE BATTLE AO BRASIL

Confirmada pelo novo Cônsul uruguaio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Ass. Press) — O novo Cônsul do Uruguai nesta Capital confirmou a próxima visita do Presidente Battle Barres ao Brasil. Disse que o Chefe da Nação oriental deverá visitar para o

(Conclui na página 9)

Não se manifestou a favor da intervenção em S. Paulo

Desmente o Senador Ferreira de Sousa uma entrevista que lhe foi atribuída — Os boateiros tendenciosos querem tirar a sardinha com a mão do gato...

Publicou, ontem, um matutino desta capital, uma entrevista do senador Ferreira de Sousa, que se acha, presentemente, em Porto Alegre. Entretanto, falando aos nossos colegas da "Folha Carioca" aquele parlamentar, após formal e categorico desmentido às declarações que lhe foram atribuídas.

E afirma o representante rio-grandense do norte, que não fizera absolutamente tais declarações no sentido favorável à intervenção em São Paulo.

Desmente-as. Adianta que já pedira ao jornal responsável pela entrevista fantástica um esclarecimento a respeito e a retificação que visa falsificar novamente o seu pensamento. E acrescentou:

— "A verdade é que nada declarei no sentido da intervenção em S. Paulo". Eis, aqui, mais um desmentido aos boatos tendenciosos que andam circulando, nestes últimos dias. Em nossa edição de ontem, demos a palavra autorizada do Sr. Ministro da Justiça, declarando que não há intervenção em S. Paulo sendo prematuro e inconcebível qualquer prejulgamento relativo à decisão do Senado.

O mais curioso, entretanto, é que a imprensa a serviço de grupo intervencionista chega ao ponto de tirar a sardinha com a mão do gato, adulterando o pensamento alheio, ao lhe atribuir propósitos inexistentes, a fim de forçar uma situação que não existe, a não ser no desejo de alguns cavalheiros da Triste Figura... complicados no caso dos cem milhões...

OTEMPO-HOJE
Instável

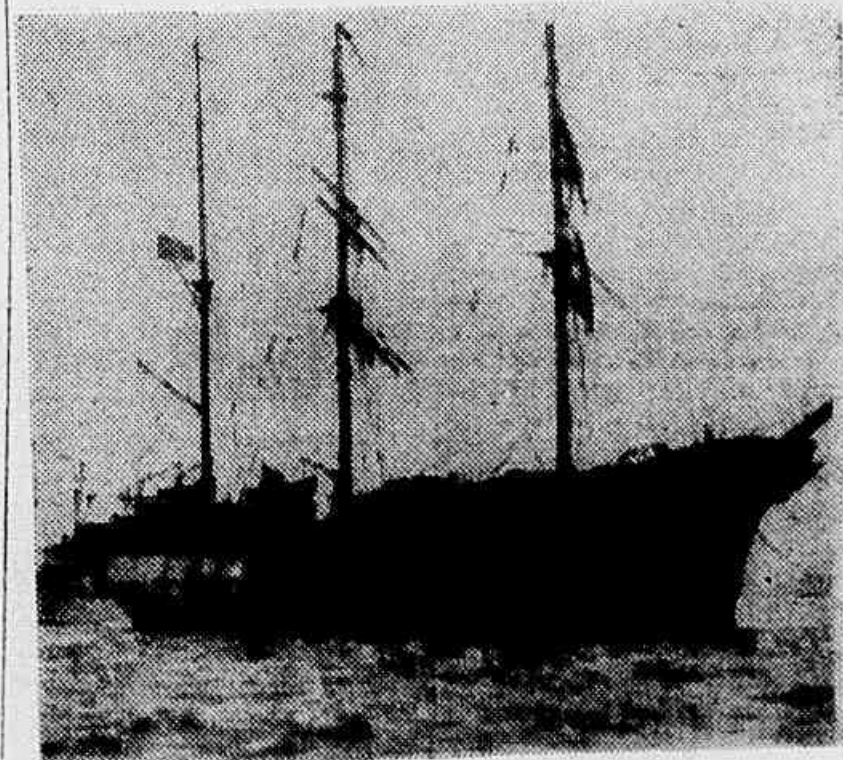
GAZETA DE NOTÍCIAS 50 Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Sábado, 7-8-48 | N.º 183 | 16 Ps.

"E' inverídica a notícia de se fechar a base aérea de Natal"

Na Guanabara o novo navio-escola da Marinha

E' um dos mais modernos veleiros do mundo, adquirido pelo Governo em condições excepcionais



O NOVO NAVIO ESCOLA "GUANABARA" QUE ONTEM CHEGOU AO RIO

Pouco depois das nove horas da manhã de ontem, transpôs a barra, fundeando na Guanabara, nas proximidades da Ilha Fiscal, o novo navio-escola de nossa Marinha de Guerra.

Essa belonave que, por ato recente do Ministro Sílvio de Noronha, recebeu a denominação de "Guanabara", é o ex-navio alemão "Albert Leo Schlageter", adquirida em condições excepcionais pelo Governo brasileiro.

O "Guanabara" veio rebocado pelo "Noord-Holland" do porto de Breemnaven na Alemanha, para o Rio de Janeiro, gastando nesse percurso cerca de cinco semanas.

AS SUAS CARACTERÍSTICAS

O "Guanabara" é um navio dos mais modernos, sendo

UMA NOTA DO MINISTRO TROMPOWSKY CONTESTANDO O SR. SALGADO FILHO

A propósito das declarações feitas pelo senador Salgado Filho, em discurso proferido, ontem, da tribuna do Senado Federal, segundo as quais estaria em cogitação o fechamento da Base Aérea de Natal, o Gabinete do Sr. Ministro Armando Trompowsky, titular da Aeronáutica, por intermédio do Serviço de Divulgação do Ministério, fez distribuir a seguinte nota:

"E' inverídica a notícia de se fechar a Base Aérea de Natal (Parnamirim). Nunca tal hipótese foi sequer admitida pelo Governo. Inicialmente é de conveniência desfazer confusão que parece existir a respeito."

Base Aérea de Natal (Parnamirim) é uma coisa e serviço de aviação comercial (aeroporto comercial) é outra e, completamente diferente. E' tão absurda a idéia de tornar inativa a Base Aérea de Natal que nem vale a pena maiores esclarecimentos a respeito.

Lastimo que o ilustre Senador Salgado Filho, antigo titular da Aeronáutica admitisse essa hipótese descabida. Sua Excelência chega a apelar para estratégia esquecendo-se que o atual Ministro da Aeronáutica foi seu Chefe de Estado-Maior e antigo ins-

(Conclui na pág. 9)

BANCO LUIZ PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY

CUSTARÁ MENOS o azeite estrangeiro

A próxima reunião da Subcomissão de Oleos e Gorduras da C. C. P.

A Subcomissão de Oleos e Gorduras, da Comissão Central de Pregos, reunir-se-á na próxima segunda-feira sob a presidência do Sr. Olimpio Florez, a fim de reexaminar o tabelamento dos azeites estrangeiros e nacionais. Ao que tudo indica e conforme já tivemos oportunidade de noticiar, há possibilidade de rebatimento de preços no produto, principalmente o de origem estrangeira.

"Complot" comunista dos líderes republicanos

Para desviar a atenção do público sobre o problema da inflação — Surpresa a Europa com a declaração de Truman

PARIS, 6 (Do observador diplomático da France Presse) — Não foi sem certa surpresa que a Europa soube da declaração do Presidente Truman, acusando formalmente os líderes republicanos de "ter montado toda a peça de um complot comunista para desviar a atenção do público do problema da inflação".

Faz apenas quinze dias que o ministro da Justiça do gabinete de Truman Tom Clark, ordenou a prisão de doze membros do Partido Comunista americano, em virtude da lei Smith, que visa as pessoas culpadas de ter prestado a queda pela violência do governo americano.

O Presidente não fazia certamente alusão a esta medida, mas antes ao ruído provocado em torno do depoimento, perante a Comissão Parlamentar de Atividades Anti-Americanas, de miss Elizabeth Bentley, antiga espiã a soldo dos soviéticos. Desvendando fatos aparentemente conhecidos por ela há muito tempo, miss Bentley acusou, denunciando como agentes dos serviços de informações soviéticas, antigos altos funcionários da administração democrática. Naturalmente a imprensa não deixou desencadear, a este propósito, uma verdadeira "histeria" anti-comunista, que bem poderia

ser, como disse o Presidente, um artifício eleitoral dos parlamentares republicanos.

Não contentes com citar o pessoal da administração dos Estados Unidos, os "ciosos" defensores da segurança americana pretendem agora provar que perigosos espiões se dissimularam sob os traços de vários dos respeitáveis dirigentes da ONU.

O próprio Secretário Geral da Organização das Nações Unidas, Sr. Trygve Lie, vê-se quase acusado pelo representante Smith de ser agente de Stalin. A penetrante argumentação de Smith resume-se no seguinte: "Trygve Lie foi nomeado para esse posto, com o consentimento da União Soviética. Logo, é um comunista 'autêntico'".

Concede-se pois que o Presidente Truman haja por bem reagir vigorosamente e isto por duas razões: Primeiramente por sua tática atual, que parece ser a de tentar unir os votos da esquerda, provando que, contra-riamente a Wallace, sabe conciliar o liberalismo com a vigilância e firmeza em relação aos comunistas. E' natural que, depois de ter dado provas desta vigilância, denuncie o que considera uma manobra republicana. Em seguida e talvez sobretudo porque o sucesso das delicadas negociações de Moscou exige, é lógico, um mínimo de confiança entre os dois principais participantes.

Além disso, o momento é particularmente mal escolhido para acusar o Secretário das Nações Unidas. E ao denunciar o colérico, seus adversários no Congresso, o Presidente pensava, sem dúvida, em seu embaixador em Moscou.

Na Câmara Municipal

Novamente em foco o problema das favelas — Um pedido de informações sobre os contratos da Rádio Roquete Pinto — Calma e pouco proveitosa a sessão de ontem

O Sr. Breno da Silveira foi o primeiro orador que ocupou a tribuna lendo comentários sobre a campanha das favelas, consubstanciando-se com o governo federal por ter visitado os favelados do Jacarezinho, interessando-se pela sorte daqueles que necessitam do amparo dos poderes públicos.

O orador elogiou a obra que vem sendo realizada naquele morro pela Fundação Leão XIII para depois abalçar a ação do Cônego Távora em benefício dos favelados do Jacarezinho. O Sr. Tito Lívio ainda se ocupou do assunto e combateu a atuação do Prefeito a frente da Batalha do Rio de Janeiro e mostrando que o chefe do Executivo Municipal, nada fez para solução do mesmo problema.

A seguir o Sr. Leite de Castro ocupou a tribuna, justificando uma indicação de sua autoria, solicitando providência junto ao Conselho de Geografia, a fim de que seja dado o nome de Curato de Santa Cruz, a Estação do mesmo nome.

Depois de ter sido anunciada a aprovação da referida indicação o 1º Secretário procedeu a leitura de um ofício enviado pela Câmara ao Senado Federal, acompanhado de dois projetos aprovados pela Casa e devolvidos pelo Prefeito sem a respectiva sanção ou veto. No referido ofício a Câmara solicita o pronunciamento dos membros da Câmara Alta, sobre tais projetos.

NO CATETE

Foram recebidos, ontem, em despacho, pelo Senhor Presidente da República, os Ministros Corrêa e Castro e Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, da Fazenda e da Aeronáutica, respectivamente, em conferência, o General Lima Câmara, chefe de Polícia.

O Senhor Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, ao Embaixador Dr. David Alisterul, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência da Bolívia.

Estive no Palácio do Catete Sr. Tobias Leopold Seppel, Ministro da Noruega, a fim de agradecer ao Senhor Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião do aniversário natalício de S. M. o Rei Haakon VII, da Noruega.

Julgamento convertido em diligência, transferência de eleitores e validade de votação

Como se pronunciou o T.S.E. em várias decisões

O Tribunal Superior Eleitoral esteve ontem reunido sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, tendo, após a leitura da ata pelo Professor Otacilio Pinheiro, julgado toda matéria constante da pauta cujas decisões noticiamos nas linhas abaixo indicadas.

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Devolveu-se aos Tribunais Regionais de Espírito Santo e Rio Grande do Norte os processos referentes ao pagamento de gratificações reclamado pelos juizes da 6ª zona, Colatina, e 109ª zona, Santa Cruz nas respectivas circunscrições para as providências de direito.

TRANSFERENCIA DE ELEITORES — Relator, Ministro Sá Filho. — Em face da consulta do Presidente do Tribunal Regional de Goiás, sobre se é da sua competência decidir sobre normas para transferência de eleitores, resolveu-se que os Tribunais Regionais têm atribuições para baixar instruções, para dar cumprimento as determinações do Tribunal Superior.

OS CONTRATOS DA RÁDIO ROQUETE PINTO

O Vereador José Junqueira apresentou ontem um requerimento a fim de que o Prefeito informe o seguinte:

1º Qual o prazo de concessão dada pelo Governo Federal do canal da Rádio Roquete Pinto a Prefeitura do Distrito Federal.

2º Quais são as cláusulas do contrato de concessão referida no item anterior celebrado entre a Prefeitura e a União e se os mesmos obedecem o disposto no artigo 25 § 1º Sigla XIII da Lei Orgânica.

3º Se a antiga concessão se encontrava em vigor na data da renovação e quais os seus termos.

O nosso aniversário

Recebemos mais, por motivo do transcurso do 74º aniversário de nossa fundação, as seguintes felicitações:

DA COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL

No transcurso aniversário GAZETA DE NOTÍCIAS, sinceras felicitações. P.M. Raran Diretor Social.

DO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

Assinalar o aniversário da fundação do tradicional, conceituado e simpático matutino, traz sempre ao nosso pensamento recordações magníficas, tocado pelo espírito de requinte das valhas gerações de jornalistas ilustres e homens eminentes que ali deram as mais expressivas provas de amor a nossa imprensa.

Nesses momentos lembramos a glória radiante do príncipe da pena, Dr. Ferreira de Araújo, cujas conquistas inteligentes

pela frescura e beleza do seu talento pulgar, em gestos de sutileza sentimental e extraordinária imaginação, conseguia criar entre nós o jornal moderno, noticioso, literário e atraente que é a GAZETA DE NOTÍCIAS.

Inspiramos nesses faustos ensinamentos, e par das grandes alegrias, a veneração constante a esses inestimáveis batalhadores que nos deixaram inúmeros motivos para venerá-los.

Assim, pensando, nós, do Centro dos Cronistas Esportivos, acompanhamos sincera e jubilosamente as justas homenagens que são hoje prestadas a V. S. e aos dignos colaboradores enviando-lhes cordiais saudações.

Com os mesmos sentimentos de intenso regozijo subscrevo-me Angelino Cardoso — 1º Secretário.

Abdullah manifesta sua satisfação pelas vitórias obtidas

AMMAN, 6 (AFP) — Por motivo da festa do "Balran", que marca o fim do "ramadã", o rei Abdullah da Transjordânia pronunciou curta alocução na qual exprimiu aos oficiais e soldados do seu Exército, "quer estejam eles no país ou na Palestina, sua satisfação e o seu orgulho pelas vitórias obtidas".

Depois, dirigindo-se a Clubb Pachá, comandante-chefe da Legião Árabe, o soberano declarou: "Eu vos devo felicitações pela parte preponderante que o Exército tomou na derrota do inimigo. Tenho a esperança de ver o nosso Exército colocar um ponto final no atual problema, seja pelas armas seja por métodos pacíficos".

O rei Abdullah recebeu oficialmente as felicitações do Exército, do governo e do corpo diplomático enquanto na rua prosseguem as manifestações de regozijo populares que marcam o fim do jejum.

Solucionado o caso do Rio Grande do Norte

MANTIDOS O DIPLOMA DO GOVERNADOR E A RESOLUÇÃO DO T. S. E. A RESPEITO

Já está resolvido o caso do Rio Grande do Norte. Embora tenham sido anuladas algumas seções, a situação não se modificou.

Foi mantido o diploma do governador José Varela, podendo, portanto, verificar-se alguma modificação na representação estadual sobre o que entretanto, deverá o Tribunal Regional se pronunciar apreciando o assunto.

Como já noticiamos, para a vaga de suplente de 3º senador, todos eleitos pelo P. S. D. e contra os quais recorreu a coligação U. D. N., P. S. P., deverão verificar-se novas eleições, caso a Justiça Eleitoral assim decida.

O "Stefanóderas Coffea" em ação

REUNE-SE, HOJE, O CONGRESSO CONTRA A BROCA DO CAFÉ

Reunir-se-á, hoje, na cidade de Lins, no Estado de São Paulo, o Congresso Brasileiro de Lavradores contra a Broca do Café.

O Presidente da República já determinou que fossem atendidas todas as solicitações formuladas na memorial que, a S. Exa., entregara há quinze dias, uma Comissão de Cafecultores, que veio especialmente de São Paulo a fim de se entender a esse respeito com o Presidente da em despacho da manhã de ontem o Presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a adquirir mil polvilhadeiras mecânicas, quatrocentas polvilhadeiras manuais e oitocentas toneladas de hexacloreto de benzeno, no valor total de dezotto milhões e duzentos mil cruzeiros.

O referido material se destina a cessar nos lavradores das zonas assoladas pela broca do café.

Será pedida às Nações Unidas a continuação da "Pequena Assembléia"

LAKE SUCCESS (USIS) — Na próxima reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas a realizar-se no mês de setembro, em Paris, será pedida a continuação de sua Comissão Interim. A Comissão, também chamada de "Pequena Assembléia", foi criada pela Assembléia Geral, em novembro do ano passado, para estudar os problemas de maior importância no período compreendido entre as sessões regulares da Assembléia.

A decisão de pleitear uma prorrogação da existência da "Pequena Assembléia" teve a aprovação unânime de seus membros, na reunião de quarta-feira, em Lake Success. A Comissão pediu que a continuação de seus trabalhos se estendesse "por um período a ser ulteriormente determinado pela Assembléia Geral".

Durante a reunião da Comissão, John Foster Dulles, consultor de assuntos externos do candidato à Presidência pelo Partido Republicano Thomas E. Dewey, apresentou um requerimento instando para que os trabalhos da "Pequena Assembléia" fossem prorrogados. Disse ele que a Comissão tinha plenamente justificado sua existência e o recelo de que ela viesse a aumentar as divergências entre as nações já não tinha fundamento.

Deixando a Assembléia Geral a decisão sobre o tempo de prorrogação em órgão permanente. A Comissão Interim regeitou uma proposta para que ela se dissolvesse e outra para que se tornasse e mórgão permanente. A Comissão foi originariamente criada numa base experimental de um ano de existência.

Cessada a intervenção federal no Frigorífico Barbacena

O Presidente da República assinou decreto fazendo cessar a intervenção federal na Sociedade Anônima Frigorífico Barbacena, realizada nos termos do Decreto-lei nº 9239, de 6-5-46.

FESTA DE SANTO CRISTO DOS MILAGRES

Será realizada amanhã, domingo, grandes festividades religiosas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, cuja devoção recorda o grandioso mistério da Transfiguração de Nosso Senhor.

O programa está assim organizado: 11 horas — Missa Soleníssima com a presença de Irmadades e Associações locais. Serão ao Evangelho pelo insigne orador sacro, Revmo. Pe. Ponciano St. dos Santos; às 17,30 horas — Procissão com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres e Nossa Senhora das Dores. O cortejo religioso, acompanhado de uma banda de música militar, percorrerá as ruas de Santo Cristo e Pedro Alves, tomando ordem inversa das mesmas ruas para seu retorno à matriz, onde será proferido Sermão pelo orador sacro Rev. Padre Paulo Calovini, S. V. D.

"Astros e Ostras"

O Presidente e as tavelas

Benedito Morgulhão

Dutra visitou a favela do "Jacarezinho". Apareceu por lá de sopetão, sem batedores, sem aviso prévio, demorando-se num bate-papo com os infelizes que, ultimamente, têm servindo de instrumento, de pretexto, para as cabotinas exibidas de certos personagens do governo que dão a vida por um retrato nas folhas. Efetivamente a cidade vinha assaltando uma série jóco-séria, ultra-pitoresca de arroubos demagógicos de cidadãos aboletados nas altas esferas oficiais e que, após haver o Sr. Presidente da República deliberado cuidar da sorte de todos os que vegetam pelos morros subitamente se transformaram em paladinos da causa, em salvadores dos infortunados, em autênticos Messias, que a predestinação encaminhava para os lugares de honra, para os postos culminantes na História da pátria amada. Idolatrada, salve! salve! E foi um Deus nos acuda! Todos queriam salvar os favelados! Todos queriam a paternidade da idéia que, muito antes das explosões valdosas, havia sido discretamente encaminhada, pelo Catete, ao exame de um ministro de Estado, o Sr. Clemente Mariani.

Nesta altura dos acontecimentos a Prefeitura do Distrito Federal ainda não morria de amores pela imensa legião de párias que apodrece nas colinas cariocas. A mentalidade dominante era, pura e simplesmente, a da extinção das "favelas" por processos drásticos, pouco ligando as autoridades que a derrubada deixasse sem teto, ao relento, ao Deus dará, as famílias então escorraçadas por facanhudos choques da Polícia. O povo gritou. Os jornais fizeram eco ao clamor desesperado que descia dos morros, e de tal sorte os protestos agoniados repercutiram, que o Sr. Presidente da República resolveu avocar a si o estudo do assunto e, desejoso de resolver dentro dos princípios humanos e cristãos, nomeou uma Comissão incumbida de planejar um programa racional de habitações populares, capazes de alojar, decentemente, mais de trezentas mil criaturas espalhadas pelas "favelas".

Depois que o Governo Federal se mexeu, ouvindo a voz do povo, começaram a surgir os construtores de obras feitas, os Messias improvisados, os especialistas em salvagens públicas, reclamando, cada qual, as glórias de um empreendimento cuja iniciativa se devia a Dutra e a mais ninguém. Isto não é decente. Assim como nossas críticas não poupam o Sr. Presidente da República, quando o governo erra, cabe-nos fazer-lhe, justiça dar o seu a seu dono, na hora em que a malandragem oficial porfia em se enfeitar com penas de pavão. O povo sabe que não sou cortejador. Tenho autoridade para louvar, porque só louvo diante de fatos, diante de provas, entregando a César aquilo que é de César e de mais ninguém. Neste caso das "favelas", se chegarmos a um resultado positivo, somente a Dutra deverá ser atribuído o mérito da solução que toda gente ambiciona. E é fácil explicar como e porquê.

Há meses, na Câmara Municipal, o vereador Tito Lívio de Santana interpelou o Poder Executivo, num requerimento que tomou o n. 63, querendo saber por que não se aplicavam nas "favelas" as verbas destinadas, no Orçamento, a obras e melhorias que tornassem menos rudes as condições de vida dos moradores em barracos. A resposta do Governador da cidade, em Mensagem datada de abril deste ano, informava que a Prefeitura estava empenhada na demolição das favelas, não convido, por isso mesmo, e apenas por isso gastar dinheiro em melhoramentos. A resposta oficial dizia mais. Dizia, com a responsabilidade da Secretaria de Viação e Obras Públicas, que a extinção das "favelas" era "um imperativo de ordem moral, social e higiênica".

Não se cuidava, portanto, de construir casas e sim de por abaixo as casinhas dos "favelados". Tanto isto é verdade que algumas foram destruídas violentamente, provocando o clamor que alvoroçou o Catete. Dutra tomou o plano na unha. Nomeou a Comissão de que fazia parte o Chefe do Executivo Municipal. E ficou esperando pelo resto. Partiram daí os pruridos sentimentais dos salvadores do povo. Apareceram as gralhas...

Teve início o lero-lero, a conversa mole, as subcomissões, as promessas delirantes, promessas que, sem consistência, sem lógica, sem base na realidade, comprometiam o próprio governo federal, arrastado a endossar todas as fantasias, todas as maluquices dos beneméritos protetores das "favelas". Fez-se em torno do problema uma confusão tão grande, que Dutra sentiu a necessidade de colocar os pontos nos ii, de procurar o contacto direto com os humildes, com a gente da rua, a fim de que se formasse um clima de confiança propício à realização de um plano efetivamente exequível. Foi assim que Dutra, apresentando-se como flador da operação, foi ver e ouvir os moradores do Jacarezinho, desesperados e aturridos com a onda de boatos e com as sortidas demagógicas de algumas figuras temperamentais do governo, figuras que adoram o imprevisto, figuras cujas venetas sempre atemorizam a população.

Exigi daqui, há tempos, uma declaração oficial que tranquilizasse milhares de famílias. Urgia que alguém lhes dissesse que não seriam desalojadas de seus barracos sem que, antes, o governo lhes reservasse outro teto. Não perdi meu tempo, porque a declaração foi feita, na imprensa e no rádio pelo chefe do Executivo Municipal. Aconteceu, apenas, que os interessados não se fiaram nela. Continuaram temerosos de uma derrubada e o nervosismo foi crescendo tanto que o Sr. Presidente da República reconheceu a necessidade de empenhar sua palavra ao povo, falando-lhe sinceramente no Morro do Jacarezinho.

Contarei aqui, porque vem mesmo a calhar, aquele apólogo das cotovias, magistralmente narrado pelo padre Manuel Bernardes, que foi presbítero da Congregação do Oratório e no dizer de imparciais julgadores, tão infatigável obreiro das letras como das virtudes. Gira em torno de um provérbio tão sábio, tão profundo quanto uma sentença das Santas Escrituras: — "Quem quer val, quem não quer manda...". E assim: — "A este ponto faz o apólogo que se conta das cotovias que tinham seus ninhos entre as searas. Dissera o dono do campo a seus criados, que tratassem de meter a foice, se vissem os pães já sazoados. E ouvindo este recado, uma delas foi pelos ares avisar as outras que mudassem de sítio, porque vinham logo os segadores. Porém outra mais velha as aquietou do susto dizendo:

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIETRO
Fundado em 1876

Ruína do café

UM brado de alarma sobre a decadência em que se encontra a nossa principal fonte de riqueza agrícola — o café — acaba de ser dado pelo Sr. Teixeira Leite que, versado, como é, em assuntos econômicos, fala com o conhecimento direto das nossas realidades, no campo de sua especialização. Do seu passado esplendor, quando tínhamos a quase exclusividade do abastecimento dos mercados externos, o café tão rapidamente vai resvalando na decadência que, segundo o sombrio augúrio daquele economista, se não for amparado pronta e adequadamente, passará de mercadoria de exportação a artigo de importação.

Esse vaticínio pessimista não é uma previsão leviana e sem base. Na história de nossa economia rural, há, pelo menos, um exemplo, que autoriza a formulá-lo: o da triticultura que, tendo alcançado grande expansão, proporcionava colheitas suficientes para as necessidades do consumo do país. E se sairmos do domínio da agricultura para o da indústria extrativa vegetal, encontraremos ainda outro exemplo deplorável de imprevisão, a borracha, que, tendo feito o fastígio da Amazônia e pesado na balança mercantil, como êmula do café, chegou ao extremo de quase desaparecer, sem cotações, nos mercados importadores.

Através de toda sua longa, acidentada e faustosa história, que chegou a caracterizar um ciclo de nossa civilização e a inspirar uma copiosa literatura, nunca esteve o café tão desamparado como agora. No entanto, como o assinala o eminente autor de "Retrato do Brasil", os cuidados de todos os Governos por essa grande riqueza agrícola chegaram ao ponto de inspirar um sistema inédito de política econômica, com o qual o Brasil fez escola — o sistema denominado "valorização", posteriormente imitado pelos Estados Unidos, em relação a vários produtos, e seguido por outros países europeus.

Nem sempre, é certo, os vários métodos de valorização aplicados deram os resultados que deles se esperavam e pode-se mesmo atribuir a alguns deles uma parte relevante de responsabilidade na decadência dessa riqueza. A supervalorização de qualquer produto acarreta fatalmente reações, quer da parte dos mercados consumidores — emprêgo de sucedâneos, restrição de consumo, etc. — quer da parte de concorrentes, como se deu com a Colômbia que, quando atravessávamos a crise de 1929, dispoñdo de mão de obra barata, oferecia malds aos Estados Unidos, por preços que deixavam os nossos a perder de vista. Rapidamente sua exportação, ainda naquele tempo reduzida, ganhou expansão, subindo aos seis milhões de sacas.

Enquanto isso ocorria, a ditadura, a pretexto de amparar o produto, transformava o antigo Conselho Nacional do Café, de legítimo órgão da lavoura cafeeira, que efetivamente o era, no Departamento Nacional do Café — um Estado dentro do Estado, com toda uma vasta e caríssima burocracia, órgão suntuário que lhe sugava toda a seiva e fazia ao café males infinitamente maiores que o de todas as brocas que o têm devastado.

De 25 milhões de sacas — adverte o Sr. Teixeira Leite, — passamos aos 16 milhões e, se não tomarmos imediatas medidas de amparo aos cafeicultores que ainda

A MORTE DO LIVRO

F OI Eca de Queiroz quem afirmou que basta um livro para a imortalidade de um povo. Eis o lema de todo país civilizado.

Ora, não existe povo que mais produza, e adore o livro que o francês. No país do romance, e do Romantismo, há um sagrado culto a essa forma de exteriorização do pensamento humano. Por isso mesmo causa dolorosa impressão a notícia de que sucedeu, recentemente, com uma das mais fecundas, artísticas e prestigiadas editoras parisienses. Aludimos à conhecida editora ou editor Bernard Grasset, cujos volumes, tão sugestivos, circulavam, no Brasil, de modo vertiginoso.

Quem leu ou possui as obras dessa empresa gráfica, assaz laboriosa, não ignora que a mesma revelou ao mundo eminentes figuras das letras de nosso tempo. Os bens da mencionada casa parisiense foram confiscados, em cerca de 99%, sendo entregue ao proprietário apenas 1%.

O editor havia respondido, a um processo de guerra, durante o qual numerosas testemunhas o inocentaram. A seu favor declararam escritores célebres, como Billy, Arnoux, Puhlan, Schulerberger, Lacretelle, Carco, George Duhamel o romancista de catolicismo. Visivelmente comovido, Bernard Grasset pediu ao Tribunal que lhe não liquidasse a empresa, à vista de sua finalidade literária, das circunstâncias atenuantes, e de sua formal declaração de que nenhuma culpa tinha no crime que lhe imputaram. Contudo, foi condenado, e extinta sua casa editora.

Isto significa a morte do livro, pelo menos do que traziam tão sugestivo "brevet" ou "cunho artístico"...

VAI FALAR O CARDEAL DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 6 (Apareça) — No próximo dia 20, o cardinal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, pronunciará uma conferência na Sociedade Rural Brasileira sobre o tema "O trabalho agrícola e a educação cristã".

NO ITAMARATI

O Chanceler Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, que por intermédio do secretário João Coelho Lisboa, Intendente Diplomático, enviou cumprimentos ao Embaixador David Alister, por motivo do transcurso da efeméride máxima da Bolívia.

Permutaram os dois Escrivães

O Governador do Estado do Rio assinou um auto, concedendo permissão aos serventuários do 14º Ofício do Niterói, Milton Amaral Moreira, e do 14º Ofício de Angra dos Reis, João Gregório Galindo, para que permutem os respectivos lugares.

As atividades do Conselho de Saúde do Estado do Rio

A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE CAMPOS APROVOU UM VOTO DE LOUVOR PELA SUA CAMPANHA EM FAVOR DA CRIANÇA. Pela Associação de Proteção à Infância de Campos foi aprovado um voto de louvor ao Conselho de Saúde do Estado do Rio tendo o Sr. Almir Madeira, Presidente do Conselho enviado ao Secretário de Saúde Pública a seguinte cópia do voto em apreço: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa., que por proposta do Conselho Agry Belo de Campos, unanimemente aprovada pelo Conselho, foi consignada em ata, na sessão de 23 de junho último, o seguinte voto de louvor: Na qualidade de membro do Conselho, e, ainda, como presidente da Associação de Proteção à Infância de Campos, mantenedora do Centro de Recuperação "Nilo Pecanha" e do Posto de Assistência à Infância de Guarus — constato-me com a Secretaria de Saúde e Assistência pela celebração do Convênio na Campanha pela Redenção da Criança — doravante com âmbito fluminense de relevante expansão — propondo conste da Ata da sessão de hoje deste Conselho de Saúde um voto de louvor aos signatários e através do nosso Presidente professor Almir Madeira".

permanecem obstinadamente devotados ao produto que nos proporcionava mais de dois terços das nossas divisas, chegaremos, sem dúvida, ao melancólico fim previsto pelo Secretário da Agricultura fluminense

ADIDOS

N AO existe em nossa diplomacia o posto de Adido Cultural; também não temos um organismo que, ligado ou não ao Itamarati ou a qualquer outro ramo do Executivo, funcione no exterior, precisamente para realizar o intercâmbio cultural entre nós e as nações amigas. Também os ingleses não têm Adido Cultural no "Foreign Office", mas em compensação têm uma organização para-diplomática que é uma obra-prima de organização, para realizar a sua política cultural no mundo. É o "British Council". Ora, nós nunca tivemos nem uma coisa e nem outra, e o resultado é que nunca realizamos aproximação cultural com os povos e nações amigas, sendo com apoio direto afins na obra dos anônimos professores, estudantes, escritores, etc. No mais, tudo um arrumado, pela o Itamarati, apesar de sua Divisão Cultural, não podia realizar nada, pela falta de recursos em que tem vivido. Mas afinal que fazemos nós nesse campo de suma importância na moderna política mundial? Nada. Limitamo-nos aos nossos Embaixadores e diplomatas em geral, heróis de uma batalha que travam com amor, no sentido de divulgar a nossa cultura e realizações intelectuais, sem recursos especiais para isso, isto é, sem verbas, sem material de qualquer espécie e ainda a enfrentar a má vontade dos que ficam aqui, se pavonando. Por isso, somos um "Ilustre desconhecido" lá fora. Sabem de nós coisas de oitva, e se hoje algo mais se escreve e se faz pela divulgação da cultura brasileira no exterior, devemos-o aos próprios estrangeiros na maioria das vezes. Há um horror entre nós para se gastar dinheiro com as coisas do espírito e da inteligência.

Mas agora, com a anunciada reforma do Itamarati e a sugestão da Universidade do Brasil, para que seja criado o cargo de Adido Cultural é chegada o momento de se solucionar esse problema. Precisa o Brasil desenvolver intenso trabalho de aproximação cultural com todos os povos amigos, e gastar, gastar, muito e ordenadamente, para se tornar conhecido em todas as partes. O mundo moderno não comporta essa modorra nossa. Criemos os Adidos Culturais e façamos um programa de ação mundial, sem olhar para os gastos. Estes nós os recuperaremos com juros altos.

PARA

AS CALENDAS ?

N INGUÉM mais sabe onde parou o aumento. Vozes pessimistas já afirmam a boca pequena que só em 1949 teremos aumento, e que toda essa conversa parlamentar é para ganhar tempo. Não cremos que assim seja, mas achamos que o assunto, se continuasse valendo, acabará tendo solução lá pelas calendas gregas.

Enquanto isso, diferentes classes de trabalhadores do país, comerciantes, viajantes, vendedores, enfermeiros, bancários, empregados em transporte, já conseguiram os aumentos que pleitearam, através umas da dissidência coletiva na Justiça do Trabalho, através outras de soluções amigáveis. O aumento do servidor civil e militar, tão urgente quanto mais o sejam os demais, não continua nesse "chove-não-molha" do Congresso, criando um verdadeiro mal-estar para milhares de servidores, que enfrentam o altíssimo custo de vida atual, com salários precários e de anos passados.

É preciso que o Parlamento atente bem nos prejuízos que está sofrendo toda essa classe de servidores do país, e também aquelas que, para efeito de legislação que caso tais lhes são assemelhados: os municípios, os paraestatais, os autarquias.

Urge uma ação imediata para que saia da Câmara o projeto de aumento, para que o Senado o aprove, a fim de que civis e militares possam enfrentar o peso da carência atual e que nos esmaça.

Documentários

Se algum dia as democracias ocidentais caírem nas esparradas bolchevistas ou se deixarem colher, na competição internacional, pelo elemento surpresa, não tenhamos dúvida de que o erro terá sido por fraqueza, pusilanimidade ou covardia, jamais por ignorância. Se assim pensarmos é porque a ninguém no mundo se poderá permitir a alegação de haver ignorado o processo político contemporâneo, em toda a sua plenitude, em seus mínimos detalhes. A documentação que tem surgido nesse após-guerra, em torno de todos os assuntos concernentes ao plano internacional, de fontes oficiais e particulares, é de tal monta e natureza que obriga a todos a um sério exame dos acontecimentos diários no cenário internacional.

Esse documentário que surge, está sendo o verdadeiro "processo" do período do "antes", do "durante" e do "depois" da guerra, com a circunstância especial de ser uma revelação em pormenores da vida de certas nações e dos movimentos políticos que as agitam e que acabaram por lhes alterar os rumos históricos. Mas se esse documentário dissecar a vida interna e externa de certas nações, como a Alemanha, nos faz compreender no mesmo tempo o significado dos regimes de força, das ditaduras porque, brancas ou vermelhas, na face da terra.

Se o livro de F. Wheeler Bennett, recém aparecido em Londres pelas Macmillan, sob o título "Munich-Prologue to Tragedy", nos oferece um estudo profundo e seguro de todos os fatos e eventos que conduziram o mundo à guerra e que tiveram em Munich um remate diplomático suicida, não é menos certo que o livro de Hans Gisevius, "Até o Amargo Fim", recém lançado pela ditadora "A Noite", de certo modo completa em muito os estudos que se fazem sobre a Alemanha nazista. Nessa obra, vamos conhecer os bastidores do III Reich, com todas as suas organizações totalitárias e com todas as personagens que as movimentavam. Esse conhecimento é porém dramático, porque Hans Gisevius põe a nu a podridão do III Reich desde o seu nascimento até a sua derrocada, podridão que é reveladora, para todos do real significado das ditaduras e dos regimes de exceção.

A degenerescência não é apenas dos indivíduos, dos nazistas, mas dos próprios grupos sociais e políticos, que se entregam infrenes a todos os abusos e a todas as violências, sob a égide de um conceito estatal em que os direitos individuais e as liberdades públicas são afogados em sangue.

Se a obra "Munich", de Wheeler Bennett é um quadro de revelações na esfera da diplomacia e da política das chancelarias, através dos documentos autênticos, a de Hans Gisevius, "Até o Amargo Fim", é a revelação do mundo interior dessa camarilha comandada por Hitler, e de todas as suas degradações. O primeiro é um documento político de importância; o segundo, de excepcional importância psicológica para se deversar o mundo subterrâneo dos nazistas.

Todo esse documentário nos orienta e nos mostra os segredos de tais momentos da história, e devemos tê-los bem à mente, a fim de não nos deixarmos colhidos pelo totalitarismo que impera na Rússia, e que age da mesma forma que o nazismo, contra o mundo livre.

Através desses livros, vemos também o horror da ditadura bolchevista, seus designios e sua degenerescência completa e é por isso, que não se justifica na órbita da política internacional qualquer transigência com um Estado que quer repetir a façanha do III Reich.

A ONU E A PRINCIPAL FORÇA DE COESÃO DO MUNDO

(Conclusão da 1ª página)

Tal é a conclusão feita pelo Secretário-Geral Trygve Lie no seu relatório à Assembleia Geral, relatório que abrange o período de 1 de julho de 1947 a 30 de junho do corrente ano.

Passando em revista o progresso da ONU na edificação da estrutura econômica e social da paz, bem como nas dificuldades políticas que fazem obstar a essa tarefa, o Sr. Lie apresenta uma série de recomendações para o fortalecimento da ONU.

Essas recomendações compreendem uma tentativa de solução, sob os auspícios da ONU, do problema da Alemanha, a criação de um Exército Internacional bem como uma polícia das Nações Unidas, e a introdução de discussões para o controle das armas bacteriológicas e químicas cujo efeito mortífero é comparável atualmente ao da bomba atômica.

"Creio que já é tempo de se considerar a ONU como uma coisa que um recém-nascido que deve ser protegido contra as duras realidades da política internacional", diz o Sr. Trygve Lie que observa que se o conflito entre as potências ocidentais e a União Soviética e a causa direta ou indireta dos múltiplos fracassos experimentados pela ONU, "também a verdade — embora admitindo erros seguidamente — que a ONU tem influência na moderação e na conciliação sobre as partes nes-

Na Guanabara...

(Conclusão da pág. 1)

dotado de todos os requisitos necessários a preparação técnico-profissional dos futuros oficiais de Marinha. Suas principais características são: comprimento — 295 pés; boca — 39 pés; calado — 15 pés; máquinas — dois navios-escolas similares. Um era o "Albert Schläger" e o outro o "Horst-Wessel" que foi adquirido pela Marinha dos Estados Unidos.

A REPORTAGEM A BORDO DO "NOORD-HOLLAND"

Apesar do mau tempo reinante na manhã de ontem, a nossa reportagem esteve no local onde está fundeado o "Guanabara". Falando aos tripulantes do rebocador holandês, "Noord-Holland", fomos informados de que a viagem transcorreu em difíceis condições, devido ao tempo que raramente se apresentava com possibilidade favorável à navegação, não tendo, entretanto, se verificado quaisquer incidentes.

Os jovens marujos holandeses manifestaram o seu pesar pelo fato de a má visibilidade tirar-lhes a oportunidade de apreciar as belas panorâmicas de nossa baía. "O conflito" porque não negamos aos da ONU "cada nação deve justificar sua política à luz da Carta das Nações Unidas e perante o julgamento da opinião pública mundial".

Permuta comercial entre o Chile e o Brasil

Cimento, enxofre e cobre serão trocados por açúcar, tecidos e erva-mate

Estava ontem, à tarde, na Comissão de Projeções, em visita ao Major Idino Sardenberg, o Sr. Enrique Meier, representante da firma comercial chilena Oscar Kerpelne Limitada, expondo ao dirigente do organismo controlador de preços do Governo Federal, que os comerciantes e industriais chilenos estão interessados na intensificação do intercâmbio comercial entre os dois países amigos. Acrescentou Sr. Enrique Meier, que a situação, por exemplo, poderia vir a trocar açúcar, cimento, enxofre e cobre, por açúcar, tecidos e erva-mate do Brasil. O Major Idino Sardenberg, ao que sabemos, encaminhará a proposta do visitante chileno ao Conselho Nacional de Comércio Exterior para a devida consideração e prometeu ao comerciante chileno tudo fazer, ao que este se ao seu alcance, a fim de que o Chile e o Brasil venham a alicercar ainda mais o sistema de comércio mútuo que desde muitos anos vêm mantendo.

Dirija-se para São Paulo a onda de frio

S. PAULO, 6 (Asapress) — Informa o Instituto de Meteorologia que se encaminha para este Estado a massa de ar frio, cuja erupção no sul do Continente já foi noticiada há dias. Há possibilidade de grande queda de temperatura nas próximas 24 horas.

GINASIAL (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos: Admissão ao Ginásio: Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2.º. CURSO CARIOCA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	8,1/2% a/a
12 meses	9,1/2% a/a
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-8575
RIO DE JANEIRO

Os projetos de Paul Reynaud

Apresentados à mesa da Assembléia Nacional

PARIS, 6 (de Jean Fabry, da France Press) — Aprovados ontem à noite pelo Conselho dos Ministros, os projetos do ministro Paul Reynaud, foram apresentados esta tarde à mesa da Assembléia Nacional. A discussão desse plano em especial, impetuosamente. Para falar com exatidão, não havia um "segredo" de Paul Reynaud, suas ideias eram conhecidas e inspiravam-se no puro classicismo financeiro. Mas existe um método e uma tática Paul Reynaud, para dissolver as dificuldades e resolvê-las uma após as outras. No plano econômico e financeiro a ideia central é a renovação da economia francesa. Os créditos do Plano Marshall não devem servir para fazer viver o País, dia a dia, mas para reparar os danos da guerra e da ocupação, e para renovar o equipamento do País. Deverá constituir não um auxílio ou caridade, mas um adiantamento normal concedido a uma empresa devastada, que deseja recuperar-se.

No plano político a tática consiste em apaziguar as suscetibilidades dos grupos, e eliminar as divergências, deixando ao governo o cuidado de proceder em detalhe, às reformas necessárias. A lei apresentada hoje em sete artigos, fixa o quadro no qual deve mover-se a ação do governo, para operar economia, pela supressão de empregos, aumento de impostos para comercializar e aumentar o rendimento das empresas nacionais para economizar na segurança social e diminuir as faltas ao trabalho dos trabalhadores dessas empresas.

"O mal francês é um mal europeu", declarou hoje Paul

Reynaud ao depor perante a Comissão de Finanças. Se a França não seguir a política que lhe impõe para viver independente do auxílio americano, assistiremos a um completo desmoronar do nível de vida dos franceses e da estrutura social do País, quando esse auxílio cessar.

O ministro enumerou em seguida as medidas que deseja ver aprovadas pela Comissão e terminou seu depoimento afirmando que a aprovação pelo Parlamento do texto que lhe é apresentado, provocará o reagendamento rápido do crédito público e o encaminhamento do País pela via de salvação. Mostrou ainda que o interesse nacional exige que essa aprovação se faça por uma forte maioria.

Paul Reynaud espera conciliar os socialistas que vêm assumindo as reformas de que tiveram a paternidade, e os conservadores sociais, tranquilizados ao ver o setor livre da economia libertado do encargo de cumular por meio de impostos, o déficit das empresas nacionalizadas. A conciliação realizou-se entre os dois grupos, anoite passada, no Conselho de Ministros, onde os ministros de todos os partidos aprovaram os planos de Paul Reynaud. O vice-presidente do Conselho Leon Blum e o ministro de Estado Paul Ramadier, isto é, dois líderes socialistas, contribuíram, aliás, durante um conselho restrito, a elaborar os textos hoje apresentados. Conhecida a largueza de concepções do gabinete André Marie, que abraça desde socialistas aos liberais da direita, esta unanimidade governamental é presentemente de bom agouro.

A imprensa dos E.U.A. contra a plataforma do partido de Wallace

WASHINGTON (U.S.S.) —

A maior parte dos jornais norte-americanos, em seus editoriais, fez grande oposição aos candidatos e a plataforma do Partido Progressista. Segundo muitos deles, a convenção foi manobrada por uma minoria comunista, além do que Henry Wallace e o Senador Glen Taylor, candidato a Presidência e a Vice-Presidência respectivamente foram enganados por aquela minoria. Muitos jornais acreditam que a maior parte dos seguidores de Wallace estão atraídos por seu programa de política interna. Não há, virtualmente, nenhuma dúvida no que se refere a vitória nas eleições, não obstante muitos jornais acreditam também que Wallace possa atrair bastantes votos do Partido Democrata, o que poderia trazer a vitória do Partido Republicano.

Diz o "Herald Tribune", de Nova York: "A maior tragédia desta Convenção de Filadélfia, a Progressista, é que o único grupo que realmente sabia o que a convenção queria e que tinha alguma noção de como o conseguir era o Partido Comunista. Para este é suficiente que o Terceiro Partido verifique sua própria força. Isto dá-lhes a aparência multiplicação de forças que serve para impressionar Moscou — e dá a Moscou o material para impressionar o mundo. Os Estados Unidos estão

coesos num desejo de paz, mas está claro que a paz não pode ser alcançada dando-se ao Plutocrato tudo o que cria e fantasia comunista. Qualquer erro russo sobre este ponto poderia ser fatal".

Do "Bulletin", de Filadélfia: "O principal objetivo de Wallace no lançar o seu terceiro partido foi derrotar o Presidente Truman na reeleição e promover uma política de apaziguamento com a Rússia, o que, segundo ele acredita, evitaria o perigo de outra guerra. Wallace tem naturalmente o franco apoio dos comunistas e dos simpatizantes do credo vermelho neste país. Sua linha unilateral pró-Rússia fez com que seu movimento perdesse o apoio dos elementos radicais, progressistas e trabalhistas. A maioria desses é contrária a infiltração comunista na reforma social e nos movimentos trabalhistas da nação. Wallace perdeu, desse modo, o apoio que um verdadeiro novo partido livre do orientamento pro-soviético poderia atrair".

Sessão de cinema da A. B. I.

Na próxima quarta-feira, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Impropriação, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão será iniciada às 17,30 horas com 15 minutos de gravações selecionadas segundas da edição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 63

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

Tencionam demitir-se os ministros conservadores

Rejeição do Presidente Ospina Perez

BOGOTÁ, 6 — (A.F.P.) — Corte o boato de que os ministros conservadores tencionam demitir-se. É provável sem dúvida, no caso em que este projeto se realize, que o Presidente da República Ospina Perez rejeite essas demissões.

A crise ministerial latente de vez ao conflito produzido entre liberais e conservadores por dois grandes problemas: a reforma eleitoral e a anistia exigida pelos liberais para os prisioneiros políticos presos em consequência dos tragédias acontecidas em 9 de Abril.

No que se refere à reforma eleitoral, os dois partidos estão de acordo sobre a necessidade de introduzir certas reformas na lei eleitoral, embora seja esta uma das mais aguardadas



CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE O CANCER

Realizou-se ontem, no Anfiteatro do Hospital Gafre-Guinle, a cerimônia de encerramento do Curso de Expansão Universitária sobre o Câncer. Este curso, cuja finalidade foi a de preparar médicos no diagnóstico do câncer, foi assistido por 90 médicos e odontólogos, tendo sido ministrado em 36 aulas pelo professor Albert Coutinho, que teve como colaboradores os professores Mário Kroeft e Sérgio de Azevedo. Os doutores Jorge Marsillac, Amadeu Fialho, Clarice do Amaral, Deolindo Couto, Espinosa Rotier, Orlando Machado e Deolindo Couto. Na ocasião agradecendo os ensinamentos que acabavam de receber, falaram, em nome dos médicos-alunos, o Dr. Cândido França Carreiro e pelos odontólogos, o Dr. Milton Abira Ched. Encerrando a solenidade, que contou com grande número de convidados, fez uso da palavra o Professor Alberto Coutinho elogiando o aproveitamento da turma que acabava de fazer o curso e incentivando-a a colaborar com ele e seus colegas do Serviço Nacional do Câncer no combate a tão terrível molestia. A gravura fixa um aspecto da solenidade.

A Imprensa dos Estados Unidos continua a apoiar a posição do Governo em relação ao caso de Berlim

WASHINGTON (USIS) — Os

contínuos comentários da imprensa norte-americana sobre a situação em Berlim esprechem a recente declaração do Secretário de Estado Marshall de que os Estados Unidos estão procurando uma solução pacífica mas não cedendo a imposições. A maioria dos editoriais, reafirmando seu apoio à posição assumida pelo governo norte-americano, pedem que sejam excluídos todos os meios diplomáticos a fim de ser evitado o que Marshall chamou "a tragédia de uma outra guerra". Ao mesmo tempo, os editoriais avisam que a União Soviética deve reconhecer que não pode usar seu bloqueio dos setores ocidentais de Berlim como um ponto de ajuste nas negociações.

Diz o INQUIRER, de Filadélfia: "O fato é plenamente reconhecido em nosso País e no exterior. Apesar das ultrajantes atitudes soviéticas em Berlim, não haverá guerra na Europa, a menos que os ditadores de Moscou deliberadamente levem a isso."

Todavia, vale a pena notar, a situação em Berlim já não apresenta nenhum vislumbre de apaziguamento...

O sentimento de "cautela" na crise de Berlim, notado na Conferência de Haia entre a Inglaterra, a França e os países do BENELUX não estava no espírito de apaziguamento — era apenas realista. Seria loucura proceder com falta de serenidade e sucumbir à irritação ou à impaciência.

Sem dar importância às extraordinárias provocações partidas do Kremlin, os aliados devem manter, a menos que até que haja um ato claro de hostilidade da Rússia, o caminho da solução pacífica para a questão alemã.

Do POST-GAZETTE, de Pittsburgh: "Como já dissemos antes, a decisão sobre se haverá guerra ou paz depende eventualmente da Rússia. Deveria ser nosso objetivo auxiliar a decidir pela paz. Mas muito antes que ela decida de modo contrário, este País devia tomar claro ao mundo sobre o lado do qual depende a decisão."

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, bazo, rins e acido urico. Entre os bons, este é o melhor

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente na Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS

N. 58 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A.

Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero

Editor-Presidente

Pedro Batista Martins

Editor-Vice-Presidente

Mário Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501

Direção e Superintendência

22-3226

Gerência

22-3226

Rua Teófilo Ottoni, 142

Redação

43-4804

Secretaria

43-4805

Esporte e Polícia

43-4804

Oficina

43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão

23-2778

Publicidade

23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 120,00.

6 meses, Cr\$ 60,00. Por via aérea: Cr\$ 120,00.

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 120,00.

Suplemento em língua estrangeira (mensal por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 100,00 — 3 meses, Cr\$ 50,00. Preço correto, porte comum: Cr\$ 120,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 5,00

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a Presidência do Capitão de Mar e Guerra Américo de Araújo Pimentel, Juiz Presidente em exercício, com a presença dos Excmos. Srs. Juizes Capitão de Mar e Guerra Raul Romão Antunes Braga, Doutores Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha, Capitão de Fragata Adolpho Martins Noronha Torrealba, 2.º Procurador Dr. Ulysses Gomes de Oliveira, Secretário Roberto T. Brugu, Oficial Administrativo classe "K" no impedimento ocasional do Diretor da Secretaria. Foi presente a sessão o advogado de Ofício Dr. Alexandre dos Anjos. Foram apreciados os seguintes processos:

Processo nº 1511 — Relator o MM. Juiz Stoll Gonçalves, referente ao naufrágio do navio a motor "Aviz" de propriedade e armador da Companhia Navegação e Comércio Pan-Americana, ao sul do farol de Solitário, litoral do Rio Grande do Sul, em 7-7-1947, com representação

da Procuradoria (Dr. 2.º Procurador) contra o capitão de cabotagem Cassiano Pedro Barbosa, comandante do navio sinistrado. Decisão, unânime: a) quanto a natureza e extensão do acidente — encalhe e naufrágio ocorridos nas circunstâncias descritas, perda total do navio e seu carregamento; morte de quatro tripulantes; b) quanto a causa determinante — abatimento em direção da costa, seja por força das correntes locais, vento e mar, que atuaram sobre o navio, seja por um eventual desvio da agulha; ausência de visibilidade e elementos para determinar a posição, após a última marcação, apesar das sondagens. Ausência de luz do farol da Solitário, fato desconhecido dos navegantes; c) considerar, assim, o acidente como resultante de força maior, por inevitável, uma vez que não se encontram nos autos elementos para inculpar o capitão; julgar improcedente a representação de fls. 55 a 57 e ordenar o arquivamento do processo.

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES N.º 139

Recomendada a promoção do registro escolar em todo o país

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A implantação do Registro Escolar, medida considerada de grande importância para a apuração da realidade escolar brasileira em seus vários aspectos, foi objeto de expressiva Resolução da Assembléia-Geral do Conselho Nacional de Estatística em sua Sessão Ordinária deste ano.

O Conselho formulou um apelo aos órgãos superiores da administração, responsável pela Educação Primária, e recomendou às Juntas Executivas Regionais de Estatística as medidas necessárias, no sentido da efetiva implantação do Registro Escolar nas respectivas Unidades da Federação. Recomendou, ainda, às Juntas Regionais as providências indispensáveis ao bom êxito da campanha de implantação do Registro Escolar em todo o País.

PAZ COM OS ÁRABES

Uma carta do chanceler do Estado de Israel ao conde Bernadotte propondo negociações

TEL AVIV, 6 (A. F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Sr. Moisés Shertok, enviou hoje ao conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, uma carta onde renova a proposição feita anteriormente em nome do seu governo para convidar os governos árabes em guerra com o Estado de Israel a iniciar negociações de paz com esse último.

Em sua carta o Sr. Moisés Shertok pede que uma rápida resposta seja dada pelos Estados árabes por intermédio do mediador.

Por outro lado, o Sr. Shertok enviou instruções ao representante de Israel em Lake Success para que apresente ao Conselho de Segurança uma queixa a propósito das violações da tregua imputáveis, segundo o governo judeu, aos árabes.

Entretanto, missões diplomáticas e consulares norte-americanas e soviéticas junto ao governo de Israel estão sendo aguardadas para breve em Tel Aviv. A delegação soviética, composta por 17 membros e chefiada pelo ministro Iershov, deixou Odessa ontem.

A colaboração entre o IBGE e a "Fundação Getúlio Vargas"

MANIFESTA-SE O CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA EM FAVOR DE SUA INTENSIFICAÇÃO

Em sua Sessão Ordinária do corrente ano, a Assembléia-Geral do Conselho Nacional de Estatística aprovou importante Resolução relativa à intensificação da colaboração entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a "Fundação Getúlio Vargas".

Considerando a importância e a importância dos trabalhos de pesquisa e divulgação estatística e econômica realizados pelo Núcleo de Economia daquela instituição, o Conselho recomendou colaboração mais estreita entre o Instituto e a "Fundação Getúlio Vargas" e convidou esta a filiar ao I. B. G. E. o centro de estudos econômicos e pesquisas estatísticas, responsável pela publicação da "Revista Brasileira de Economia" e do boletim "Conjuntura Econômica".

Recomendou, ainda, o Conselho um entendimento do Instituto com a "Fundação Getúlio Vargas", no sentido de que os resultados definitivos que forem obtendo os trabalhos executados pelo seu Núcleo de Economia sejam também divulgados, em primeira mão, pelas três principais publicações ibgeanas ou seja, o "Anuário Estatístico do Brasil", a "Revista Brasileira de Estatística" e o "Boletim Estatístico".

Novo processo para subscritar envelopes

A fim de atender a pedidos de esclarecimento que vem recebendo, a Organização Taquigráfica Brasileira acaba de se dirigir ao Coronel Raul de Albuquerque, Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, formulando consulta sobre nova modalidade de se preencher os envelopes, para facilitar sua distribuição nas diferentes repartições postais. O processo em apreço, recomendado em publicações técnicas de taquigrafia e dactilografia desde há algum tempo, consiste na inversão da sequência dos elementos, figurando, em primeiro lugar, a cidade em seguida, o endereço (rua, número ou caixa postal) e, finalmente, o nome do destinatário.

Bustos de Evaristo da Veiga e Clovis Bevilacqua na Faculdade de Direito de Niterói

Brilhante solenidade, no próximo dia 11, assinalando a criação dos cursos jurídicos no país — Uma placa em homenagem a Renato Viana — Escolha da rainha dos acadêmicos de Direito — Paraninfarão as solenidades o Governador do Estado, o Presidente do Tribunal de Justiça e o Presidente da Assembléia Legislativa

Os alunos da Faculdade de Direito de Niterói, através do seu Centro Acadêmico, homenagearão no próximo dia 11, data da fundação dos cursos jurídicos no País, a memória de Evaristo da Veiga e Clovis Bevilacqua, fazendo inaugurar os bustos desses dois grandes juristas.

A solenidade, que será presidida pelo Desembargador Abel Magalhães, terá início às 17 horas. Paraninfarão a inauguração do busto de Evaristo da Veiga o Governador Edmundo de Mello Soares e Silva, Discursará o Acadêmico Luiz Carlos de Fonseca, orador oficial do Centro Acadêmico, falando também um professor. Seguir-se-á a inauguração do busto de Clovis Bevilacqua, sendo paraninfo o desembargador Agnôr Rabelo, presidente do Tribunal de Justiça. Falará o acadêmico José Danir Siqueira do Nascimento, seguindo do com a palavra um acadêmico da Faculdade.

Em seguida, na sede do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, Renato Viana, o renomado ator e teatrólogo, receberá significativa homenagem com a inauguração de uma placa alusiva ao seu trabalho pela cultura através do teatro. O Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Leal Junior, parabenizará essa inauguração, discursando o acadêmico Francisco Portillo Sampaio e um professor.

O BAILE DA RAINHA

Terminadas as solenidades promovidas para assinalar a data da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, será feita a apuração do concurso "Rainha

Prejudica o desenvolvimento da economia nacional a política financeira personalista do Banco do Brasil

"Há no país a deflação de créditos e a inflação de valores" — Afirma o sr. Rodolfo Ortenblad

Há alguns meses, os jornais vêm noticiando com certa frequência os protestos de lavradores do Interior do Estado contra a política financeira do Banco do Brasil, que deixou completamente de conceder créditos aos agricultores. A própria produção cafeeira foi atingida por essa medida. Os cafeicultores, embora apresentem o conhecimento de despacho para São Paulo ou Santos de sua produção ou os warrants comprovantes dos depósitos da mesma nos armazéns gerais, não conseguem o indispensável financiamento.

As entidades rurais desta capital e do interior têm-se dirigido ao Presidente da República, Ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, solicitando medidas tendentes a modificar a atual política do nosso principal estabelecimento de crédito. Ontem, na reunião conjunta da Federação do Comércio e Associação Comercial, o Sr. Décio Ferraz Novais afirmou ser crítica a situação da nossa produção rural, em face da restrição de créditos aos agricultores, afirmando, também, que as entidades comerciais de São Paulo enviaram ao governo federal uma representação expondo o perigo que correm as classes produtoras paulistas e preconizando o restabelecimento do crédito rural.

A reportagem do Diário de S. Paulo ouviu, ontem, o Sr. Rodolfo Ortenblad, diretor da Federação das Indústrias, que manifestando-se sobre o assunto, declarou: — "Não são recentes as reclamações dos lavradores contra a política financeira do Banco do Brasil. Há dois anos, quando foi abolido o crédito pessoal adotado por aquele estabelecimento, as atividades rurais começaram a passar por algumas dificuldades, que a obrigaram a reduzir a sua produção. Daí a esta parte essa redução tem aumentado sensivelmente, tudo indicando que esse decréscimo não cessará, enquanto o Banco do Brasil persistir em sua política restritiva de créditos à agricultura".

DIFICULDADES IMPOSTAS AO LAVRADORES

O Sr. Rodolfo Ortenblad, que também é fazendeiro, prosseguindo em suas declarações, afirmou:

— "Os agricultores, por motivos diversos, não se adaptam facilmente aos processos burocráticos, às inovações que se introduzem nas suas relações. Com a extinção do crédito pessoal, o homem do campo viu-se na contingência de abandonar as suas transações com os bancos, pois não estavam acostumados a sujeitar-se a tantos processos e exigências que se lhes afiguravam como absurdos e dispensáveis, o que na realidade são. Dessa maneira, extintos os financiamentos nos moldes até então realizados, foram obrigados a reduzir as suas plantações, limitando-se a produzir para o consumo ou necessidades próprias. Isto é, para a troca com outras mercadorias de que precisassem. Essa queda do volume da produção agrícola foi sentida em todo o Estado e consequentemente, no próprio país".

PARTICULARIDADES LOCAIS

— "Em todo o mundo — prosseguiu — o sistema de créditos bancários pessoais é o mais usual e que melhores resultados fornece à economia de cada nação. A centralização tem sido evitada devido às suas consequências funestas para as atividades produtivas.

NO BRASIL SUCEDE O CONTRÁRIO

O nosso principal estabelecimento de crédito adota o regime de centralização.

Se o gerente do Banco em determinada localidade deseja tomar uma decisão, precisa dirigir-se ao Rio de Janeiro, onde elementos desconhecidos das particularidades locais resolvem despoticamente, embora queiram agir com acerto.

Os gerentes das agências, que conhecem as referidas particularidades locais, têm capacidade para resolver convenientemente qualquer caso e, sucedendo o contrário, deve ser mudado, mas nunca alterado o sistema de créditos pessoais".

POLÍTICA PESSOAL NO BANCO DO BRASIL

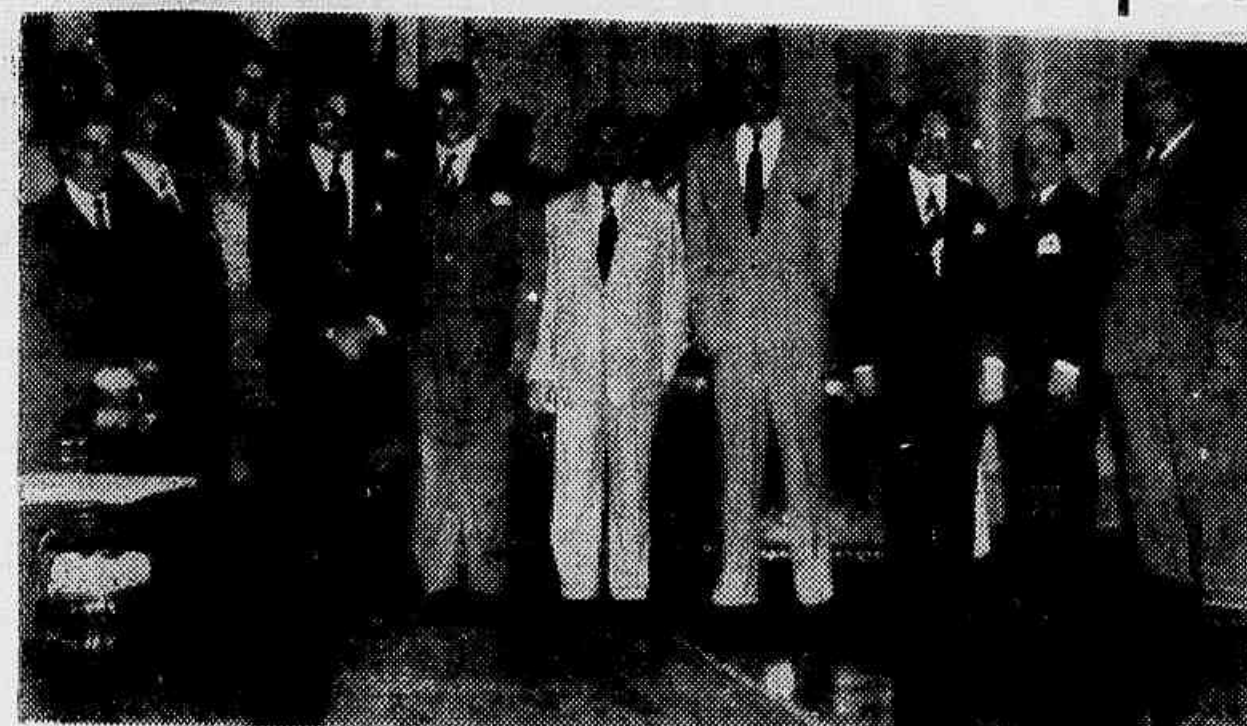
— "O que, na verdade, precisa ser urgente é a mudança da política financeira do Banco do Brasil. Não se compreende que o estabelecimento mais importante do país, que recebe todas as vantagens oficiais e tem até poderes para emitir, continue sujeito à política personalista que se lhe imprime. Todos os presidentes adotam o seu ponto de vista pessoal, sem observar as vantagens ou desvantagens que eles acarretarão à economia nacional. Os presidentes não devem arvorar-se em donos do dinheiro da nação, que é all depositado".

Referindo-se à política deflacionista, acrescentou o Sr. Ortenblad: — "A deflação não pode ser realizada sem que se cuide efetivamente do desenvolvimento das forças produtivas. Ao mesmo tempo que o governo procura combater a inflação deve incrementar a produção. Do contrário, não se conseguirá reduzir o custo da vida. Infelizmente, o que no momento está sucedendo é a deflação de créditos e inflação de valores por escassez de dinheiro.

A falta de financiamento para a agricultura, principalmente para o café é de consequências imprevisíveis. Os produtores dessa bebida acham-se em situação aflitiva, por não serem atendidos em seus justos reclamos. O café, no interior, já caiu de preço, embora a sua cotação no mercado consumidor norte-americano continue o mesmo. Isso demonstra as dificuldades que estão encontrando os cafeicultores para atender nos seus compromissos. O financiamento do café poderia até causar a alta dos preços do produto com reais benefícios para a economia nacional".

(Transcrito do "Diário de S. Paulo", de 5-8-49).

Homenageado o Coronel Rossini Raposo



No gabinete do Sr. Chefe de Polícia, à rua da Relação, foi ontem alvo de uma manifestação de apreço o Coronel Rossini Raposo, chefe do Gabinete do General Lima Câmara.

Por motivo da passagem do seu natalício, o Coronel Rossini recebeu a visita coletiva dos funcionários do Gabinete e do Departamento Federal de Segurança Pública, estando presente o próprio General Câmara, que falou em nome dos manifestantes. O Chefe de Polícia congratulou-se com o seu auxiliar imediato, pelo transcurso da data e pelos serviços prestados à sua administração, exaltando ainda a qualidade de militar e ho-

mem publico do seu chefe de Gabinete.

O homenageado respondeu mostrando-se surpreso com aquela manifestação, que por isso mesmo mais ainda tocava ao seu natural simples.

Os funcionários do D.F.S.P. ofereceram uma lembrança ao aniversariante, e, em seguida, foi servida uma taça de champagne num ambiente de cordialidade.

No gabinete do Chefe de Polícia, estiveram ainda presentes altas personalidades da administração pública, entre as quais o Professor José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil do Sr.

Presidente da República, o Dr. Alfrido Sales Coelho, chefe do Departamento Nacional do Trabalho, e outros.

A foto acima é um flagrante da manifestação.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

FILIAL DO DISTRITO FEDERAL

Concurso para admissão de funcionários

Fica instituído nesta Filial um concurso para a admissão de funcionários, considerados de categoria, com o salário inicial de Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros), mensal.

Poderão participar do concurso, além dos atuais funcionários da Companhia do sexo masculino que não tenham ainda atingido aquela base de salário, pessoas estranhas que se queiram candidatar.

Para as pessoas estranhas, exigem-se preliminarmente:

- que sejam do sexo masculino;
- que sejam maiores de 18 anos e menores de 35 anos;
- que apresentem:

- a) atestado de integridade física, passado pelo Departamento Médico da Companhia, gratuitamente;
- b) certificado de quitação militar;
- c) carteira de saúde;
- d) carteira profissional;

As provas serão de português, dactilografia, aritmética, contabilidade e conhecimentos gerais sobre o Brasil, da seguinte forma:

PORTUGUÊS — Desenvolvimento de um tema, à máquina, no mínimo de 20 e no máximo de 30 linhas, a fim de demonstrar a facilidade e a capacidade do candidato no uso correto do idioma;

DACTILOGRAFIA — Cópia de um trecho impresso, observadas as regras de estética comercial;

ARITMÉTICA — Frações ordinárias, frações decimais, conversão de frações, porcentagem, juros simples, proporções e regra de três simples;

CONTABILIDADE — Conceito do devedor e credor; noções sobre crédito, débito e saldo; livros usuais de contabilidade;

CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE O BRASIL — Comércio, exportação e importação; generalidades da história e geografia do Brasil.

AVISO — O concurso não obriga a Companhia a aceitar como empregados todos os inscritos, reservando-se o direito de aceitar os candidatos, dentro do número de vagas que dispõem e de aceitar ou não o resultado das provas a que se submeteram, sendo adotado no preenchimento das vagas o critério de ser dada preferência às pessoas que já são funcionários da Companhia, quando houver empate com o candidato estrangeiro ao quadro pessoal.

A Companhia reserva-se também o direito de transferir para a Sede ou suas demais Filiais os concorrentes que forem aprovados, de acordo com a conveniência dos seus serviços.

DA INSCRIÇÃO — Companhia Seguradora Brasileira — Filial do Distrito Federal — Avenida Graça Aranha n.º 26 — 8.º andar — Rio de Janeiro — em todos os dias úteis de 7 a 21 de agosto corrente, deverão as provas ter lugar no mesmo endereço, às 14 horas do dia 28 de agosto do corrente ano.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Dr. Francisco Alberto Soares Filgueira — Passa, hoje, a data natalícia do Dr. F. A. Soares Filgueira, chefe do 12º Distrito Sanitário, cargo em que se impôs a estima geral pela maneira como exerce, na sua função, inteligência, dedicação, afável, o Dr. Soares Filgueira goza de



Dr. SOARES FILGUEIRAS

grande estima, não só entre os funcionários da Saúde Pública, como em todos os círculos das suas relações. Não lhe há de faltar, pois, neste dia, as mais carinhosas manifestações de apreço, quer da parte de seus colegas, quer da dos seus amigos e admiradores.

O aniversário é genitor do saudoso escritor e jornalista Nestor Vitor.

Dr. Generoso Ponce Filho — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Dr. Generoso Ponce Filho, diretor do Instituto Nacional de Matemática.

Roberto Wilson — Completa hoje, mais um aniversário natalício, o interessante menino Roberto Wilson, filho do Dr. Wilson Ferreira Gomes, empacante da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, e de sua esposa, D. Eugênia Bandeira Gomes, as quais, em regozijo à data, oferecerão uma festa às pessoas de suas relações.

Colonel Aristarco de Oliveira — Edgard Freitas — Transcorreu, amanhã, domingo, o aniversário natalício do nosso confrade Edgard Freitas, funcionário da Administração do Porto e diretor da revista "P. R.". Festejando, o grato acontecimento, o aniversário reunirá seus amigos num coquetel íntimo, em sua residência.

Monsenhor Barros Uchôa — Comemorou, ontem, a sua data aniversário, o Rev. Monsenhor João de Barros Uchôa, que alla as suas qualidades de ilustre sacerdote da Igreja Católica, de vigoroso e culto escritor e jornalista. Com a morte do saudoso Bispo de Niterói, D. José Pereira Alves, foi o aniversário mais elevado e cheia de importância, tendo sido como Vigário, Capitular uma atuação assaz brilhante e opressa.

Prof. Alvim Filho — Aniversariou, ontem, tendo sido oportunizada de receber inúmeras homenagens de seus amigos, colegas e auxiliares, o Professor Miguel Alvim Filho, diretor da Imprensa Estadual do Estado do Rio.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: D. Madeleine Bazin, esposa do Sr. Henrique Bazin, da firma Emanuel Black & Cia.

D. Conceição Corrêa, esposa do Sr. Antônio Pereira Corrêa.

D. Maria Martins Pereira de Sousa, esposa do Embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

D. Maria Teixeira Leite, esposa do Dr. Tito Lívio Teixeira Leite, do Instituto dos Industriários.

D. Isabel Prado, esposa do Cel. Antônio Ribeiro da Silva, capitão de artilharia e proprietário.

D. Maria de Amorim Arruda, esposa do Dr. Ivo de Arruda, nosso confrade de imprensa.

D. Celina Brandão, esposa do Sr. Abelardo Brandão.

D. Helena Sôhn Ramos, esposa do Dr. João Nogueira Ramos.

SENHORINHAS: Iva de Magalhães, filha do Sr. Joaquim Magalhães.

SENHORES: Dr. Aldo Pinto Pessôa, advogado nesta capital.

Sr. Antônio Amorim Neto, nosso confrade de imprensa.

Dr. Flávio Serpa, médico nesta capital.

Sr. Darlindo Rocha.

Colonel Aristarco de Oliveira Ramos, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

Sr. Euclides Tomé da Silva, comissário da Polícia Municipal.

Sr. José Andrade de Almeida, comerciante.

Sr. Antônio Tórreres Bandeira, funcionário da Light and Power.

Sr. Cassiano Caxias dos Santos, comerciante.

MINISTROS: Marcos Henrique, filho do Sr. Henrique Cavalcanti e de sua esposa D. Maria Vitória Cavalcanti.

FAZEM ANOS AMANHÃ

Sra. Regina Vilas-Bôas, digna consorte do Sr. Aristides Vilas-Bôas, nosso antigo companheiro de trabalho.

Menina Angélica Martella, filha do distinto casal Carmo Martella, residente em Mococa, Estado de São Paulo.

Sr. Rodrigo S. Capela — Festeja, amanhã, a data do seu aniversário natalício, o Sr. Rodrigo S. Capela, assistente do Departamento da Leopoldina Railway, onde desfruta de largo prestígio pessoal, motivo por que deverá receber nesta efeméride, inúmeras provas de estima dos seus amigos.

FESTAS

Botafogo F. R. — A Direção Social do Botafogo de Futebol e Regatas, realizará uma festa infantil, amanhã, domingo, às 17 horas, com o concurso do "Teatro da Sociedade Pestalozzi do Brasil" que apresentará as seguintes variedades: Marionettes, Sombras Chinesas, Pantomime e Píndolo. Segunda-feira, 9, às 21 horas, sob a direção de Renato Murce, haverá um grandioso "show", no qual foi incluída uma retransmissão da famosa estação radiofônica P.R.K.30, com os seus criadores Lauro Borges e Castro Barbeira.

Clube de Regatas Ipiranga — O aristocrático grêmio náutico alvi-negro de Niterói, abrirá amanhã, a sua elegante sede, a Praia de Ipiranga, para a realização de uma vespertina dançante, com orquestra, das 20 às 23 horas, em homenagem ao Clube Fluminense de Natação e Regatas, também da vizinha capital do Estado do Rio.

Olimpico Clube — Realiza-se hoje, sábado, no Olimpico Clube, mais uma tarde-dançante, promovida pelo Departamento Social e dedicada aos associados e suas famílias. Tocará animando as danças a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

RECITAIS

Planistas Schutz e Petersbursky — Realiza-se no dia 10, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., mais um recital dos pianistas poloneses Alfred Schutz e George Petersbursky. O programa é composto de fantasias internacionais e jazz estilizado, na interpretação de dois pianos.

COMEMORAÇÕES

Escola Nacional de Música — Realiza-se no dia 13, às 12,30 horas, no salão do Automóvel Clube do Brasil, com a presença de altas autoridades, da diretoria mestra Jovandir Sodrê e sob a presidência do Reitor da Universidade do Brasil, Professor Inácio M. Azevedo Amaral, o almôço de confraternização entre professores, funcionários e alunos da Escola Nacional de Música e comemorativo do primeiro centenário de sua fundação.

PALESTRAS

"Os portugueses nossos poetas" — Continuando o seu programa cultural, a próxima aula do Instituto de Estudos Portugueses "Afrânio Peixoto" (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, será realizada na segunda-feira, 9, do corrente, pelo Professor Dr. Rodrigo Otávio, Filho, sobre o tema: "Os portugueses nossos poetas". A entrada é franca.

FALECIMENTOS

Prof. Otelo Reis — Faleceu na tarde de ontem, nesta capital, o Professor Otelo Reis, ilustrado filólogo patético e um dos luminários do magistério da tradicional Colégio Pedro II, onde era o extinto chefe do Departamento de Geografia e Cosmografia há mais de vinte e cinco anos.

Autor destacado de numerosas lições sobre História, Português, Ciências e Matemáticas, o Prof. Otelo Reis foi, também, chefe do Instituto de Educação e membro da Comissão Nacional do Livro Didático. A morte desse proeminente educador foi bastante sentida deixando ele, viúva, a Sra. Maria José Reis e vários filhos maiores. O seu sepultamento, teve lugar, ontem, sendo o feretro, com grande acompanhamento, da Rua Maria Amália, 188, para o Cemitério de São João Batista.

Capitão Osório Carlos da Silveira — Faleceu, ontem, em sua residência, à Rua S. Pedro nº 39, em Niterói, o antigo, leiloeiro Capitão Osório Carlos da Silveira. Era o saudoso extinto, figura bem relacionada e querida na fronteira capital, tendo sido ao tempo de sua mocidade, um grande animador do

Calouros em apuros

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELO "CERA TABU" (a cera que dá mais brilho com menos trabalho)

Calouros Apurados A MAIOR REALIZAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO "SABÃO PLATINO"

SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "SUA PRAÇA" SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

RADIO

Alzira Zarur deixou a Rádio Nacional, indo para a Continental Lida, onde exercerá a profissão de redator. Não podia ser melhor a aquisição, pois Zarur é dos mais brilhantes jornalistas cariocas.

A Rádio Globo como faz todos os sábados, transmitirá às 20 horas de hoje, mais uma audição de "Artistas Novos do Brasil", programa que tem sua orientação confiada à Professora Magda da Gama Oliveira.

O programa "Personalidades musicais" apresentará hoje, às 20,00 horas em audição extraordinária, uma palestra do Professor Andrade Muricy sobre Vila Lobos, com ilustrações musicais do pianista José Viçosa Brandão.

A Rádio Ministério da Educação encerrará seus trabalhos de hoje com um pequeno sarau musical às 23,00 horas.

BENVINDO EDINALDO, consagrado autor de peças

policiais do nosso rádio, recém-contratado pela Rádio Guanabara, é o responsável pelo "Tribunal do Ar", programa fadado a grande sucesso, que será transmitido, pela primeira vez, hoje às 20 horas. Para a audição de estreia, BENVINDO EDINALDO escreveu "SEIS ANOS PARA MATAR" a interpretação do "script" está confiada a destacados elementos do "cast" radioteatral da Guanabara do Ar.

Alfino Pimenta, pianista exclusivo da Rádio Guanabara, dará hoje um recital de música brasileira, ao microfone daquela emissora, no programa "Dedos mágicos". Esta atração que a nova Guanabara do Ar apresenta todos os sábados, será transmitida das 20,30 às 21 horas.

Animado por ATILA NUNES, a Rádio Guanabara transmitirá hoje, a partir das 21,10, o seu interessante Rádio Baile. Apresentando as últimas novidades em gravações, o Rádio Baile se prolongará até as três horas de domingo.

Viúva Azeredo Coutinho — No altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, será rezado, hoje, às 10 horas, missa de 6º mês, por alma de D. Carolina Goytaz de Azeredo Coutinho (D. Mocinha), mandada celebrar pela família da extinta.

ÓTICA NAZARE



36 ANDRADAS 36 A CASA PREFERIDA PELO DR. CAMPOS DE REZENDE

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PALACIO — Viviane Romance, em "Os amores de Carmen".

METRO-PASSEIO — Robert Taylor, Audrey Totter e Herbert Marshall, em "Muro de Trevas".

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

ODEON — Rex Harrison, Constance Cummings e Kay Hammond, em "Uma mulher do outro mundo".

PATHE — "Don Juan", com Paolo Stoppa, Carla Candini, Adriano Rimoldi e Elli Parvo (2ª semana).

REX — Chester Morris, em "A Porta Maldita"; "O Ardi do Médico", com Warner Baxter e "A filha de Don Q", 11º eps.

VICTORIA — Jon Hall, Michael O'Shea, Evelyn Ankers e Buster Crabbe, em "O Filho do Sol".

SÃO CARLOS — "Tamara, a Pecadora da Sibéria" e "Uma noite no Folies de Los Angeles".

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Desenhos, jornais, comédias e shorts.

IMPÉRIO — "Tangô Bar", filme Paramount, com Carlos Gardel, Rosta Moreno e Carmen Rodríguez.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Sempre te amei".

METROPOL — "Razões do Coração".

COLONIAL — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

SÃO JOSÉ — Amedeo Nazzari, em "A Grande Luz", às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — Rex Harrison, Constance Cummings e Kay Hammond, em "Uma mulher do outro mundo".

ROXY — Jon Hall, Michael O'Shea e Evelyn Ankers, em "O Filho do Sol".

RITZ — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

METRO-COPACABANA — Marshall Thompson e George Tobias, em "Um presente do Destino".

IPANEMA — "Uma mulher do outro mundo", com Rex Harrison, Constance Cummings e Kay Hammond.

AMERICANO — "Finórios do pano verde" e "Vaquerol do Arizona".

RIAN — Viviane Romance, em "Os amores de Carmen".

STAR — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

PIRAIA — "O Filho do Sol", com Jon Hall, Evelyn Ankers e Michael O'Shea.

IDEAL — "Sonata de Amor".

IRIS — "Sem sombra de suspeita".

REPÚBLICA — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

LAPA — "California", "Interrompida a dança".

MEM DE SA — "O médico e o monstro".

RIO BRANCO — "Código desconhecido" e "Rouxinol misterioso".

CENTENARIO — "Garota providencial" e "Grande rendição".

ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

AMÉRICA — Viviane Romance, em "Os Amores de Carmen".

CARIOCA — "O Filho do Sol", com Jon Hall, Evelyn Ankers e Michael O'Shea.

OLINDA — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March,

Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

TIJUCA — "Rainha do Calendário" e "Bando: contra bando-leiro".

AVENIDA — "Uma mulher do outro mundo", com Rex Harrison e Constance Cummings.

METRO-TIJUCA — Marshall Thompson e George Tobias, em "Um Presente do Destino".

BANDEIRA — "Neete mundo, e no outro".

HADDON LOBO — "Saigon" e "Clada fatídica".

MARACANA — "Finórios do pano verde" e "Vaquerol do Arizona".

PARA TODOS — "Paixões Tormentosas" e "Noite tenebrosa".

FLORIANO — "O Filho do Sol", com Jon Hall, Evelyn Ankers e Michael O'Shea.

PRIMOR — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

D. PEDRO — "Kismet" e "Rua do Ferreiro".

FLUMINENSE — "Dakota" e "Ilha da Maldição".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cineca infantil, a partir das 14 horas.

OLIMPIA — "Mulher Gorila" e "Sítio Vêtu".

MODERNO — "Justiça tardia" e "Princesa Boêmia".

SÃO CRISTÓVÃO — "Angela e Satanax" e "Forasteiro do Santa Fé".

MEIER — "Vamos cantar" e "Chamas de ódio".

VILA ISABEL — "Virtude Selvagem".

MONTE CASTELO — "O homem sem coração".

VAZ LOBO — "A caminho do Rio" e "O Intruso misterioso".

MASCOTE — "Os melhores anos de nossa vida", com Frederic March, Myrna Loy, Teresa Wright e Dana Andrews.

TROPICAL (Anchieta) — "Caravana de Ouro".

EM NITEROI

IMPERIAL — Fred Mac Murray, em "Singapura" e "A filha de Don Q", 5º e 6º eps.

ODEON — Greer Garson, em "Sagrado e Profano".

RIO BRANCO — Allan Ladd, em "Calcutá" e Richard Dix, em "A clada fatídica".

EDEN — Anita Louise, em "Bulldog Drummond Detective" e Michael Duane, em "O golpe final".

RINK — Tim Mac Coy, em "Bandidos fronteiriços" e Eric Von Stroheim, em "A Grande Paixão".

BRASIL — Barbara Stanwyck, em "Indiscrição"; Tim Mac Coy, em "Bandido fronteiriço" e "O falcão da floresta", 7º e 8º eps.

PALACE — "E as muralhas ruíram"; "Sempre às ordens" e "Vingador desconhecido", 3º e 4º eps.

ICARAI — Viviane Romance, em "Os amores de Carmen".

PARA TODOS — Tyrone Power, em "Ódio no coração" e o filme nacional "O homem que chutou a consciência", com Delorges Caminha.

MANDARO — "Amar foi a minha ruína", com Gene Tyrone e "A sela de fogo".

CABELOS BRANCOS... Envelhecem JUVENTUDE ALEXANDRE Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

LOS CUMBANCHEROS

Com destino à Bahia, viajando amanhã, o popular conjunto orquestral "Los Cumbancheros", que, sob a orientação de seu organizador, o maestro e compositor J. Pinto, vinha, desde há muito, cooperando para o brilhantismo das reuniões noturnas da "Boite" do Samba Dancings, bem como atuando com real sucesso em programas da Rádio Tupi.

"Los Cumbancheros" vão à capital daquele Estado, a fim de atuar no Tênis Clube e numa das estações radiônicas locais.

Ante-ontem, os componentes daquele popular conjunto ofereceram aos seus numerosos amigos e admiradores, na referida "Boite", uma esplêndida festa de despedida, a qual decorreu num ambiente de extraordinária alegria, sendo incontáveis os votos de feliz sucesso na capital baiana, recebidos pelos mesmos dos presentes à linda festa.

Comram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A ASSEMBLEIA: 41 Capital e Reservas Crd 22.987.733,00

PATRIA E IMPÉRIO



OREÃO

ORQUESTRA MONCOS DE PAL

OLIMPIADAS DE LONDRES

PRIMEIRAS VISTAS

NOTÍCIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE

CINEMA

PELO TEL 42-6024

Ocupações Inútilizadas

Novas curiosidades

AVITÓRIA DE HELIACO

ESPORTE EM MARCA

OMUNDO EM REVISTA

VIA AEREA

Extra!

VERA VAGUE

NA SUPER COMEDIA CUPIDO MALUCO

Extra!

VERA VAGUE

NA SUPER COMEDIA CUPIDO MALUCO

TODOS OS DOMINGOS DE 9 HS.

Matinees Infantis

MUSICA

Páginas soltas

Benedicto Lopes

Realizar-se-á domingo próximo, dia 8 do corrente, no Clube Rex, às 10 horas da manhã, o quinto concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para a Juventude Escolar.

Este concerto, que se realizará de combinação com o Ministério da Educação e Saúde, terá o concurso do brilhante soprano Diva Eleranti, como solista, e terá a regência do maestro Léo Peracchi. E o programa que o jovem soprano parisiense interpretará consta das seguintes páginas: "La Nina Nanna della Vergine", de Max Feger; e "Sea Amor", de Mozart.

—0—

Terá lugar hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto dos Pequenos Cantores de La Croix de Bois. Concerto que a exemplo dos demais, sem dúvida alcançará grande sucesso.

Para a tarde de hoje, no Municipal, esse coro de meninos célebres interpretará um programa variado e magnífico. Programa de canções da América do Norte da América Latina e da Europa.

—0—

Mais um espetáculo de Recreação Popular verificar-se-á domingo próximo, no Teatro Municipal, às 10 horas da manhã, pelo notável conjunto Coreográfico Brasileiro, que tem como mestre e orientador Vaslav Volchek, o insigne mestre de baillados.

Desse admirável conjunto de dançarinos patrióticos tudo que é extraordinário sempre espetáculos, sem o menor exagero. Sim, porque ele já nos deu provas magníficas de sua pujança, quando em alto relevo o nome do Brasil dentro e fora de suas fronteiras.

—0—

Acabamos de ter notícias que o Sr. Maciel Pinheiro, Diretor da Difusão e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, e o D. Luiz de Paula e Silva, Diretor da Divisão de Letras da Municipalidade, estão envidando os melhores esforços em benefício da Orquestra do Municipal. Ou melhor, estão procurando, através de grandes esforços, tapar-lhe os claros, fazê-la completa e digna do nosso primeiro teatro.

Já não é sem tempo. E fazemos votos que esses dois batalhadores não cheguem a ter desânimo, caso "encontrem alguma

pedra no caminho". Não choquem a ter desânimo, porque só assim teremos a Orquestra do nosso teatro digna das honras desse nome.

—0—

Terá lugar no dia 18 do corrente, a maravilhosa Festa Artística em benefício das crianças pobres, sob o patrocínio do Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. Festa que será um belo acontecimento artístico e social, porque nela tomarão parte moças e moços de nossa sociedade e de nossos teatros.

Essa Festa está sendo organizada e dirigida pela Sra. Rosalba de Mendonça Lima, que vem sendo auxiliada pelas Sras. Canrobert Pereira da Costa, Silveira de Noronha, Armando Trompowsky, Morvan de Albuquerque, Daniel de Carvalho, Clemente Mariani, Mendes de Moraes e várias outras altas personalidades.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

INTENSO O FRIO EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 6 (Assapress) — Reina intenso frio nesta capital, agravado ainda com constantes chuvas e caladas do vento Sul, que soprando duramente, obrigando a todos ao uso de fortes agasalhos.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTE
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 55
PEDIDOS PELO TEL. 24-4123
GRUPES E ESTADOS FECHADOS
SEM INJEÇÕES

Aniversário de uma cidade paulista

SÃO PAULO, 6 (Assapress) — A cidade de Piratininga, neste Estado, uma das mais prósperas, está comemorando hoje o 125.º aniversário de sua fundação.

SINTONISE SEU RÁDIO
AS 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} FEIRAS
AS 12,30 HORAS
COM A
RÁDIO MAURINK VEIGA

RODOLFO MAYER
E OUA
INTERPRETANDO A SENSACIONAL NOVELA
VE AGORA, SI JUIZ
APRESENTADA PELOS FAMOSOS
"VINHOS SALTON"
— UM BRINDE AO SEU PALADAR! —

TEATRO

O NOVO CONSELHEIRO DA S. B. A. T.

Na próxima segunda-feira dia 9, às 20,30 horas, será solenemente recebido na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o novo Conselheiro Genésio Amado, recentemente eleito para o seu Conselho Deliberativo. O discurso de recepção será feito pelo Conselheiro Acadêmico Viriato Corrêa. Essa sessão solene vai ser presidida pelo Ministro da Educação, que foi especialmente convidado, para também, nessa mesma noite, inaugurar a nova Biblioteca dos Autores do Teatro, que assim passará a ser tranqüila no público. A Diretoria e o Conselho Deliberativo da SBAT convidam todos os seus sócios, artistas e jornalistas para essa festividade.

ELICIO DE VALTER PINTO

Com a estréia de "Trem da Central" vamos ter o espetáculo do homem novo, o elemento do futuro, no Teatro Recreativo. A frente do extraordinário elenco, veremos Gasparito, o "malabarista do riso", que se tornou um astro do teatro e cinema nacional.

No dia 12 quando, subirá à cena "Trem da Central" vamos assistir a volta de D.º Mela no teatro nacional. A infatigável "mulher" mais cara da história teatral e o zamba na realidade e volta aos palcos depois de um afastamento acidental. D.º Mela antes de se afastar do teatro esteve na Argentina, Uruguai, e Chile, onde fez sucesso e mereceu elogiosas referências dos jornalistas americanos.

Estará também, no elenco notável a graciosa atriz Jovita Luna que os argentinos chamam de "Tango Inebriante".

"Trem da Central" que tem a sua estréia marcada para o dia 12, no Recreativo, é uma revista de grande êxito e foi escrita por Valter Pinto e Frederico Júnior.

O EXITO DE ALDA GARRIDO

Entrou em sua 3ª semana, em franco sucesso, no Rival, a linda e engraçada comédia francesa "Mamãe dormiu na rua", original de José Germain e Paul Moncousin, traduzida e adaptada por Daniel Rocha, no desempenho irrepensável de Alda Garrido, Delorges, Carmen Gonzalez, João B. Vitor, Luiz Cato, Walkiria Rossa e outros. Hoje, "Mamãe dormiu na rua", irá em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Amanhã, haverá nova véspera elegante, às 16 horas e duas sessões noturnas.

HOMENAGEM A UM EMPRESÁRIO ARGENTINO

Um dos maiores êxitos de quantas temporadas de revistas se tem realizado no Rio, está em "O Mundo em cuecas", fêrie de grande luxo e sátira política que o João Caetano está apresentando todas as noites com o elenco famoso de Chianca

de Garcia, onde brilham com intensidade os "actores", "actrices" Virgínia Lane, Coif, Horacina Correia, Cipolim, Billina, Matilde Broder, Celeste Alda, Valeri Martins, Armando Nascimento, J. Cabral, entre outros, todo o conjunto maravilhoso que é o maior e melhor da América do Sul, no gênero, já em setembro, o elenco gigantesco, de que fazamos já a Argentina, contratado pelo empresário, Gallo, do "Teatro Astor" de Buenos Aires, o mesmo que na temporada, na volta, sendo alvo das maiores honras e de todos os elogios artísticos e culturais.

Ontem, quarta-feira, no salão nobre do Teatro Caetano, teve lugar o conselho de apresentação de Gallo, da autoridade, jornalista, artista e empresário, com o qual mantive viva a palavra, expondo a sua condição na próxima temporada de Chianca que constituirá mais um dos seus êxitos, a grande que une os dois países do continente.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — O Mundo em Cuecas, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As carotas de Mendonça, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

SEBASTIÃO — Beijos perdidos, pela Companhia Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mamãe dormiu na rua, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelas Artistas Unidas, às 21 horas.

REGINA — Chuva, pela Companhia Dulcina-Gallo, às 20 e 22 horas.

FENIX — Teresa Raquin, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

TEATRO ÍNTIMO — Ele, ela e o outro..., por Almée e seus artistas, às 21 horas.

AVIS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante, à Avenida Rio Branco, 181 — 6º andar — sala 604.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famadas meias Du Pon Nylon, malha 51 a 30 cruzeiros Rua Santana, 223.

BELAS-ARTES

Francisco de Paula
Matheus Fernandes

Francisco de Paula, faz sua mostra de arte, no hall do Museu de Belas Artes. Das suas 51 telas, em exposição, podemos, sem grande dificuldade, avaliar de quanto é capaz este artista.

Todos os seus trabalhos estão executados com maestria e acurácia pelo desenho — a base para a boa pintura — suas cores em geral, neutras mas muito bem iluminadas, perspectiva equidistante é um dos modernos que agrada bem.

Francisco de Paula é um grande trabalhador pela boa arte, e executa com grande facilidade o que demonstra seu valor nos conhecimentos puros. Suas telas, de técnica moderna, são de uma agradável ambientação, porque, além de ser artista social da "Sociedade dos Artistas dos lindos recantos da cidade.

Sua pintura é constituída pela "façon" e pela técnica, muito leve, pois o artista nelas toca o pincel poucas vezes no mesmo local, deixando a pintura suave de cores e rica de desenho.

É um velho pintor, que conserva a modicidade no trabalho, umgo ideal, está sempre pronto para defender qualquer interesse dos seus colegas, produzindo ou sonhando nos seus direitos.

Francisco de Paula, é detentor de várias premiações no Salão Oficial, pertence ao quadro social da "Sociedade dos Artistas Nacionais".

Destacando-se nos trabalhos "O casebre" (18), uma casa à sombra do arvoredo, vegetação vigorosa; "O meu Quintal" (28), com pineladas largas e francas, Francisco de Paula deixa neste trabalho uma expressão de seu talento, com boa iluminação, perspectiva certa, muito agradável, "Paisagem — Boca do Mato" (2), com verdes fortes e com linha gama, este quadro com planos bem definidos, é tão belo este recanto, que sentimos desejo de descansar a sombra dos arvoredos, este é um dos melhores trabalhos de Francisco de Paula nesta exposição; "Paisagem do Rio" e "Trecho da Cigarrinha" (15) e (12), paisagem cívica, construção boa, como em todos os seus trabalhos, Francisco de Paula estuda bem, e desenha, dando real valor às construções dos aranha céus, vista aérea boa, magnífico efeito do céu, planimetria equilibrada pela boa perspectiva.

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

Inaugurar-se-á, amanhã, presidida pelo Cardeal D. Jaime Câmara, a exposição de "arte sacra", organizada pela "Colmeia", na pessoa do seu brilhante Presidente Levío Fanzeres, no Consistório da Igreja de N. S. da Glória do Outeiro. Comparecerão a esta cerimônia o Exm.º Sr. General Mendes de Moraes, alto clero, secretários do Governo municipal, jornalistas, artistas e pessoas gradas.

GASTÃO FORMENTI

No vestibulo do Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada, sábado próximo, a exposição de pintura do conhecido artista Gastão Formenti.

SÃO PAULO

Acha-se aberta, na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, São Paulo, uma exposição de pintura de Pedro Bruno, constituída de nós e marinhas de Paquetá e Rio de Janeiro.

MARQUES CAMPAG

Inaugurou-se no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel a exposição do artista Marques Campag, que contou com a presença

de numerosos artistas e intelectuais, bem como elementos de nossa sociedade e amantes da arte.

EXPOSIÇÃO ASPECTOS DO RIO

No Museu Nacional de Belas Artes, inaugurou-se, hoje, às 16 horas, a exposição "Aspectos do Rio".

Esta mostra reúne trabalhos de quarenta artistas contemporâneos e mais os estudos dos panoramas do Rio de Janeiro, da autoria de Vitor Meireles.

AUGUSTO SEABRA

No "stand" da Associação dos Artistas Brasileiros, acha-se inaugurada ao público, a exposição de pintura do artista Augusto Seabra.

CARLOS MAGANO

Acha-se inaugurada ao público, a mostra de arte do pintor Carlos Magano, no Salão Nobre do Palace Hotel.

ZEARY PAES BRASIL

Sob o patrocínio da Sociedade dos Artistas Nacionais, inaugurou-se, no corrente mês, no Tijuca Tennis Clube, a exposição do Sr. Zeary Paes Brasil.

II SALÃO DE CERÂMICA BRASILEIRA

Será apresentada ao público no Museu Nacional de Belas Artes no "hall" da entrada e sala da "Mulher Brasileira", de 13 a 27 de outubro de 1948, sob os auspícios da Sociedade dos Artistas Nacionais, e por iniciativa do Sr. Djalma de Vincenzi, o II Salão de Cerâmica Brasileira.

A cerâmica artística brasileira obteve com a realização do I Salão, em 1947, a consagração que se fazia merecedora. A finalidade da exposição foi atingida. E todos que a visitaram reconheceram o adiantamento técnico e artístico em que essa trabalhosa indústria e laborioso artesanato se encontra no Brasil.

ASSISTENCIA CIRURGICO-DENTARIA

DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO —
— DO —
Dr. ROMÉU GOMES LOUREIRO
Especialidade em dentaduras
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 32 — SOBRADO
TEL. 41-6867

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

No próximo domingo, dia 8, realizar-se-á neste Centro, alto à rua Visconde de Inhaúma, 61, sob, mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir um conhecido confrade.

A sessão tem início às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços batatíssimos, longo prazo. Agência PHILIPS-

- PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1.º
Tel. 43-4171

CASA RUY LUAL

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS			
Itaquera Fará parat SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO-GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Campeiro (CARGUEIRO) Sai dia 17 do corrente, para: SANTOS — RIO-GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Itapoan (CARGUEIRO) Sai quinta-feira, 12 do corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU	Campinas (CARGUEIRO) Sai dia 10 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — MACAU
Itabera Sai para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Araranguá Sai sexta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Itanagé Sai quarta-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros saem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 478

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-9072 — 43-2374 — 43-4406
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 478

TELEFONES:
23-2341 — 23-1237

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

Inaugurar-se-á, amanhã, presidida pelo Cardeal D. Jaime Câmara, a exposição de "arte sacra", organizada pela "Colmeia", na pessoa do seu brilhante Presidente Levío Fanzeres, no Consistório da Igreja de N. S. da Glória do Outeiro. Comparecerão a esta cerimônia o Exm.º Sr. General Mendes de Moraes, alto clero, secretários do Governo municipal, jornalistas, artistas e pessoas gradas.

GASTÃO FORMENTI

No vestibulo do Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada, sábado próximo, a exposição de pintura do conhecido artista Gastão Formenti.

SÃO PAULO

Acha-se aberta, na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, São Paulo, uma exposição de pintura de Pedro Bruno, constituída de nós e marinhas de Paquetá e Rio de Janeiro.

MARQUES CAMPAG

Inaugurou-se no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel a exposição do artista Marques Campag, que contou com a presença

A corrida de hoje na Gávea

Sete páreos equilibrados -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossos palpites

A corrida de hoje reúne sete páreos equilibrados que prometem finais eletrizantes. Passando em revista os concorrentes aconselhamos os seguintes:

Intencionalmente, cinco perdedores deontar-se-ão nos 1.200 metros, uma vez que passou para a areia. A nossa instituição recua em Anacreon, podendo, entretanto, Elide, Edelfa ou qualquer outro vencer a corrida. Para a dupla Elide.

A segunda carreira tem Cipó como o mais provável. Para formar a dupla, boa Stella ou Thebano.

Bien Paga se confirmará a sua última corrida difícilmente perderá. Rey Brujo e Opulento os mais prováveis adversários.

Horus é o nosso preferido no quarto páreo, podendo Cavadador ou Urutú derrotar o piloto de Castilho.

O 5º páreo, que será apresentado na areia em 1.200 metros, tem em Coquetel o possível ganhador. Florian, Acatado ou Beatriz são os adversários.

Pacalano impõe-se no 6º páreo. Lumen e Brazilian Star são os mais prováveis adversários.

Encerrando, o "meeting", temos sete animais que dificilmente se pode indicar o vencedor. Apontamos, então, os pares: Elide, Cambuci, Atroz e Luce.

Veja os programas, cotações, montarias, oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,50 horas — Cr\$ 5.000,00.

1-1 Elide, J. Vidal .. 53 25

2-2 Edelfa, S. Ferreira .. 53 35

3-3 Mixoxo, A. Ribas .. 55 40

4-4 Maná, J. Souza .. 55 40

5-5 Anacreon, F. Irigoyen .. 55 30

6-6 Loreta, N. O. 53 —

7º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Cipó, J. Vidal .. 56 25

2-2 D. Stella, F. Coelho .. 54 30

3-3 Thebano, O. Brito .. 55 35

4-4 Gasparoto, S. P. Ribeiro .. 54 50

5-5 Camacho, D. Ferreira .. 56 50

6º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Bien Paga, A. Ribas .. 56 25

2-2 Rey Brujo, J. Vidal .. 54 30

3-3 R. Statuto, F. Coelho .. 56 50

4-4 Opulento, R. Latorre .. 51 40

5-5 Ribette, E. Coutinho .. 60 80

7º páreo — 1.500 metros — A's 15,25 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Cavadador, L. Rigoni .. 56 30

2-2 Urutú, R. Latorre .. 56 35

3-3 Magalhães, N. O. 58 40

4-4 Urutú, O. Brito .. 58 40

5-5 Parahyba, P. Coelho .. 50 70

6-6 Horus, E. Castilho .. 58 25

8º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15 horas — Cr\$ 5.000,00.

1-1 Coquetel, J. Portillo .. 58 25

2-2 M. do Oriente, N. O. 50 —

3-3 Florian, J. Gracy .. 58 30

4-4 Nedda, F. Machado .. 56 50

5-5 Acatado, L. Rigoni .. 58 40

6-6 Gleonda, S. P. Ribeiro .. 56 70

7-7 Império, P. Tavares .. 52 60

8-8 Beatriz, J. Maia .. 50 35

9-9 Arrachador, D. Ferreira .. 58 30

10-10 Otonio, S. Ferreira .. 54 80

9º páreo — 1.500 metros — A's 15,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Corrientes, A. Rosa .. 56 35

2-2 Pepito, A. Ribas .. 56 50

3-3 Pacalano, L. Rigoni .. 56 35

4-4 Gaoré, A. Aleixo .. 56 80

5-5 B. Star, F. Portillo .. 56 30

6-6 Luce, N. O. 56 —

7-7 Lumen, J. Morgado .. 56 27

8-8 Ubaitana, S. Ferreira .. 54 80

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.

1-1 Cambuci, E. Castilho .. 54 27

2-2 Farra, N. O. 53 —

3-3 Dixie, A. Ribas .. 54 30

4-4 Ben Hur, S. P. Ribeiro .. 54 80

5-5 Arroz, Doc, A. Barbosa .. 56 25

6-6 Justo, L. Rigoni .. 54 30

7-7 Bertucio, S. Ferreira .. 53 35

8-8 Elvira, A. Neri .. 52 35

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Aquila, D. Ferreira .. 55 20

2-2 Abafá, L. Rigoni .. 55 37

3-3 Juá, G. Costa .. 55 30

4-4 Inicial, A. C. Ribas .. 55 80

5-5 Lucilinda, E. Castilho .. 55 40

6-6 Brasília, A. Aleixo .. 55 50

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Garrida, XX .. 54 37

2-2 Acarape, J. Ferreira .. 56 80

3-3 Guapeba, P. Coelho .. 54 25

4-4 Aldeão, V. Andrade .. 56 35

5-5 Galiza, A. Barbosa .. 50 30

6-6 Catavento, S. P. Ribeiro .. 52 80

7-7 Farrusca, O. Reichel .. 54 60

8-8 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

9-9 Rolante, R. Latorre .. 52 40

10-10 Mancador, G. Costa .. 56 40

3º páreo — 2.000 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 24.000,00.

1-1 Hiven, A. C. Ribas .. 56 23

2-2 Pionero, E. Castilho .. 56 27

3-3 Congur, R. Latorre .. 52 40

4-4 Leste, P. Coelho .. 52 50

5-5 Carinhosa, V. Andrade .. 50 70

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Estrilo, L. Rigoni .. 58 22

2-2 Sanguenolth, J. Vidal .. 50 70

3-3 Rato, R. Latorre .. 52 27

4-4 J. Chico, J. Maia .. 54 50

5-5 Izarari, A. Barbosa .. 54 30

6-6 Remido, L. Coelho .. 54 80

7-7 Guido, A. C. Ribas .. 52 35

8-8 Flexa, D. Ferreira .. 54 50

9-9 Guashuba, J. Portillo .. 52 50

5º páreo — Prêmio "Albano Gomes da Oliveira" — 1ª prova especial de lida — 1.300 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Pracinha, D. Ferreira .. 57 30

2-2 V. XX .. 52 80

3-3 Zodiaco, J. Portillo .. 55 35

4-4 Rosário, I. Souza .. 55 50

5-5 Edunio, E. Castilho .. 55 50

6-6 J. assa, A. Barbosa .. 55 60

7-7 Mangual, L. Rigoni .. 57 22

8-8 Minguinho, A. O. Ribas .. 55 22

6º páreo — 1.000 metros — A's 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1-1 Marshall, N. Linhares .. 55 22

2-2 Carinhoso, V. Andrade .. 55 80

3-3 Edunio, L. Rigoni .. 55 25

4-4 Espadarte, J. Vidal .. 55 60

5-5 Urucânia, A. Barbosa .. 55 40

4-4 Lombardia, P. Coelho .. 50 80

5-5 Evelyn, F. Irigoyen .. 55 40

6-6 Hulha, D. Ferreira .. 57 30

7-7 Hematite, O. Ulloa .. 55 30

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

1-1 Guaranyzinho, A. Barboza .. 56 30

2-2 Puchó, S. Batista .. 53 80

3-3 Gomery, L. Rigoni .. 59 35

4-4 Miami, S. Ferreira .. 58 80

5-5 C. Grande, D. Ferreira .. 55 35

6-6 Hyperbole, J. Portillo .. 57 80

7-7 Basca, L. Benitez .. 56 40

8-8 Fla Flu, E. Castilho .. 58 50

9-9 Helper, R. Latorre .. 51 60

"FORAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "foraits" seguintes:

Loreta — Majestade

— Blindado — Madeira do Oriente — Lorea e Farra.

BETTING-DUPLO

Coquetel — Florian

(1 — 3)

Pacalano — Lumen

(3 — 7)

Justo — Dixie

(6 — 3)

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Coquetel (n. 1)

Pacalano (n. 3)

Justo (n. 6)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Anacreon — Bien

Paga — Horus —

Coquetel e Pacalano

Aprontos na Gávea

Os aprontos na manhã de ontem, foram os seguintes:

ABAFÁ — L. Rigoni — 360 metros, em 24" 2/5;

INICIAL — Ribas — 600 metros, em 37" 1/2;

LUARLINDA — Castilho — 360 metros, em 22" 3/5;

DRUSILIA — Aleixo — 360 metros, em 23" 1/2;

ACARAPE — J. Ferreira — 600 metros, em 36" 1/5;

GUAPEBA — P. Coelho — 600 metros, em 38" 1/2;

GALLIZA — Barbosa — 360 metros, em 24" 1/2;

FARRUSCA — O. Reichel — 360 metros, em 24" 2/5;

PIONERO — Castilho — 700 metros, em 45" 1/2;

GONGUE — Latorre — 800 metros, em 48" 3/5;

LESTE — P. Coelho — 800 metros, em 49" 3/5;

ESTRILLO — Rigoni — 600 metros, em 36" 4/5;

SANGUENOLTH — Vidal — 700 metros, em 43" 3/5;

RAIO — Latorre — 800 metros, em 37" 1/2;

JAGUARAO CHICO — J. Maia — 600 metros, em 37" 4/5;

IZARARI — P. Fernandes — 800 metros, em 52" 1/2;

PRACINHA — D. Ferreira — 600 metros, em 36" 3/5;

ROSARIO — I. Souza — 600 metros, em 37" 3/5;

EDUNIO — Castilho — 360 metros, em 22" 1/2;

MANGUAL — O. Pereira — 360 metros, em 22" 1/2;

MINGUINHO — Ribas — 360 metros, em 21" 1/2;

MARSHALL — Linhares — 360 metros, em 25" 1/2;

CARINHOSO — Valdemir — 600 metros, em 35" 1/2;

EDUNIO — Rigoni — 360 metros, em 23" 1/2;

1-1 Guaranyzinho, A. Barboza .. 56 30

2-2 Puchó, S. Batista .. 53 80

3-3 Gomery, L. Rigoni .. 59 35

4-4 Miami, S. Ferreira .. 58 80

5-5 C. Grande, D. Ferreira .. 55 35

6-6 Hyperbole, J. Portillo .. 57 80

7-7 Basca, L. Benitez .. 56 40

8-8 Fla Flu, E. Castilho .. 58 50

9-9 Helper, R. Latorre .. 51 60

10-10 Mancador, G. Costa .. 56 40

11-11 Leste, P. Coelho .. 52 50

12-12 Carinhoso, V. Andrade .. 50 70

13-13 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

14-14 Rolante, R. Latorre .. 52 40

15-15 Mancador, G. Costa .. 56 40

16-16 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

17-17 Rolante, R. Latorre .. 52 40

18-18 Mancador, G. Costa .. 56 40

19-19 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

20-20 Rolante, R. Latorre .. 52 40

21-21 Mancador, G. Costa .. 56 40

22-22 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

23-23 Rolante, R. Latorre .. 52 40

24-24 Mancador, G. Costa .. 56 40

25-25 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

26-26 Rolante, R. Latorre .. 52 40

27-27 Mancador, G. Costa .. 56 40

28-28 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

29-29 Rolante, R. Latorre .. 52 40

30-30 Mancador, G. Costa .. 56 40

31-31 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

32-32 Rolante, R. Latorre .. 52 40

33-33 Mancador, G. Costa .. 56 40

34-34 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

35-35 Rolante, R. Latorre .. 52 40

36-36 Mancador, G. Costa .. 56 40

37-37 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

38-38 Rolante, R. Latorre .. 52 40

39-39 Mancador, G. Costa .. 56 40

40-40 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

41-41 Rolante, R. Latorre .. 52 40

42-42 Mancador, G. Costa .. 56 40

43-43 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

44-44 Rolante, R. Latorre .. 52 40

45-45 Mancador, G. Costa .. 56 40

46-46 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

47-47 Rolante, R. Latorre .. 52 40

48-48 Mancador, G. Costa .. 56 40

49-49 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

50-50 Rolante, R. Latorre .. 52 40

51-51 Mancador, G. Costa .. 56 40

52-52 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

53-53 Rolante, R. Latorre .. 52 40

54-54 Mancador, G. Costa .. 56 40

55-55 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

56-56 Rolante, R. Latorre .. 52 40

57-57 Mancador, G. Costa .. 56 40

58-58 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

59-59 Rolante, R. Latorre .. 52 40

60-60 Mancador, G. Costa .. 56 40

61-61 Desleitor, D. Ferreira .. 52 50

Molotov recebeu os...

(Conclusão da pág. 14)
UM DOCUMENTO SOVIÉTICO
 Dessa forma, podemos trans-
 gredir o que certos observadores
 estrangeiros daquela acreditam.
 Isto é que o Governo soviético
 vai apresentar, ou talvez já te-
 nha apresentado, um documen-
 to escrito para servir de base
 às futuras negociações. E' pos-
 sível, também, e os mesmos ob-
 servadores interpretam assim
 o sentido da reunião de hoje dos
 Embaixadores, que esse documen-
 to, ainda não esteja perfeito-
 mente preparado, sobretudo nos
 detalhes essenciais. Desde não-
 do ainda não se teria fixado
 nem o local nem a data da pro-
 posta e esperada Conferência
 dos Quatro Ministros dos As-
 suntos Exteriores. Também pa-
 rece que ainda não houve tempo
 para o Governo da URSS pre-
 parar as questões que, a seu ver,
 devem figurar no programa da
 pretendida Conferência.

Soubese aqui, entretanto, em
 informação procedente de Ber-
 lim, terem circulado ligados às
 autoridades russas daquela Ca-

pital dando a entender o se-
 guinte: que a Conferência dos
 Quatro Ministros provavelmente
 se realizará em Paris no mês de
 setembro próximo. Deve-se a-
 tentat, nesse caso, a coincidência
 da realização dessa Confe-
 rência com a reunião da Assem-
 bleia Geral da Organização das
 Nações Unidas, marcada também
 para setembro na Capital fran-
 cesa.

Como quer que seja, porém,
 tudo é suposição.
 "Nada se pode dizer" — é a
 verdade de ordem. E não se
 vem dizendo.

Apenas palpites.
**DEVERIA SER REALIZADA
 EM PARIS**

BERLIM, 6 (AFP) — A pro-
 posta nova Conferência dos
 Quatro Ministros (Inglaterra,
 Estados Unidos, França e Rus-
 sia) deverá ser em Paris, em
 setembro, coincidindo com a As-
 sembleia Geral da ONU — diz-
 se em meios ligados aos russos
 nesta Capital.

O aumento dos sanitaristas na Câmara dos Deputados

Micélio da Silva

Está sendo focalizada, na Câmara dos Deputados, a proposta de trans-
 gredir a importância para a Nação.
 Trata-se da emenda nº 234 ao pro-
 jeto nº 672, que dispõe sobre o au-
 mento do salário de sanitaristas no
 Ministério da Educação e Saúde.
 Fundamentando bem a sua justi-
 ficativa naquela emenda, o Deputado
 Dr. Epilogo Campos ressalta com
 expressiva felicidade o valor da Sa-
 de Pública tem dirigida e a neces-
 sidade de manter um quadro de mé-
 dicos sanitaristas, geralmente contra
 as grandes calamidades, indepen-
 dentes de quaisquer outros meios,
 clínicos ou não, mas que prejudicam
 o trabalho que poderia ser dedicado
 integralmente à Saúde Pública. Ningu-
 ma ignorar os benefícios que presta
 uma equipe de sanitaristas exclusi-
 vamente entregue ao afã de iden-
 tificar nos mais malignos raios,
 onde a Shistosomose, o amá-
 rido e tantas outras graves moléstias
 tem a seu quartel general. De
 acordo com o Dr. Epilogo, a Costa do
 Páris encontram-se as mais equi-
 líbrias epidêmicas, que são equi-
 líbrias epidêmicas, a desfecho de ma-
 nifestações chocantes os dirigentes da alta
 Administração. Em Ponta Grossa, e
 até a For. do Iguaçu, no Paraná,
 para não citar outras regiões, são
 comuns moléstias como malária, ti-
 fóide, mela e outras mais, que
 dizimam a vida, tornando-a fraca
 e inútil.

Que tais epidemias podem ser evi-
 tadas não resta dúvida; basta que
 para isso se complete o problema volte
 o Governo a sua volta uma vez que
 a saúde do povo e base de uma
 Nação, forte e culta, que se impo-
 ne ao cenário mundial, que as molé-
 stas coletivas não são contras, ao
 progresso nacional e por todos os
 meios, mas que a maioria dessas en-
 tidades que por si mesmas podem
 ser evitadas e que ainda não se co-
 nhece no Brasil.

Grande importância na vida na-
 cional tem a organização de um
 quadro médico sanitaria técnica-
 mente aparelhado e bem remunerado,
 para enfrentar energicamente as
 agências das grandes sofrimentos
 coletivos, que assaetam e aniquilam
 as massas, as quais sofrem o abra-
 ço do Governo e a incapacidade
 dos quadros de educação sanitaria.
 Consta-se que a Bahia, Rio de Ja-
 neiro, Pernambuco, quando, uma ter-
 ça, ameaçada pelos invasores da
 doença, nada temeu dos seus inimi-
 gos, porque, dizia ela, os franceses
 tinham que enfrentar um grande
 exército do General "Tatou" que,
 em língua malhada, quer dizer ma-
 lária. E, realmente, dos 10.000 sol-
 dados invasores 7.000 pereceram por
 causa da malária. Se muito depois
 descobriu a França que tal perigo
 ao seu Exército poderia ser evitado
 e para lá enviaram uma forte equi-
 pe de sanitaristas e hoje Madagas-
 car pertence aos franceses.

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Quando, para o Brasil, o Par-
 lamento Nacional, temores mais de
 um ano para conceder-lhe a infima
 quantia de duzentos contos (moeda
 da época) com ajuda de custo, um
 veredito paralisante, contava a
 situação crítica em que era então
 o Brasil um dos mais notáveis
 do mundo. E dizia, entre ou-
 tras coisas, que o Brasil tinha para
 com o Brasil, Cruz uma dívida da
 qual, nem em quatrocentos anos,
 com a contribuição dos duzentos
 contos mensais, se poderia quitar,
 devido ao trabalho árduo que reali-
 zou e a dedicação com que se en-
 treou na higienização da nossa ter-
 ra. Por mais incrível que pareça,
 os nossos grandes homens e as nos-
 sas causas mais urgentes não en-
 traram em competição quando no Exterior
 alguém comenta e elogia, Triste,
 não é real!

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Dulcilio Gonçalves, Dele-
 gado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone
 da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Enca-
 lado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

CHOQUE DE VEÍCULOS

O investigador de serviço no
 Hospital Geral Vargas, comuni-
 cou ontem, as autoridades do 20.
 Distrito Policial, que ontem sen-
 di socorridos naquele nosocomio,
 Edgard de tal, brasileiro, bran-
 co, solteiro, de 35 anos, e Fern-
 ando Correia Neto, vítimas de
 violento choque de veículos, ocor-
 rido na Avenida Brasil, esquina
 da rua Teixeira de Castro. No
 local o comissário de Serviço
 apurou que o caminhão chapa
 D. F. 6-6952 e R. T. 2-5889, di-
 rigido pelo motorista Silvio de
 tal, chocara-se violentamente
 com um auto de cor verde, de
 motoristas evadiram-se, e a pri-
 meira das vítimas, não resistindo
 a gravidade dos ferimentos rece-
 bidos veio a falecer.

PRESA QUANDO FAZIA
 DESORDEM

Cerca das 12 horas de ontem
 o detetive 72 chefe da guarnição
 do R. P. 18, apresentou as au-
 toridades do 2.º Distrito Policial,
 Maria da Lourdes da Silva, bra-
 sileira, parda, de 30 anos, traba-
 lhando e residindo na Avenida
 Copacabana, 1194, que promo-
 veu distúrbios em frente a re-
 sidência. Mais tarde con-
 ferenciou aquela delegacia sua
 patroa D. Amélia Siqueira, que
 declarou ser a mesma uma doente
 mental.

QUEIXA CRIME

A firma Ferreira Macêdo Sil-
 va (S.A.), estabelecida na rua 1.
 Mercado, 11, apresentou ontem as
 autoridades policiais do 7.º Dis-
 trito, queixa crime contra o seu
 empregado, Luiz Antônio SI-
 queira, residente na rua Bororé,
 56, Luiz Antônio Siqueira, que
 exercia a função de cobrador foi
 acusado de ter se apropriado in-
 debidamente da quantia de vi-
 nagem.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

O investigador de serviço no
 Hospital Miguel Couto, comuni-
 cou, ontem, cerca das 18 horas,
 ao comissário Arnold de serviço
 no 3.º Distrito Policial que ali
 estava sendo medicada, Arlida
 Carvalho, brasileira, branca, 26
 anos, de 23 anos, residente na
 rua S. Clemente, 107 apartam-
 to 5. Arlida por motivo ignora-
 do tentou por termo a existência
 ingerindo forte dose de me-
 dicamento.

«ASTROS E OSTRAS»

(Conclusão da pág. 2)

— "Deixemo-nos estar, que de mandar ele os criados a fa-
 zer-se a obra vai ainda muito tempo". Dali a alguns dias ou-
 viram que o amo se agastava com os criados, porque não ti-
 nham feito o que lhes encomendara, e que mandava selar a
 égua para ele mesmo ir ver o que convinha: "Agora sim, dis-
 se então aquela cotovia astuta, agora sim, irmãos, levantemos
 voo e mudemos de casa, que vem quem lhe dou a fazenda".
 Aqui termina o padre Manuel Bernardes, cuja lição apare-
 ceida no século XVII, perfeitamente se ajusta à época que
 passa. Dutra é o dono das searas, isto é, o Chefe do Go-
 verno. Nele é que deom as pancadas que apanha pela de-
 mora dos criados. Foi assim no caso das "favelas". Deu or-
 dens. Distribuiu encargos. Exigiu que se fizesse a obra. Mas
 os criados tardaram tanto, lançaram tantos boatos, adotan-
 do a técnica do método confuso, que ele, o dono do campo,
 resolveu ir em pessoa verificar por que não tinham feito
 aquilo que lhes encomendara.

Como a cotovia astuta, os "favelados" poderão dizer en-
 tre si: — "Agora sim, levantaremos voo e mudaremos de
 casa". Porque o dono da seara foi espiar, com os olhos que
 Deus lhe deu, o drama que se conhecia através das fitas de
 longa metragem dos demagogos oficiais. Como no apólogo
 do padre, o amo se agastou com os seus prepostos. Não se-
 lou uma égua para ir ao campo, mas entrou num automóvel
 para subir o morro, tranquilizar o povo e determinar o que
 convinha. Por mais que outros falassem, por mais que pro-
 metessem, não conseguiam sossegar, não conseguiam aquietar
 a massa informada, assustada, mas que se agora dormirá
 tranquila, porque o Chefe da Nação se apresentou como fia-
 dor da obra, transformando-se numa força atuante no sen-
 tido do bem comum.

E assim mesmo: — "Quem quer vai quem não quer
 manda..."

A escalada de Dutra ao morro impressionou muito bem.
 Hoje, na Câmara Municipal, o vereador udenista Breno da
 Silveira, "as" da oposição, não poupou elogios ao Sr. Pre-
 sidente da República. Político decente, com os olhos sem-
 pre voltados para os reais interesses da coletividade, soube
 abrir um parentesis em suas críticas contundentes e es-
 timular um ato meritório do Chefe da Nação, embora se
 trate de um adversário político. Faça a mesma coisa. O que
 me interessa é que o povo sofra menos. Sempre defendi a
 tese de que Dutra, tão isolado da gente da rua pelos que
 levantam barreiras entre o Catete e a massa popular, de-
 veria se aproximar, diretamente, sem intermediários, da
 gente simples que luta, daqueles que gostariam de ouvi-lo,
 de falar-lhe, de verificar que o Presidente se preocupa com
 os seus irmãos desafortunados.

Se Dutra, doravante, cumprir em maior escala o seu
 dever democrático de ouvir o povo, de falar ao povo, de sen-
 tir o povo, auscultando-lhe as suas dores, galvanizando-lhe
 as suas esperanças, aqui estarei para bater-lhe as palmas, para
 dar-lhe estímulo, estímulo de um homem livre, de um homem
 franco, de um homem que não

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Juri

Comentário p. JASSON NARCONDES

Positivamente este mês está sendo para o Tribunal do Juri o mês das "férias". Não tivemos um só julgamento, apesar dos quatro processos que foram marcados para os dias 2, 3, 5 e 6 respectivamente.

Ainda ontem, esperávamos que fosse realizado o acordo com a Pádua, o Juri de Pedro de Souza Freitas, e no entanto não o foi.

Pedro de Souza Freitas fora denunciado como transgressor do art. 121, combinado com o art. 12º do Código Penal.

O representante do Ministério Público estava em condições de levantar seus trabalhos no intuito de provar que, no dia 28 de agosto de 1947, cerca das 12 horas em Vila Isabel, o acusado agredira a sua noiva, Ana de Andrade, desferindo-lhe golpes de navalha e causando-lhe os ferimentos descritos nos autos, que, procedendo da forma, iniciara o réu a execução de um crime de homicídio e que não foi consumado por circunstâncias alheias a sua vontade.

Por outro lado, Newton Antunes acredita, como patrono do réu, na absolvição do seu constituinte.

Seria muito interessante se o "BOM", nas noites de quarta e quinta-feira últimas, tivesse visto a atuação do velho amigo "IBERÉ".

Quando muito não aprendesse, pelo menos uma coisa guardaria: pode-se extrair as verdades sobre qualquer fato delituoso sem recorrer "à pancada". Usando, simplesmente, os meios persuasórios, ponderados e inteligentes. Guardaria um profundo valor pela indução e dedução. Veria que, mediante um sistema ardiloso e engenhoso, previamente, consegue-se fazer a verdade ressaltar com toda a sua limpidez.

Sem fazer uso da força, sem maltratar e sem espancar e que nós queremos ver quem é o autor dos ferimentos da mariposa Renita.

Prendam todos os "Oswaldos", e ainda bem que Oswaldo Cruz é morto e Oswaldo Orico e Oswaldo Aranha não são suspeitos! Façam o que acharem melhor, mas do rumo dos acontecimentos, ficamos autorizados a dizer que, o Iberé já tem a pista daquele que tentou contra a vida de Renita.

As reportagens vêm dando uma demonstração cabal de eficiência, de fato e de direito.

A inocência de Silvio, o acadêmico de medicina, foi, na quinta-feira última, extraída com grande maestria pelo Iberé e com a presença de Carlos Viana e o obscuro comentarista que redige estas linhas!

Isto significa qualquer coisa na balança.

EDITAIS

JUIZO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens móveis penhorados na ação executiva movida por Guilherme Domingues Fernandes contra Jaci Zany Reis, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 16 (dezois) de agosto próximo vindouro às quatro horas, o Porteiro dos Auditórios José Felipe Braga, trará a público praça de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dep ou maior lance oferecer adianta da avaliação de trinta mil cruzeiros (Cr\$ 30.000,00), os bens móveis penhorados na ação executiva movida por Guilherme Domingues Fernandes contra Jaci Zany Reis, sitos a rua Tenente Francisco, cento e trinta e seis — Todos os Santos, avaliando de avaliação tem o teor seguinte: — Lote de Aracá, de folhas Quarenta e Nove — Lote de avaliação, Oitenta e

Vara Cível. Executivo contra:

Jacy Zany Reis. — Móveis avaliados a rua Tenente Francisco, número cento e trinta e seis. — Sala de jantar, composta de mesa clássica com 3 táboas, 1 — bufet com 2 portas, um estager com 4 portas, 1 cristaleira com 2 portas envidraçadas e com 2 prateleiras de vidro, 6 cadeiras simples e 2 poltronas com assento e encosto de couro com relevos e tapeçarias, tudo de madeira canela, torneada e toda trabalhada. — Avaliados em trinta mil cruzeiros. — Rio de Janeiro, vinte e nove de junho de mil novecentos e quarenta e oito.

a) Alvaro César de Melo Castro de Araújo. a) Delio de Souza Maia. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei.

A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel, n.º vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias de julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, a) Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, a) Carlos de Oliveira Ramos, a) Está conforme. — O Escrivão Jório Pessoa C. de Albuquerque.

DITAL JUIZO DE DIREITO DA VARA DE ACIDENTES NO TRABALHO

O DOUTOR MÁRIO DOS PASSOS MACHADO MONTEIRO, JUIZ DE DIREITO PRIVATIVO DE ACIDENTES NO TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL, faz saber a quantos o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que se processa neste Juízo uma ação de acidente no trabalho em que é vítima JOSÉ ROSA DE OLIVEIRA, e responsável a PREFEITURA MUNICIPAL DO DISTRITO FEDERAL e como geia desconhecida o paradeiro dos herdeiros de Iracema Porfírio de Oliveira, etc., pelo presente, a comparecerem a este Juízo, sito a rua D. Manoel, n.º 25, a fim de promoverem a sua habilitação. (a) Mário dos Passos Machado Monteiro.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1948. — Está conforme. O Escrivão substituto, Estêvão Alves Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Manuel Barros Silva, na forma abaixo:

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTIHO PINHEIRO, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a Manuel Barros Silva para, no prazo de cinco dias que será contado a partir da terminação deste, contestar ou oferecer a defesa que tiver a ação de despejo que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita:

PETIÇÃO DE FLS. 2.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz Rosa Pinto Guimarães, portuguesa, doméstica, portadora da carteira de registro de estrangeiros n.º 153.465, modelo número 142, expedida em 14 de abril de 1942, residente a rua Conde de Bacia, n.º 32, nesta cidade, separada de corpos de seu marido José Pinto dos Reis, conforme decisão do Juízo da Segunda Vara de Família, que quer propor contra Manuel Barros Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente a rua Nogueira Gama, n.º 36, apartamento número um, a presente ação de despejo, sob os fundamentos que passa a expor: — I — O suplicado, sob a alegação de que a suplicante recusava-se a receber o aluguel referente ao mês de outubro de 1946, de Cr\$ 275,60 quando afixara pagar a suplicante pela ocupação do cômodo a Avenida Presidente Vargas n.º 1.331, prédio de que a suplicante é locatária, ajuizou perante o Juízo da 12ª Vara Cível desta cidade uma ação de consignação em pagamento em 6 de dezembro de 1946; II — Que, citada a suplicante em 7 de janeiro de 1947, propôs a acção a citação oferecendo a sua contestação fundada em não ser integral o pagamento oferecido tendo em vista a haver ele incorrido em mora no pagamento do aluguel do mês

de novembro já vencido; III — Na pendência do prazo para a contestação da acção, o suplicado requereu em 10 de janeiro de 1947 fosse expedida guia para o depósito da quantia de Cr\$. 660,00 referente aos aluguéis vencidos em novembro e dezembro de 1946, no que foi obstado pelo Juízo, visto que o pedido alteraria o petitório inicial, sem a citação da suplicante para vir ou mandar receber a quantia que se pretendia depositar; IV — Contestada a ação pela suplicante prosseguiu ela o seu curso normal, até certa fase, quando foi atacada de paralisia total, o que deu motivo a suplicante de suspender-se do disposto no artigo 201, V, do Código de Processo, sendo a suplicante absolvida da instância; V — Que, tendo essa decisão transitado em julgado, finda achou-se a ação de consignação em pagamento; VI — Que os fatos supra mencionados estão comprovados pelos documentos ora oferecidos sob os n.ºs 1, 2 e 3; VII — Diante do exposto, verifica-se que o suplicado c. t. a dever a suplicante, sua locadora do cômodo a Avenida Presidente Vargas, n.º 1.331, os aluguéis de dois meses de novembro de 1946 a razão de Cr\$ 275,60, ou sejam exatamente, treze meses vencidos, o que importa na importância de Cr\$ 3.585,00. — Assim, com fundamento no artigo 18, I, do Decreto-Lei n.º 9.069 de 29 de agosto de 1946, propõe a suplicante a presente ação de despejo contra Manuel Barros Silva, que será citada para desobediência ao presente edital de citação, sob pena de confissão e de revelia, por prova testemunhal e documental, se necessário for. Da causa o valor de Cr\$ 3.585,00 para os efeitos da taxa judiciária. — Com o maior respeito, P. Desferrimento. — Rio, 22 de janeiro de 1948. — (a) José Adalberto Lopes Coelho. — Despacho: — A. a conclusão, Rio, 30.1.48. — (a) Lima. — Despacho de fls. 16v: — Expeça-se o edital, por vinte dias, de prazo, Rio 9.7.48. (a) Murinho Pinheiro. — Em virtude do que mandei dar e passar o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Estêvão Alves Ferreira, Escrivão, escrevi, escrevi, escrevi, datilografai. E eu, José Maria de Oliveira Pinheiro, Escrivão substituto, subscreevi. — (a) Manuel Artur Murinho Pinheiro. — Tradado em seguida. — Está conforme. — O Escrivão, José Maria de Oliveira Pinheiro.

de novembro já vencido; III — Na pendência do prazo para a contestação da acção, o suplicado requereu em 10 de janeiro de 1947 fosse expedida guia para o depósito da quantia de Cr\$. 660,00 referente aos aluguéis vencidos em novembro e dezembro de 1946, no que foi obstado pelo Juízo, visto que o pedido alteraria o petitório inicial, sem a citação da suplicante para vir ou mandar receber a quantia que se pretendia depositar; IV — Contestada a ação pela suplicante prosseguiu ela o seu curso normal, até certa fase, quando foi atacada de paralisia total, o que deu motivo a suplicante de suspender-se do disposto no artigo 201, V, do Código de Processo, sendo a suplicante absolvida da instância; V — Que, tendo essa decisão transitado em julgado, finda achou-se a ação de consignação em pagamento; VI — Que os fatos supra mencionados estão comprovados pelos documentos ora oferecidos sob os n.ºs 1, 2 e 3; VII — Diante do exposto, verifica-se que o suplicado c. t. a dever a suplicante, sua locadora do cômodo a Avenida Presidente Vargas, n.º 1.331, os aluguéis de dois meses de novembro de 1946 a razão de Cr\$ 275,60, ou sejam exatamente, treze meses vencidos, o que importa na importância de Cr\$ 3.585,00. — Assim, com fundamento no artigo 18, I, do Decreto-Lei n.º 9.069 de 29 de agosto de 1946, propõe a suplicante a presente ação de despejo contra Manuel Barros Silva, que será citada para desobediência ao presente edital de citação, sob pena de confissão e de revelia, por prova testemunhal e documental, se necessário for. Da causa o valor de Cr\$ 3.585,00 para os efeitos da taxa judiciária. — Com o maior respeito, P. Desferrimento. — Rio, 22 de janeiro de 1948. — (a) José Adalberto Lopes Coelho. — Despacho: — A. a conclusão, Rio, 30.1.48. — (a) Lima. — Despacho de fls. 16v: — Expeça-se o edital, por vinte dias, de prazo, Rio 9.7.48. (a) Murinho Pinheiro. — Em virtude do que mandei dar e passar o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Estêvão Alves Ferreira, Escrivão, escrevi, escrevi, escrevi, datilografai. E eu, José Maria de Oliveira Pinheiro, Escrivão substituto, subscreevi. — (a) Manuel Artur Murinho Pinheiro. — Tradado em seguida. — Está conforme. — O Escrivão, José Maria de Oliveira Pinheiro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SENTENÇA ESTRANGEIRA

N.º 1.148

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de LILI SCHELLING, para citação do seu ex-marido WALTER ADOLFO SCHELLING, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Antônio Carlos Lafayette de Andrade, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de LILI SCHELLING, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: — "Ex. celentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — LILI SCHELLING, em solteira LILI HERING, divorciada, dona de casa, residente em Blumenau, Estado de Santa Catarina, à rua Bom Retiro número trinta e cinco, respeitosamente vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: A suplicante, no dia quinze de agosto de mil novecentos e vinte e cinco contra matrimônio com Walter Adolfo Schelling, na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, e do seu consórcio tem dois filhos, ambos maiores — documentos números um, dois e três; Em março do ano de mil novecentos e trinta e nove a suplicante e seu ex-conjuge, e seus filhos, viajaram para Stuttgart, Alemanha, e ao irromper da guerra seu marido, alegando ter de prestar serviços militares foi para a Suíça, continuando a su-



FILIAL RIO DE JANEIRO — RUA BONFIM, 36 — TELS. 48-6855, 48-6455 e 48-6644 — END. TELEGR. "EXARIS".

MATRIZ SÃO PAULO — RUA GENERAL COUTO MAGALHÃES, 280 — TELS. 4-4918 e 6-6201 — REDI INTERNA — END. TELEGR. "SIRIOCR".

FILIAL CURITIBA — RUA MARECHAL DEODORO, 441 — TEL. 1940 — END. TELEGR. "ARCO-IRIS".

FILIAL PORTO ALEGRE — RUA GENERAL VITO RINO, 36 — TEL. 9-1274 — CAIXA POSTAL, 723 — END. TELEGR. "ARCO-IRIS".

FILIAL BELO HORIZONTE — AVENIDA OLEGA RIO MACIEL, 141 — TEL. 2-3321 — END. TELEGR. "ARCO-IRIS".

Transportes rápidos a domicílio Rodoviários e Ferroviários

Entre: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PORTO ALEGRE, CURITIBA e BELO HORIZONTE.

EXPRESSO ARCO-IRIS LTDA.

JOALHERIA GOMES

QUEM MELHOR PAGA Compra-se Jolas de Ouro, Prata, Platina, Brilhantes e Cautelas de Penhores — Oficinas próprias de Joal e Relógios — J. Gomes de Almeida RUA DA CARIOCA, 37

ADOLFO SCHELLING para, ocorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Tribunal Regional de Stuttgart, Alemanha, que decretou o divórcio da requerente com o executado WALTER ADOLFO SCHELLING. — OUTROSSIM, cita também o referido executado WALTER ADOLFO SCHELLING, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final de execução e ciente de que as audiências deste Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco, número duzentos e quarenta e um, primeiro andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Mario Natal e Silva, Oficial, mandei datilografar, conferi e achei conforme. — E eu, Felipe Coelho, Diretor Geral, subscreevi. — Antônio Carlos Lafayette de Andrade, Ministro-Relator.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O Doutor Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício se processa uma carta de ação de desapropriação do imóvel situado a rua das Marceiras n.º 31, movida pela Prefeitura do Distrito Federal a Eufreio Valentim do Nascimento, hoje, Mário Santos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA INFECCOES INTESINAES, URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARMACIAS E DOGARIAS

Dr. Brandino Corrêa BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES Rua do Carmo, 49-1.º Das 14 às 18 horas

tos Nascimento, para os fins de levantamento da oferta me foi requerido a publicação dos editais a que se refere o artigo 21 do Decreto-Lei n.º 3.395, de 21 de junho de 1941. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados a fim de que os mesmos possam apresentar em Juízo as alegações que tiverem, mandei passar o presente edital com o prazo de dez dias, o qual será publicado e afixado no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado neste Capital Federal, aos 29 dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu Alfredo de Souza Corrêa, Escrevente Juramentado, datilografai. E eu, P. Rômulo Pinto Escrivão, subscreevi. — O Juiz Elmano Martins da Costa Cruz.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues Matríz: 7 DE SETEMBRO 47 Seneal: RUA MEXICO, 98-C RIO DE JANEIRO

Não são falsificadas em São Paulo as vacinas

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O sr. Belisário Tavora inspetor-chefe da Inspeção Regional de Defesa Sanitária Animal, neste Estado, declarou a reportagem que "não são falsificadas em São Paulo as vacinas contra a peste suína", detendo assim as notícias sensacionalistas publicadas na imprensa cari-

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas: SINHA — COLMEIA — JARINA — JUÇARA

Atas de 10 e 1 quilo. Vendas por ado e a varejo. Telefones: 4723 e 43-4512.

Perdeu uma asa do avião

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Informam de Araraquara que se perdeu uma asa do "Paulistinha", de prefixo PP-LI, do aéro Clube local, quando apanha o aparelho arrojou-se sobre uma grande árvore, nas proximidades do aeroporto da aquela cidade. Vinham a bordo o piloto José Saverio Lda e o sr. Frederico Bueno Campilho, que nada sofreram apesar da queda vertiginosa do aparelho.

Livros Novos

"A CARTUXA DE PARMA"
— Stendhal — Tradução de
Vidal de Oliveira — Editora
Globo — Porto Alegre.

Talvez afirmou certa vez a Mária Gorki: "Sem a Cartuxa de Parma eu jamais teria escrito 'Guerra e Paz'". Esta afirmação era feita depois do ensaio de Bourget, quando a glória de Stendhal já estava assegurada. Mas não foram apenas os posteriores a reconhecer a grandeza da Cartuxa de Parma. Quase meio século antes do Bourget, Balzac publicava sobre esta obra-prima um estudo que é um dos maiores testemunhos recebidos em vida por um homem de gênio.

Contudo, Stendhal não foi compreendido em sua época, e ele próprio somente contava ser lido no futuro. Para tanto, a obra decora da paixão pela vida, a sua observação e a sua lógica. Ninguém percebeu que, sob a aparência e a parca de um homem do mundo, ele explicava o mais complexo dos mecanismos internos, que levava os processos da ciência à história do coração humano.

Hoje, passados cem anos da publicação deste romance, Stendhal é admirado como um clássico — o mais ardente, compreensivo e humano dos clássicos franceses, talvez o mais francês deles. A maioria dos escritores contemporâneos coloca a Cartuxa entre os maiores livros do século. W. Somerset Maugham, por exemplo, afirma que o escritor se tivesse de eleger um só romance entre todos, Stendhal, diz ele, foi quem primeiro começou a ver a humanidade da alma humana e por isso as suas personagens são inteiramente verossímeis. Seus tipos não são alegorias, símbolos ou ideais, mas têm a sua diversidade e uma coerência interior que, aos leitores da época, custou aceitar.

A maneira stendhalliana causava estranheza: o homem, diziam, não podia ser tão "mau" como Stendhal o pintava. Em breve, esta reação procurou meios indiretos para diminuir-lhe a glória. E assim nasceu a hipótese, hoje destruída, de que a Cartuxa de Parma era apenas uma engenhosa reprodução de antigas crônicas italianas. Como o valor deste romance reside, na análise das grandes paixões e nos seus quadros de costumes contemporâneos, difere consequentemente das regras e simples histórias em que Stendhal gostava de inspirar-se. Demais, estas páginas encerram as suas experiências e sentimentos mais íntimos.

As inumeráveis peripecias da Cartuxa de Parma se desenrolam paralelamente, em valor e interesse, a pintura dos caracteres: Fabricio, entusiasta, voluptuoso, e sensível, misto de bravura cavalheiresca, libertinagem feudal e religiosidade hereditária, entregue inteiramente ao seu amor; Célia, pudica, devota e terna; a Sanseverina, brilhante de graça e de espírito, que mistura os maneios da ambição a todas as violências de uma alma apaixonada até ao crime; seu amante, o Conde Mosca, chanceler cético, espiritual e sem escrúpulos, do reino de Parma. Em torno destas personagens, cujos sentimentos anais com ternura minuciosa, Stendhal agrupa todos os atores de uma pequena corte ita-

liana imaginária e traça desse modo a imagem essencial de todas as cortes.

Os protagonistas são personagens reais, ainda que se veja o protótipo de alguns em Metternich, no Conde Sauron, em Vannozza, em Alexandre Bernoni e na própria Julien Sorel. São caracteres complexos e excepcionais, intrigantes e vigorosos, cujas almas estão soberbamente delineadas. Retratos, paisagens e a vida italiana desempenham um grande papel neste romance superlativo e, por vezes, desconcertante. O estilo é sempre natural, claro e limpo. As suas "pequenas frases preciosas", dignas de um código ou de uma algebrá, despertaram o entusiasmo de um Talme.

"A Cartuxa de Parma" é, portanto, uma obra excepcional, que agora acaba de aparecer em língua portuguesa, integrada a monumental "Biblioteca dos Séculos" da Editora Globo, de Porto Alegre. A tradução desta obra-prima foi realizada com raro brilhantismo por Vidal de Oliveira.

"PROVINCIA DE SÃO PEDRO"
— (Revisão Trimestral) — Editora Globo — Porto Alegre.

Acaba de aparecer o nº 10 da "Província de São Pedro", a prestigiosa revista de cultura publicada pela Editora Globo, de Porto Alegre, sob a escrupulosa direção do escritor Alcyon Vellozo, consagrado ensaísta e crítico literário.

"Província de São Pedro" é uma publicação que, pelo seu conteúdo e pela maneira de fazer, tem em todo o país, transcendendo o âmbito puramente regional, refletido em suas páginas as mais significativas manifestações da cultura nacional e universal. Como bem escreveu o grande romancista José Gervásio Vitor: "A revista gaúcha 'Província de São Pedro' não é um calcanhar de literatura de tradição, nem tampouco uma experiência revolucionária de estética. É, ao contrário, em forma e conteúdo, a revista onde faz ponto a inteligência seria do Brasil".

O presente número de "Província de São Pedro" contém várias matérias de maior interesse, podendo-se destacar as seguintes: "Antes e Depois de Balzac", por Otto Maria Carpeaux; "Língua e Caráter", por Erico Veríssimo; "O compositor Villa Lobos", por Eurico Jureira França; "André Gide", por Charles Rois e Jean de Seguey; "As Condições do Sul do Brasil", por Roger Bastide. A revista publica também poemas de Jurey, de Rivera, Alvaro Quintana, Lilia Itapell, Augusto Meyer, Eduardo Guimarães, José Godoy Garcia, e outras colaborações de Otelo Rosa, Lício Marcondes de Amaral, José Honório Rodrigues, Reynaldo Moura, Maria Julieta Drummond de Andrade, Carlos Dante de Moraes, Darcy Azambuja, Sylvio Neves, Padre Baldino, Ilamou, Victor Wittkowski, Vidal de Oliveira, Breno Accioly, José Salgado Martins, Lourenço Mário Prunes, Albino de Bem Velga, Silvio Júlio, Antônio Alvares Pereira Coruja, Walter Spalding, Gullhermino César, Paulo Ronai e Jamil Aimanur-Haddad, além das seções habituais.

Notava-se entre as pessoas gracas, S. Exa. o Ministro Plenipotenciário do Líbano no Brasil, Doutor Sândia que se fez acompanhar dos diplomatas libaneses, Drs. Talhuc e Najale. Compareceram também, as seguintes personalidades de destaque: o Procurador Geral da República Doutor Luiz Gallotti; Coronel Henrique Fleus, Chefe de Gabinete do Ministro da Aeronáutica; General Johnson; General Monteiro; Coronel Saul de Barros Câmara; Coronel Osvaldo Motta; Major Orsini Novais; Comandante César da Fonseca; Capitão Capelão da Aeronáutica; Padre Dr. Elvino de Mello Cetias; Deputado Federal Dr. Benjamim Farah e vários sacerdotes do clero secular e regular.

Usaram da palavra, nesta festividade, além de Monsenhor Doutor Marinho que pronunciou o panegírico do Santo, tendo um hino de glória a São Maron e louvando a Fé Católica dos Maronitas conservada intacta por eles, através dos séculos que foi a base fundamental de sua nacionalidade libanesa e sua força invencível para triunfar sobre os invasores inimigos da Fé Católica Apostólica Romana, obrigando-os a fracassarem em suas guerras e perseguições, até que o Líbano, pátria principal dos Maronitas, surgiu hoje em dia, a República próspera ao nível das nações livres e tem organizadas.

Terminada a Missa, houve uma procissão com a relíquia de São Maron no vasto interior da Missão. A relíquia é um fragmento do crânio do Santo, conservada e venerada até hoje, após dezesseis séculos na Catedral de Poligno, na Itália.

Presidiu a festividade de São Maron, S. Exa. Rev. Dom Jorge Marcos de Oliveira em representação de S. Eminência, o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Assistiram aos atos, além da enorme povo, altas autoridades civis, eclesásticas e militares.

Emigração para os países da comunidade britânica

LONDRES — (B. N. S.) — Foi debatido recentemente, na Câmara dos Lords, o problema da migração na Comunidade e Império Britânico. Depois que o Conde de Portsmouth tinha chamado a atenção para "a urgente necessidade de aumentar a imigração deste país para outras partes da Comunidade e Império, a fim de garantir não somente nossa própria segurança econômica e militar, e a das outras nações da Comunidade, como também a segurança da Europa Ocidental".

Lord Portsmouth salientou a importância "da bem ordenada absorção dos imigrantes, a preparação da terra, dos edifícios e trabalhos da terra" e acrescentou que "se cada membro da comunidade em sua própria região for forte e for capaz social, moral econômica e militarmente de assegurar uma posição sólida, então nosso poderio será multiplicado por dez".

Outros oradores fizeram um apelo ao Governo do Reino Unido para tomar a iniciativa na elaboração dos planos, salientando que tais sacrifícios iniciais seriam compensados aos sacrifícios feitos pelas nações da Comunidade em benefício do Reino Unido, agora e nos últimos anos. Também foi mencionada a imigração de outros países, inclusive da Comunidade, para o Reino Unido, antes e durante a guerra.

Respondendo em nome do governo, o Lord do Selo Privado, Visconde Addison, explicou algumas das dificuldades a serem enfrentadas mostrando o desenvolvimento dos planos de migração, tendo também sido feita uma curta declaração pelo subsecretário de Estado dos Negócios da Comunidade, Mr. Gor-

don — Walker, num debate posterior na Câmara dos Lords.

Salientando que o governo do Reino Unido "deliberadamente encorajou e forneceu facilidades para a emigração mesmo no tempo da nossa pior escassez", Lord Addison declarou que, em comunicações e conferências realizadas entre governos da Comunidade os problemas da migração têm sido "continuamente discutidos em todas as formas concebíveis" e que "todos os países da Comunidade estão plenamente conscientes da relação existente entre o problema de alojamento e a recepção de imigrantes".

No que diz respeito aos serviços sociais, foi organizada uma conferência em 1947 a fim de harmonizar os planos elaborados pelos diversos países e já se fez bastante progresso nesse sentido, apesar de terem surgido dificuldades sobre questões de detalhes. Lord Addison também revelou que "na Austrália existe um generoso plano para expandir aos migrantes vantagens, que ficará provado ser mais fácil a extensão de benefícios a curto prazo, como auxílio de enfermidade, que a longo prazo, como pensões".

O problema de embarque dos emigrantes é de responsabilidade particular do governo do Reino Unido. Em 1940, Lord Addison lembrava que 49 por cento dos navios britânicos tinham sido afundados na guerra e agora explicou que mais de 50 por cento da capacidade dos estabelecimentos do país está dedicada à construção de petroleiros. Mesmo assim, o Reino Unido espera no próximo ano, assegurar transporte para 55.000 migrantes para a Austrália.

Resolução da diretoria da C. B. D.

Negado provimento ao protesto da delegação mineira

Em sua última reunião, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, tomou as seguintes resoluções:

1º) — aprovar o relatório apresentado pelo Chefe da Delegação Brasileira, junho à Copa Rio, Branco, disputada em abril último, em Montevideu, fazendo constar da ata um voto de louvor e aplauso ao Dr. Anerson Correa de Oliveira pelo trabalho que organizou: enviar o relatório à Comissão de Assuntos Internacionais para de e tomar conhecimento;

2º) — aprovar o parecer do Sr. 1º Secretário, sobre a solicitação da Federação Metropolitana de Ciclismo para dirigir, no Distrito Federal, o ciclismo, e motociclismo, o qual conclui pela homologação da pretensão daquela entidade, ocorrendo-lhe o direito de dirigir tais desportos no Distrito Federal;

3º) — aprovar o parecer do Sr. 1º Secretário, sobre o Estatuto da Federação Mineira de Ciclismo e Motociclismo, o qual conclui pelo encaminhamento do projeto de estatuto ao Conselho Nacional de Desportos e pelo restabelecimento, dos direitos de filiação, que haviam sido suspensos, por não ter a Federação Mineira de Ciclismo cumprido as exigências da C. B. D. para sua regularização, perante as leis desportivas vigentes;

4º) — aprovar o parecer da Comissão de Assuntos Internacionais no sentido de se oficializar a Confederação Sudamericana de Football concordando com a indicação dos nomes dos Drs. Marcial Edwards, do Chile, Eduardo Mendoza, da Bolívia e Luis del Ostillo, da Argentina, para membros suplentes do Comitê Executivo da mesma Confederação;

5º) — homologar a resolução do Conselho Técnico de Futebol que negou provimento ao protesto feito pelo chefe da delegação mineira, com referência à participação de atletas no Torneio Paulo Goulart de Oliveira, por falta de apoio legal;

6º) — adiar, para ser tratado em outra reunião, a homologação ou não da Federação Norte Rio-Grandense de Desportos que indicou o Sr. Alarício Andrade Moura para substituir, como seu delegado, o Dr. Alvaro Borges, tendo, em vista que,

na forma do § 3º do art. 14º do Estatuto deve a filiação primeiramente consultar sobre a indicação, antes de fazer a substituição;

7º) — aceitar a explicação da Federação Fluminense de Desportos, com referência à falta do pedido de licença para realização do jogo Serrano F. C. com o Botafogo de F. e R., justificando assim a primeira falta; quanto à segunda, que é o jogo com os Veteranos, verificando que houve prévio pedido de licença mas que não foi encaminhado à C. B. D. por se achar fora do prazo, advertir o referido Clube, por intermédio de sua entidade, pelo fato ocorrido e principalmente, por ter enfrentado clube, não filiado. A Diretoria deixa de aplicar uma pena mais severa, por se tratar da primeira falta, e ter havido, embora com atraso, pedido de licença;

8º) — advertir a Liga Teresopolitana de Desportos, por intermédio de sua Federação, pela falta cometida, permitindo que o seu selecionado jogasse a 8 de julho, em Teresopolis, contra o Canto do Rio F. C., sem a indispensável licença da C. B. D., deixando de aplicar uma pena mais severa em virtude de o jogo ter sido realizado em 8 de julho, e pelo fato do jogo ter sido realizado com os portões abertos;

9º) — proclamar a Federação Paulista de Futebol vencedora do "Torneio Paulo Goulart de Oliveira", determinando a distribuição das medalhas aos amadores componentes da equipe, na forma do regulamento daquele torneio;

10º) — homologar todos os atos preparatórios, inclusive a designação dos chefes e agradecer ao Comitê Olímpico Brasileiro as providências que tomou para filiar a C. B. D. a entidade internacional dirigente do Pentatlo Moderno; agradecer igualmente a entidade internacional "International Committee of the Modern Pentathlon" — e solicitar-lhe a renúncia das suas regulamentações e estatutos e bem assim dar a conhecer as obrigações da C. B. D.;

11º) — conceder filiação à Federação de Desportos do Amapá em futebol, atletismo e voleibol, e conceder a referida Federação o prazo de 90 dias para apresentar a prova de personalidade jurídica, encaminhando o Estatuto ao Conselho Nacional de Desportos para a devida aprovação, na forma da lei;

12º) — conceder o reconhecimento à Federação Fluminense de Desportos, como dirigente do Tenis de Mesa no Estado do Rio de Janeiro, dando-se ciência à Secretaria para a cobrança da respectiva mensalidade;

13º) — designar o Sr. Diretor de Desportos Terrestres para dar parecer sobre uma consulta da Federação Paranaense de Futebol, em face da disposição da Deliberação 53-47, do C. N. D., quando se refere à inclusão de profissionais estrangeiros em quadros de futebol;

14º) — designar o Sr. 1º Secretário para dar parecer sobre o ofício S-48-842, da Federação Rio-Grandense de Futebol, comunicando resoluções relativas aos profissionais Carlos Martins Mendes, Edson Reis e Juvenal Carone, com o parecer do Conselho Técnico de Futebol;

15º) — nomear os Srs. Diretores de Desportos Terrestres, Desportos Aquáticos e Presidente do Conselho Técnico de Futebol para, em comissão, elaborarem o projeto definitivo da Lei de Transferência de Atletas, com a apreciação das sugestões enviadas pelas filiais e Conselhos Técnicos;

16º) — inserir em ata um voto de repúdio pelas brilhantes vitórias que a equipe brasileira de basquetebol vem conseguindo em Londres, na disputa dos Jogos Olímpicos, dando-se ciência desta resolução, por telegrama, ao Chefe da Delegação Olímpica Brasileira e por ofício à Confederação Brasileira de Basquetebol;

17º) — aprovar o parecer do 1º Secretário com referência à solicitação da Federação Desportiva Esportivante, para controlar o "Clube" no Estado do Espírito Santo, que conclui pelo deferimento do pedido;



FARMACIA - Rua da Caracca, 32 - Rio

O festival do Vasquinho, de Morro Agudo

Será realizado amanhã, no campo do Morro Agudo F. C., o 5º Festival do Vasquinho de Morro Agudo, (campanha Pró praça de esportes) que terá os seguintes jogos:

Central (M. Agudo) x Estrela d'Alva (R. A. 16) — Estrela (Olinda) x 11 Unidos (Anchieta) — Aspirantes (M. Agudo) x Comb. Servix (Caramurus) — Primavera (N. Iguaçu) x Beija-Flor — Beija-Flor (Coelho da Rocha) x Morro Agudo e Vasquinho de Morro Agudo x York (Pocantão).

Para esse encontro a Direção Técnica do Vasquinho convocou: Nestor — Bugade — Francisco — Altino — Bido — Alberto — Angélio — Nelson — Leão — Roberto — Afonso — Olaria — Wlad e Hélio.

Mariano, do Bonsucesso, na Portuguesa Santista

Estamos informados, que o Bonsucesso está em negociações com a Portuguesa Santista, para a troca de Mariano, pelo jogador Mário de Sousa. O motivo da troca é devido à situação de Mariano no Bonsucesso.

Para tratar do Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Deverá se reunir na próxima segunda-feira, dia 9 da corrente, o Conselho Técnico de Ciclismo e Motociclismo para tratar da fixação da época de realização do Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

Um jogador do Botafogo que interessa ao São Cristóvão

Estamos informados, que o S. Cristóvão entrou em negociações com o Botafogo para a transferência do jogador Milton Genes, hait dos reservas alvinegros, para o quadro de profissional dos alvos.

No Rio, a Delegação do Atlético Mineiro

Está desde ontem, pela noite, nesta Capital, a delegação do Atlético Mineiro que jogará amanhã, uma partida amistosa, em S. Januário, contra o Vasco. Esta a delegação.

Chefe — Carlos Etienne de Castro, vice-presidente; convidado de honra — Alberto Pinheiro Junior; representante da imprensa — Abelchi Ziller, da Rádio Guarani; representante do Vasco em Belo Horizonte — N. Alciny; — Graça Filho; técnico — "Campeão"; jogadores: Kafunga — Mexicano — Zé do Monte — Alonso — Lucas — Carlyle — Lauro — Lero — Nival — Caranga — Tifo — Moreno e Alvinho.

JOGARA COMPLETO O ATLÉTICO

O time do Atlético de Belo Horizonte deverá apresentar a seguinte escalação para o jogo de domingo: Kafunga — Mexicano — Zé do Monte — Alonso — Lucas — Carlyle — Lauro — Lero e Nival.

A Missão Libanesa Maronita celebrou a festa de seu padroeiro

A Missão Libanesa Maronita nesta capital, celebrou ontem a festa de seu Padroeiro São Maron, revestindo-se de grande solenidade e esplendor.

Foi oficiada, primeiro, uma Missa solene, cantada segundo o ritual maronita, que foi assistida com extraordinária piedade e admiração, sendo celebrada no Rito Maronita. Ritual mais autêntico da Igreja Católica Apostólica Romana, remontando aos primeiros séculos da Igreja. Seguiu a cerimônia da Missa, como o coro que entoava cânticos orientais, próprios da Missa, Maronita em idioma aramáico, a primitiva língua falada por JESUS CRISTO, causaram profunda admiração nos assistentes.

Ao Evangelho, ocupou o Pulpito o profundo orador sacro Monsenhor Doutor Benedito Marinho que pronunciou o panegírico do Santo, tendo um hino de glória a São Maron e louvando a Fé Católica dos Maronitas conservada intacta por eles, através dos séculos que foi a base fundamental de sua nacionalidade libanesa e sua força invencível para triunfar sobre os invasores inimigos da Fé Católica Apostólica Romana, obrigando-os a fracassarem em suas guerras e perseguições, até que o Líbano, pátria principal dos Maronitas, surgiu hoje em dia, a República próspera ao nível das nações livres e tem organizadas.

Terminada a Missa, houve uma procissão com a relíquia de São Maron no vasto interior da Missão. A relíquia é um fragmento do crânio do Santo, conservada e venerada até hoje, após dezesseis séculos na Catedral de Poligno, na Itália.

Presidiu a festividade de São Maron, S. Exa. Rev. Dom Jorge Marcos de Oliveira em representação de S. Eminência, o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Assistiram aos atos, além da enorme povo, altas autoridades civis, eclesásticas e militares.

Serão reconduzidos à Comissão do Imposto Sindical

Os Srs. Calixto Ribeiro Duarte e Francisco Carvalhal distinguidos pelas suas classes

Segundo informações colhidas pela reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS, os membros da Comissão do Imposto Sindical, terão seus mandatos extintos no corrente mês, devendo ser reconduzidos ou escolhidos novos componentes desse organismo, diretamente subordinado ao Ministério do Trabalho, dentro de poucos dias. Os senhores Ministra Antônio Francisco Carvalhal e Calixto Ribeiro Duarte, que ali representam os trabalhadores, no que todo indi-

ca, serão reconduzidos a seus antigos cargos, visto existirem os dois líderes trabalhistas, maioria absoluta de votos das entidades representativas da indústria e do comércio. Ao que diz respeito ao presidente da Federação Nacional do Comércio, sabe-se que a mesma, pelo rito que tem feito pela grande classe que representa, terá unanimidade de votos para esta recondução, que não deixa de ser gloriosa.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 2-4444

Esportes na Light

Hoje, jogos no Torneio do FLAC — Baile no Carris Tráfico F. C. — Amanhã, prélio amistoso entre Seção do Ponto x Dept. de Empregos — Outras notas

— Realizar-se hoje, a Light, no campo da entidade lightana, mais uma rodada em prosseguimento do Torneio Interno de Futebol do Força e Luz A. Clube, na qual medirão forças as equipes: 1º jogo: Energia x Tráfico e Secretaria x Britânia. Os dois encontros desta tarde estão sendo aguardados com vivo interesse pelos lightinos.

A diretoria do Carris Tráfico F. Clube, promoverá hoje, no salão do Cassino de dependência, a Luz, Baile de Baile Retir, no qual os lightinos terão um grande sucesso.

— A Light da Força e Luz A. Clube realizará no dia 21 do corrente, o seu aniversário de fundação. O jogo de futebol será no "Piso do Gerente", Distrito Federal com Estado do Rio-Grande de expansão, tendo como goleiro o Sr. Arlindo Dias.

— Num prélio amistoso de futebol, disputado-se amanhã, às 8 horas, no campo da Adela, a rua José do Patricio, os funcionários futebolísticos da Seção do Ponto x Departamento de Empregos. Esta partida que vem sendo esperada, muito promete.

— Realizar-se amanhã, uma excursão dos funcionários da Cia. de Carris, Luz e Força ao Rio de Janeiro para o Clube, Associação. O piteiro Paulo será ao "Piso do Gerente", Distrito Federal com Estado do Rio-Grande de expansão, tendo como goleiro o Sr. Arlindo Dias.

Willy Jordan classificou-se para as finais dos 200 metros nado de peito

Piedade Coutinho também finalista na prova olímpica de 400 metros nado livre — Entre a Argentina e a Tcheco-Eslováquia o adversário do Brasil em basquetebol

Ontem, nas provas olímpicas de Londres, os brasileiros conquistaram duas vitórias de relevo. Piedade Coutinho, laureada campeã sul-americana, classificou-se para as finais dos 400 metros livres, tendo a sua argentina, a dinamarquesa Karen Harup, batido o recorde

olímpico nessa prova. Não está duvida que a nadadora patricia encontrará adversários de grande valor, mesmo superiores ao seu habitual tempo na prova, mas estamos certos que Piedade Coutinho irá para uma das classificações honrosas, o que constitui para o Brasil brilhante

ficto. Outro detalhe excepcional e o de Willy Jordan, que se classificou para as finais de 200 metros, de peito, num tempo que só foi superado por um nadador egípcio. Ai estão os detalhes brilhantes do dia de ontem nas olimpíadas que dizem respeito a participação dos brasileiros.

Nossa grande e invicta representação de basquetebol, teve ontem merecido descanso, depois da jornada dos sete dias em que venceram cinco adversários. Está entre a Argentina e a Tcheco-Eslováquia o adversário do Brasil. Seja lá qual for o adversário dos brasileiros nós continuamos a depositar todas as esperanças de vitória no esquadrao invicto.

PIEIDADE COUTINHO FINALISTA

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Piedade Coutinho classificou-se para as finais da prova de 400 metros, nado livre, ao conseguir o terceiro lugar na primeira semifinal com o tempo de 5'31"1/10.

Essas semi-finais foram disputadas na manhã de hoje, e deram os seguintes resultados: 1º — Karen Harup, Dinamarca, 5'25"7/10; Caroen, Bélgica, 5'26"1/10; Piedade Coutinho, Brasil, 5'31"1/10.

2º — Ann Curtis, E. Unidos,

5'26"4/10; Helser, E. Unidos, 5'28"1/10; Cartensen, Dinamarca, 5'29"5/10.

No decorrer dessas disputas, o recorde olímpico foi batido 2 vezes e igualado uma. O melhor tempo foi o da dinamarquesa Karen Harup, que conseguiu 5'25"7/10; a belga Caroen, fez 5'26"1/10, enquanto a americana Ann Curtis, com 5'26"4/10, igualou o recorde anterior.

WILLY JORDAN, FINALISTA

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O brasileiro Willy Jordan foi o segundo colocado na primeira semifinal dos 200 metros, nado de peito, conseguindo assim, classificação para as finais. O tempo de Willy Jordan, nessa série, foi inferior apenas ao do egípcio Kandil, primeiro colocado, e foi superior ao empregado pelo brasileiro nas eliminatórias de ontem, quando Jordan fez 2'46"4/10.

Foram os seguintes os resultados das semi-finais. Para a classificação de três nadadores, além dos dois melhores tempos.

1ª Semi-final — Kandil, Egito, 2'43"7/10; Willy Jordan, brasileiro, 2'43"9/10; Soy, E. Unidos, 2'44"4/10.

2ª Semi-final — Joe Verdeur, E. Unidos, 2'40"7/10; Keith

Carter, S. Unidos, 2'43"; Bonte, Holanda, 2'43".

Além desses nadadores cla-

rugui, nas quartas finais do campeonato olímpico de basquetebol.



PIEIDADE COUTINHO, ("FILHINHA"), FINALISTA DOS 400 METROS NADO LIVRE

sificados para as finais o iugoslavo Cerer e o australiano Davis foram classificados, por terem obtido melhores tempos.

O BRASIL NO GRUPO C DO BASQUETEBOLE

De acordo com a tabela da Jornada final do Torneio Olímpico de Basquetebol que terá início amanhã: 1º jogo — Estados Unidos x Uruguai; 2º jogo — México x segundo time do grupo B (letra B) — provávelmente Cuba, embora a Bélgica, Filipinas e Coreia tenham também oportunidades. 3º jogo — Brasil x segundo time do grupo C (letra C) — provávelmente a Argentina ou Tcheco-Eslováquia. 4º jogo — França x primeiro time do grupo B — provávelmente o Chile.

NASCIMENTO FRATUROU O PE...

O boxeur brasileiro José Nascimento, num treino para as provas olímpicas, fraturou o pé o que talvez, o impedirá de disputar a prova.

OS ESTADOS UNIDOS ENFRENTARÃO O URUGUAI NO BASQUETE

Os Estados Unidos foram sorteados para jogar com o Uruguai.

BRASIL EM SEXTO LUGAR NO REVEZAMENTO FEMININO

LONDRES, 6 (A.F.P.) — A equipe feminina brasileira do revezamento 4 x 100 metros livres classificou-se em sexto lugar na final dessa prova, a qual foi vencida pela equipe norte-americana, em tempo olímpico.

Foi o seguinte o resultado da prova: 1º — Estados Unidos, 4'29"2/10; Dinamarca, 4'29"9/10; Holanda, 4'31"6/10; Grã-Bretanha, 4'34"7/10. Essas quatro equipes bateram o recorde olímpico estabelecido em 1936 pela equipe holandesa, com 4'36". O quinto lugar coube à Hungria, com 4'44"8/10, e o 6º ao Brasil, com 4'49"1/10. Em sétimo e oitavo chegaram a França e Suécia, respectivamente.

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O norte-americano Allan Stack foi o vencedor da prova de 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1'06"4/10. Em segundo lugar classificou-se outro norte-americano, Gosell, com 1'06"5/10 e, em terceiro, o francês Georges Vallerey. O quarto lugar coube ao argentino Mario Chavez, empatado com o mexicano Mella.

NOVAMENTE BLANKERS-KOEN

LONDRES, 6 (A.F.P.) — A atleta holandesa, senhora Blankers-Koen, incluiu mais um título ao seu já elevado índice olímpico, ao vencer o Torneio Olímpico dos 200 metros rasos, em 24"4/10.

O segundo lugar pertenceu à norte-americana Audrey Patterson, com 25 segundos e 2/10. Em terceiro chegou a austríaca Siren Strickland.

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Novamente hoje a Suécia conseguiu dois atletas classificados em uma única série, quando Erikson sagrou-se campeão olímpico e seu compatriota Lenart Strand chegou em segundo lugar na prova dos 1.500 metros. Os dois corredores suecos marcaram, respectivamente, 3'49"8/10 e 3'50"4/10. Em terceiro chegou o holandês Sijpe, com 3'50"4/10.

DERROTADA A ARGENTINA EM BASQUETEBOLE

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Na Jornada Olímpica de Basquetebol (primeira eliminatória do Grupo C) a Tcheco-Eslováquia derrotou a Argentina por 45 x 41.

Na agilidade e destreza. Um combate em que o maior estilista brasileiro de luta livre, deveria lançar mão de todos seus recursos de técnica para fugir à violência do contendor.

CAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 183
7 de agosto de 1948 — Sábado

Inicia-se, hoje, o campeonato de júnior

Cerca de 200 atletas participarão das provas no estádio do Fluminense

Esta iniciada hoje, no estádio do Fluminense, o Campeonato de Jônior de 1948, ao qual concorrerão Vasco, Fluminense, Botafogo, S. Cristóvão e Flamengo.

Organizado o Calendário do C. R. Icarai para agosto

A Diretoria do Veterano grêmio náutico da Capital, o Clube de Regatas Icarai, organizando o seu Calendário Esportivo e Social para o mês de agosto, homenageou o Clube de Regatas Vasco da Gama, cujo centenário agora vai ser comemorado, acentuando que "orgulho do esporte nacional", o campeão de terra e mar "vê o monumento de sua vida esplendorosa cobrir-se com os louros da fama e da glória, na comemoração do 50º aniversário de sua fundação.

Assim, os líderes de sua vida, passando pelo século de lutas e portos esportivos, em que a Bruma e a vitória foram duas lutas, as fundadoras da Cruz da Malta redelva nos caspares brasileiros, a posteridade, envolvida, immortalizando os seus feitos e o seu trabalho de glórias.

O Calendário Icaraiense está assim organizado:

Esportivo — Dia 15 — As 8 horas, na enseada de Botafogo — 4ª Regata da Temporada, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, sob o patrocínio do C. R. Vasco da Gama, em comemoração do 50º aniversário de sua fundação; — Dia 22, às 15 horas — Computação de pesos, aberta aos clubes filiados da Federação Metropolitana de Halterofilismo; — Dia 23 — As 20 horas — Torneio Início de Voleibol Feminino, promovido pela Federação Fluminense de Desportos, por seu Departamento autônomo de Voleibol.

Social — Domingo, 8 — Vespertal dançante com orquestra — das 20 às 23 horas, em homenagem ao Fluminense de N. e Regatas; — Terça-feira, 10 — Espetáculo teatral no Teatro Municipal João Caetano, às 21 horas; — Quinta-feira, 12 — Noite dançante — com aparelhos reproduzidos de som — das 20 às 23 horas; — Sexta-feira, 13 — Opuscul dançante promovido pela Legião Brasileira da Assistência; — Sábado, 14 — Cinema infantil, das 20 às 22 horas; — Domingo, 15 — Vespertal dançante — com orquestra — das 20 às 23 horas, em homenagem ao Canto do Rio F. C.; — Quinta-feira, 19 — Noite dançante — das 20 às 23 horas — com os aparelhos reproduzidos de som; — Sábado, 21 — Vespertal dançante — das 20 às 23 horas — com orquestra — em homenagem ao Praia das Flechas Clube; — Quinta-feira, 26 — Noite dançante com os aparelhos reproduzidos de som — das 20 às 23 horas; — Domingo, 29 — "Moinho" infantil — das 17 às 20 horas, em homenagem à guarnição do Clube Central.

Nada menos de 200 atletas participarão desse campeonato sendo 67 do Fluminense, 56 do Botafogo, 43 do Vasco, 14 do Flamengo e 11 do S. Cristóvão, sendo o seguinte o programa e horário a ser cumprido.

15.30 horas — 110 m, com barreiras — S. Cristóvão — Arremesso do peso — Salto com vara. 15.50 horas — 100 m, rasos — 16.10 horas — 800 m, rasos. 16.30 horas — 110 m, com barreiras — Final — Arremesso do dardo. 16.50 horas — 100 m, rasos — Final. 17.10 horas — Revesamento 4x300 m, rasos.

TABELA DE RECORDES

100 m, rasos — Edgar A. dos Santos — C. R. V. G. — 10"8 — 1942. 200 m, rasos — Raimundo Crispiano — C. R. V. G. — 22"4 — 1936. 400 m, rasos — Bernardo David Blower — B. F. R. — 50"1 — 1947. 800 m, rasos — Jarvel Benck — B. F. R. — 1'59"7 — 1947. 1.000 m, rasos — Geraldo Costa no Felipe — B. F. R. — 16"8"4 — 1947. Rev. 1x100 m. — O. D. G. Araújo — C. F. M. Almeida — José G. de Mendonça — F. F. C. — 43"7 — 1947. Ivan Zanetti Hansen — Maurício de Toledo — José C. Brito — José C. de Azevedo — F. F. R. — 43"7 — 1947. Bernardo D. Blower. Rev. 1x100 m. — Maurício de Toledo — Jarvel Benck — Luiz E. Bittencourt — B. F. R. — 28"2 — 1947. Bernardo David Blower. 110 m, com barreiras — José de Moraes Queiroz — F. F. C. — 15"5 — 1943. 400 m, com barreiras — Raul Igarara de Miranda — F. F. C. — 56"7 — 1946. Arremesso — Peso — Ricardo Nita — F. F. C. — 13m5 — 1940. Dardo — Nadim Severo Matrele — B. F. R. — 43m88 — 1947. Dardo — Miguel B. da Silva — F. F. C. — 31m85 — 1942. Martelo — Valtter Arnaldo Kupper — C. R. V. G. — 41m05 — 1947. Salto: Com vara — Max Lelle — C. R. V. G. — 3m69 — 1948. Distância — Dario G. Leal — F. F. C. — 5m85 — 1941.



WILLY JORDAN, QUE SE CLASSIFICOU NAS FINAIS DOS 200 METROS NADO DE PEITO

Hoje, a realização da quinta rodada

São Cristóvão e Flamengo, no prêmio mais sen Fluminense — Os outros jogos — Árbitros sorte

sacional, secundado pelo match Bonsucesso e ados, ontem: Lowe, Mário Viana, Ford e Devine

Conforme foi noticiado amplamente, em virtude de estar a data de domingo reservada ao Clube de Regatas Vasco da Gama, que comemora o seu cinquentenário, a rodada n.º 5 do campeonato foi antecipada para hoje, quando terá lugar a realização de quatro partidas, de vez que o encontro entre as equipes do Vasco e América foi realizada na noite de quarta-feira.

Assim sendo, teremos hoje à tarde, quatro movimentadas partidas, destacando-se entre as mesmas, a do Flamengo e São Cristóvão, em Figueira de Melo.

Torna-se importante esta rodada porque estando os rubro-negros e sanristovenses com apenas dois pontos perdidos, cada um, a força do menor será redobrada, para fazer baixar seu antagonista.

Trata-se este jogo, para o Fluminense, de suma importância, pois terá que se defender com todos os seus recursos a fim de se manter na mesma posição em que se encontra o Botafogo.

Os jogos restantes prendem-se aos seguintes encontros: Olaria e Canto do Rio; Bangu e Madureira; Bonsucesso e Fluminense.

Todos os encontros serão realizados nos estádios dos primeiros.

OS QUADROS PARA HOJE

FLAMENGO: — Luiz — Newton — Norival — Biguá — Bria — Jabne — Lutzinho — Zizinho — Gringo — Jair e Nery.

S. CRISTÓVÃO: — Joel — Mundinho — Lino — Richard — Geraldo — Sousa — Wilson — Paulinho — Mical — I. Menta e Magalhães.

BONSUCESSO: — Alvarez — Nani — Miguel — Vitor — Agostinho — Gato — Ze Luiz — Enguica — J. Paulo — Cola e Tamplinha.

FLUMINENSE: — Castilho — Pé de Valsa — Helvio — Indio — Mirim — Bisode — 109 — S. — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

BANGU: — Orlando — Bonifácio — Sula — Madeira — Inani — Pinguela — Amaral — Moacyr — Joel — De Paula e Zizinho. Semente do Madureira, no encontros a escalão, pois o

seu técnico hoje fará a escala. ARBITROS QUE ATUARÃO HOJE

Foram sorteados ontem os seguintes árbitros que funcionarão na tarde de hoje:

S. CRISTÓVÃO x FLAMENGO — Mr. Lowe — BONSUCESSO x FLUMINENSE, Mário Viana; — BANGU x MADUREIRA, Mr. Devine; OLARIA x CANTO DO RIO, Mr. Ford.

Alfio Baronti e Pepka, na luta principal da noite

As outras lutas de hoje no Metropolitano

Com uma excelente noite de luta, o Metropolitano dos Esportes do Torneio Mundial de Luta Livre, o estádio com que tem sido organizado os programas, o critério obediência de colocar em confronto valores que equivalem em técnica e capacidade combativa, tem proporcionado os espetáculos que temos assistido no estádio da Avenida Bela Mar.

Dois interessantes preliminares, entre outros, foram a luta de defesa de noite na primeira, Az de Ouro, foi o adversário Bribi e na segunda, a luteria italiana Gattone, uma luta que deveria assustar pela violência, pela demonstração de força dos dois contendores.

Sensacional deverá ser o programa da última luta do programa que colocará em confronto o campeão russo ucraniano, Pepka e o estilista brasileiro de luta livre, Alfio Baronti. Técnica contra violência. Força con-

tador português, enfrentará o francês Richard.

Sore, lutador brasileiro, enfrenta a sua recente, esta noite, enfrentando o lutador italiano Parthelia, que foi o vencedor da luta de defesa de noite, pela demonstração de força dos dois contendores.

Na luta semifinal da noite, King Kong, o violento indiano, enfrentará o combativo lutador italiano Gattone, uma luta que deveria assustar pela violência, pela demonstração de força dos dois contendores.

Sensacional deverá ser o programa da última luta do programa que colocará em confronto o campeão russo ucraniano, Pepka e o estilista brasileiro de luta livre, Alfio Baronti. Técnica contra violência. Força con-

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 7.

RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 7 DE AGO STO DE 1948

N.º 183

AUSSENMINISTER - KONFERENZ MIT MOLOTOV IM SEPTEMBER IN PARIS ?

Stuermische Sitzung des Vormundschaftsrates der O N U

Lake Success, 6. (AFP) — Die gestrige dritte Sitzung des Vormundschaftsrates der ONU verlief ausserordentlich stürmisch und endete mit einem allgemeinen Protest der Mitglieder des Rates gegen sowjetrussische Beleidigungen. Der Vertreter der Sowjetunion wurde offen der Propaganda angeklagt.

Die Empörung wurde durch einen Bericht des Vertreters der Sowjetunion, Tsarapkin, ausgelöst, der erklärte, dass sich der Rat in der Frage Jerusalem als "eine Art Instrument nordamerikanischer Machtpolitik" bewiese und "weiter nichts als ein politischer Spielball" sei. Diese Angriffe des Berichts wurden von den übrigen Ratsmitgliedern einstimmig zurückgewiesen. Der Sowjetvertreter sagte daraufhin, dass der Rat nicht berechtigt sei die Minderheit zu uebergehen und ihre Erklärungen zu zensurieren.

Der französische Delegierte Carreau definierte sodann die Rolle des Sowjetvertreters als "Mitglied eines Staates, der der ONU angehört" und gleichfalls "als Mitglied einer unterirdischen Organisation, welche die Aufgabe hat, die Verwaltungsbehörden in den Laendern, die unter Vormundschaft stehen, zu untergraben". Carreau sagte: "Die Verwaltungsmaechte werden sich jedoch zu verteidigen wissen und wenn es noetig ist, zum Gegenangriff uebergehen. Unsere Arbeiten wurden unnoetig kompliziert und in die Laenge gezogen, aber nur wegen der sowjetischen Manoe-ver".

Diese 3. Sitzung, die am 16. Juni begann, war die erste, an der die sowjetrussische Delegation teilnahm, nachdem sie den Organismus bis dahin ständig boykottiert hatte. Diese Sitzung war durch mehrere Streitfragen charakterisiert und zwar einerseits der Kolonialmaechte mit den uebrigen Mitgliedstaaten des Rates und andererseits, aller anderen Staaten mit der Sowjetunion. Die Anwesenheit der Sowjetunion im Rate hat ein neues Element geschaffen und die Debatte ins ideologische Gebiet gefuehrt. — Der Sowjetdelegierte trat von Anfang

an als "Beschuetzer der unter Vormundschaft stehenden Voelker" auf und verlor keine Gelegenheit, um die Verwaltungsmaechte zu beschuldigen, dass sie die Rechte und Interessen der eingeborenen Bevoelkerungen verletzen.

Die sowjetrussischen Einwände und Vorschlaege bekamen niemals die Mehrheit und wurden hacheinander zurueckgewiesen, riefen aber endlose Diskussionen hervor, welche ihre Wirkung auf die Eingeborenen nicht verfehlten.

Wer kontrolliert die Atombomben in den USA ?

Washington, 6. (AFP) — Obwohl alles noch mit grösstem Stillschweigen geschieht, scheint das Problem der Kontrolle und der Verantwortung fuer die Atombomben-Depots in den Vereinigten Staaten doch jetzt bereits, zumindest, provisorisch, geloeset zu sein.

Wie man weiss, hat das amerikanische Gesetz die Kontrolle und die Bewachung der Depots von Atombomben der "Amerikanischen Kommission fuer Atomenergie" anvertraut, das heisst, einem Organismus, der ausschliesslich zivilier Art ist. Die Militärs waren jedoch mit dieser Loesung niemals zufrieden und wandten sich offen gegen die von den Wissenschaftlern vorgebrachten Einwände. Die Militärs erklärten, dass sie im Falle der Notwendigkeit keine Sicherheit dafuer haetten, ungehindert zu den Atombomben zu kommen. 2. dass sie nicht davon ueberzeugt seien, dass die Bombe im Bedarfsfalle gebrauchsfertig sei und 3. dass Schwierigkeiten bei der Uebergabe der zivilen in die militaerische Verwaltung den Gebrauch der Bombe ebenfalls verzoegern koennten.

Man nimmt jetzt an, dass alle Streitfragen geschlichtet wurden und dass nach muendlichem Eingreifen Trumans, dem der Schiedsspruch in allen diesen, die Atombombe betreffenden Fragen dem Gesetze nach zusteht, zwischen dem nordamerikanischen Oberkommando und der "Amerikanischen Kommission fuer Atomenergie" eine Kompromissloesung zustande gekommen ist. Ob die Bomben-

lager zwar von den Militaers kontrolliert werden oder nicht ist allerdings noch nicht zu erfahren.

ABLEHNUNG DES SOWJET- VORSCHLAGS UND GEGEN- VORSCHLAG AUF DER DONAU-KONFERENZ

Belgrad, 6. (AFP) — Die heutige Sitzung der Donau-Konferenz wurde von dem russischen Delegierten Vichinsky praesidiert und mit einer Rede des rumaenischen Aussenministers, der Frau Anna Pauker, eroeffnet, die erklärte, dass die alte Donaukonvention statt die Schiffahrt zu foerdern, sie nur gestoeert habe. Die Absicht der Amerikaner, an der Verwaltung teilzunehmen, sei weiter nichts als eine Manifestation der Dollarpolitik, deren Ergebnisse man in Griechenland, Italien und Frankreich bestens sehe. Das sowjetrussische Projekt sei daher unter allen Umstaenden zu begruesen und zu billigen.

Danach sprach der britische Delegationsfuehrer Peak, der erklärte, dass man die Gelegenheit vor einen Schiedsgerichtshof oder den Internationalen Schiedsgerichtshof bringen koenne, der ueber den Wert und die Gueltigkeit der alten Konvention von 1921 entscheiden wuerde. Im Anschluss daran verlas er eine Erklarung, in der es heisst, dass die Konvention ein Abkommen sein soll, das von allen Staaten, die ein Interesse an der Benutzung der Donau haben, zu gleichen Rechten und in voelliger Freiheit geschlossen wird. "Die Donau muss ein internationaler Strom bleiben, und zwar in ihrem ganzen schiffbaren Lauf. Der Schiffsverkehr muss frei sein und allen Reisenden und allen Schiffen aller Nationen zu gleichen Rechten offen sein. Die neu zu schaffende Konvention muss die Klausel und Garantie enthalten, dass kein Staat den Schiffen anderen Nationen den freien Zugang zum Fluss oder dessen Befahren verbieten kann. Die Freiheit des Schiffsverkehrs muss durch eine Kommission gesichert werden".

Danach sprach Vichinsky, der diesen Gegenvorschlag Peaks kritisierte und auch den gestrigen Vorschlag des franzoesischen Vertreters Cannon, wobei er vor allem gegen die sofortige H-anziehung Oesterreichs Stellung nahm.

Moskau, 6. (AFP) Aussenminister Molotow empfing heute um 17 Uhr die Botschafter Frankreichs, der Vereinigten Staaten und den Sondergesandten des britischen Aussenministers, Frank Roberts.

Da seitens der Sowjetregierung noch keine amtliche Verantbarung herausgegeben wurde, liess sich vorderhand ueber den Inhalt der Besprechung nichts sagen.

Moskau, 6. (AFP) — Die heutige Unterredung der Vertreter der Westmaechte mit Molotow dauerte zwei Stunden und 40 Minuten, was, wie man in hiesigen internationalen politischen Kreisen meint, auf einen guenstigen Verlauf derselben schliessen lasse. — Nach Beendigung der Besprechung begaben sich die drei Westvertreter zur USA-Botschaft, um die Mitteilung an ihre Regierungen auszuarbeiten.

Einige auslaendische Beobachter glauben, dass die Sowjetregierung ein Dokument ausgearbeitet und den Westvertretern uebergeben haet als Verhandlungsbasis fuer eine Zusammenkunft der Grossen dienen kann.

Nach den letzten Informationen, die allerdings nur aus Berliner Kreisen stammen, die den russischen Stellen nahe stehen, soll die Konferenz der vier grossen Aussenminister im September in Paris stattfinden, wobei man es nicht unterlaesst darauf hinzuweisen, dass auch die Generalversammlung der ONU im September in Paris stattfinden soll.

VERHANDLUNGEN SETZEN GUTEN WILLEN DER SOWJETS VORAUSS

London, 6. (AFP) — Wie der politische Redakteur des "Daily Express" schreibt, sollen die Vertreter der West-

maechte in Moskau Instruktionen ihrer Regierungen erhalten haben den Vorschlag, dass man davon absehe, eine westdeutsche Regierung zu bilden, zu verwerfen. Dieser Vorschlag soll von Stalin als Gegenleistung fuer die Aufhebung der Blockade gemacht worden sein.

Die Westmaechte ihrerseits sollen erklärt haben, dass sie folgendes zu besprechen haben: Waehrungsreform in Berlin und Deutschland, Rechte der Westmaechte in Berlin, Wirtschaftsbeziehungen zwischen dem Westen und Osten Deutschlands.

Die Westmaechte sollen ausserdem auch bereit sein alle anderen Angelegenheiten zu besprechen, falls die Sowjetvertreter guten Willen in Bezug auf Berlin zeigen. Wenn die Sowjetreaktion guenstig ist, will man sich, so meint der Berichterstatter, schon innerhalb der naechsten sechs Wochen zu einer Verhandlung bereit erklaren.

SOWJETWAERHRUNG FUER GANZ BERLIN ?

Washington, 6. (AFP) — Präsident Truman und Staatssekretär General Marshall, die gestern ueber die Moskauer Konferenz eine Unterredung hatten, sollen der Ansicht sein, dass es fuer Stalin viele Moeglichkeiten gibt die Blockade Berlins aufzuheben, und zwar als vorbereitende Geste fuer die Aufnahme spaeter Verhandlungen wegen des Deutschland - Problems. Truman und Stalin, so meldet man aus guter Quelle, sollen sich auch dahingehend ausgesprochen haben, dass die Westmaechte die Einach-rung der Sowjetwaehrung in ihren Berliner Sektoren erlauben. Ein entsprechender Viererbeschluss soll ausgearbeitet werden.

75 USA-Jagdflugzeuge nach Deutschland unterwegs

Washington, 6. (AFP) — Die "USA-Luftwaffe" sprach sich dagegen aus, dass Kampfwagen oder irgendwelche andere schwere Bestueckung nach Deutschland geschickt wird ausser den 75 Jagdflugzeugen, die gestern in Schottland eintrafen und nach Westdeutschland weitergefuehrt werden. — Nach gewissen Presse-Meldungen sollten diese Apparate von Ambulanzen, Tanks und Wagen fuer den Bombentransport begleitet werden.

Ein Sprecher der "USA-Luftwaffe" erklärte gestern abend, dass es zwar stimmt, dass Wagen kleiner Tonnage die Flugzeuge begleiteten und dass auch Lazarettwagen fuer den Gebrauch in Friedenszeit abgegangen seien, dass aber ganz bestimmt keine Tanks verladen wurden.

Wie man weiter erfährt, werden die 75 Jagdflugzeuge heute von Glasgow aus nach Deutschland fliegen.

Aufloesung der „I.G. - Farben“



Frankfurt, 6. (AFP) — "Der Organismus, der die gigantischen "I.G. Farben" kontrollieren soll, wird ein Zweig der zweiseitigen Aufloesungs-Kommission fuer Truste sein, der sich aus zwei Offizieren und zwei beigeordneten Sachverständigen zusammensetzt", meldet heute der bizonale Kontrollrat. Die bizonale Wirtschaftsregierung wurde bereits aufgefordert, eine Organisation zur Ueberwachung und Verwaltung der Gueter der "I.G. Farben" in der Bizonen zu bilden, welche den Namen "Bizonales Komitee zur Aufloesung der Einrichtungen der Werke der I.G. Farben" annehmen wird.

Die franzoesischen Behoerden, so besagt die Mitteilung weiter, wurden von den in Vorbereitung befindlichen Massnahmen unterrichtet, damit man auch in der franzoesischen Zone alles Entsprechende veranlasse fuer den Augenblick der Zusammenlegung der drei westdeutschen Zonen.

Sowjetdelegation nach Israel abgereist

Tel Aviv, 6. (AFP) — Der Aussenminister Israels, Mosés Shertok, schickte heute dem Grafen Bernadotte, dem Vermittler der ONU, ein Schreiben, in dem er den Vorschlag seiner Regierung, die arabischen Laender zu einer Friedenskonferenz einzuladen, erneuert und um baldige Antwort bittet.

Ausserdem liess Shertok dem Vertreter Israels in Lake Success Instruktionen zugehen, damit dieser dem Sicherheitsrat eine Klage wegen der Ver-

letzungen des Waffenstillstandes seitens der Araber ueberreiche, die von der israelitischen Regierung festgestellt wurden.

Weiter erfährt man, dass diplomatische und konsularische Missionen der USA und der USSR bei der israelitischen Regierung in Kuerze in Tel Aviv eintreffen werden. Die Sowjetdelegation soll sich aus 17 Mitgliedern zusammensetzen, die von Minister Yershow, der Odessa gestern verliess, gefuehrt wird.

DB-BERICHT AUS OESTERREICH:

Wie viele Oesterreicher leben noch in Kriegsgefangenschaft?

Je mehr Kriegsgefangene in die Heimat zurueckgekehrt sind, um so banger bedrueckt die Angehoerigen der immerhin noch nach Tausenden zaehlenden oesterreichischen Kriegsgefangenen in den verschiedenen Laendern die Frage nach der Rueckkehr der noch Festgehaltenen.

Die "Welt am Montag" hat sich an das dafuer zustaeandige Innenministerium gewendet und um Aufschluss gebeten, welche von den ehemals kriegsfuehrenden Staaten derzeit noch Oesterreicher als Kriegsgefangene festhalten. Wir geben das Ergebnis unserer Bemuehungen im folgenden wieder:

Belgien hat mit Ausnahme einiger Kranker, die nach ihrer Genesung freigelassen werden, bereits alle oesterreichischen Kriegsgefangenen entlassen.

England hat gleichfalls alle Oesterreicher seit laengerer Zeit entlassen. Auch Angehoerige der Deutschen Wehrmacht, die jetzt erst erklaeuen, Oesterreicher zu sein, werden nach Ueberpruefung ihrer Staatsangehoerigkeit durch die oesterreichische politische Vertretung in England sofort entlassen. Eine ganz kleine Anzahl, deren Namen bekannt sind, sind noch wegen Kriegsverbrechen interniert.

Frankreich haelt derzeit noch 136 namentlich bekannte Oesterreicher zurueck, darunter sechs Angehoerige des ehemaligen Polizeiregiments 19 und SS-Angehoerige, die entweder wegen Kriegsverbrechen angeklagt sind oder als Zeugen benoetigt werden. Sobald die Schuldlosigkeit erlaesst ist oder die Zeugen nicht mehr benoetigt werden, erfolgt ihre Freilassung.

Jugoslawien haelt noch 7362 oesterreichische Kriegsgefangene fest, die mit ihren Angehoerigen in Verbindung stehen. Nach dem Versprechen

der jugoslawischen Regierung werden sie bis Ende 1948 nach Oesterreich zurueckgefuehrt und freigelassen werden.

Polen hoelt noch 182 oesterreichische Kriegsgefangene, meist SS-Angehoerige fest, die im Verdacht von Kriegsverbrechen stehen.

Russland wird nach Angabe des sowjetischen Hochkommissariats fuer Oesterreich in allernaechster Zeit rund 820 oesterreichische Kriegsgefangene aus dem Entlassungslager Marmaros-Sziget heimbefoerdern.

Nach den Erhebungen, die im Oesterreich angestellt wurden, befinden sich allein aus den oesterreichischen Bundeslaendern noch 3329 oesterreichische Kriegsgefangene in der Sowjetunion, deren Lageranschrift bekannt ist.

Die Erhebungen fuer Wien sind noch nicht abgeschlossen, doch muss erfahrungsgemaess mit einer aehnlichen Zahl Wiener gerechnet werden, die noch

Kunst Kino - Programm fuer heute (cartaz do dia)

AUSSTELLUNGEN

Museu Nacional de Belas Artes
Aspectos do Rio
Gastão Formentti

Palace Hotel
Carlos Magano

J. Marques Campão
Augusto Seabra

Hotel Serrador
Frank Urban

Niterói, Rua da Conceição, 79
Moises Nogueira da Silva

Ministerio de Educação
Maria Margarida
Ismaelovitch

Passeio Público
Brasilianische Kuenstler

Quitandinha
Garcia Lema
Barros, o Mulato

Salão da Cattleia. r. Ouvidor
Moderne francês, Maler

Salão Laubisch Hirth. Ouvidor
Passos Mauricio

A.B.I.
D. Isabel Pons

Instituto de Arquitetos
Brasil. Maler

In Russland festgehalten werden, so dass die Gesamtzahl der derzeit noch in der Sowjetunion befindlichen Kriegsgefangenen Oesterreicher mindestens 6000 bis 7000 betragen duerfte.

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf	Ankauf
Pfund	74 0714	75 4416
Dollar	18 32	18 72
Franc (Franz.)	0 0857	0 0873
Franc (Schweiz)	4 2596	4 3738
Franc (Belgien)	0 4193	0 4271
Krone (Schweden)	5 1162	5 2109
Escudo (Portugal)	0 7421	0 7579
Peso (Uruguay)	9 5979	9 9574
Peso (Argentinien)	3 8172	3 9122
Peso (Chile)	—	—
Bollvia	—	0 4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Daenemark)	3 8300	3 90
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0 3676	0 3744

Zwischen Petropawlowsk und Alaska

Indianen jahrhunderte alter Frostschichten

London. — Nur gelegentlich wird etwas ueber die arktische Ruestung der Russen bekannt. Man weiss, dass sie eine Reihe von Flugplaetzen in Sibirien eingerichtet haben, sozusagen als Pendant zu den amerikanischen Massnahmen in Alaska; man hoerte, dass sie in Okhotsk Experimente grossen Stiles unternahmen, um mit Hilfe von Chemikalien das Auftauen jahrhundertalter Frostschichten auf dem Erdboden zu erreichen, und schliesslich wurde gemeldet, dass sie eine neue Basis auf der Dickson-Insel errichteten.

Jetzt sind dem amerikanischen Nachrichten dienst Berichte zugegangen, die von einer erheblichen Aktivitaet der Sowjets auf der Chukotski-Poluostrow-Halbinsel sprechen, die nur hundert Meilen von der zu den USA gehoerenden Seward-Halbinsel liegt; auch hier werden, jenen Berichten zufolge, mehrere Militaerflugplaetze errichtet, und Petropawlowsk, die Flottenstation an der Spitze von Kamschatka, angeblich zu einem der staerksten Bombensammelzentrale der Sowjets ueberhaupt ausgebaut. Mit Radar-Geraeten soll, jener wieder nach der gleichen Quelle, festgestellt worden, dass die Russen in diesem Gebiet ueber Flugzeuge verfügten, die schneller als

die besten USA-Duesenflugzeuge seien. Ausserdem sei Petropawlowsk eine eminent wichtige Unterseeboot-Basis. Die Berichte werden in amerikanischen Armeekreisen immerhin fuer so ernst genommen, dass der Kommandant der in Alaska stationierten USA-Truppen um sofortige Verstaerkungen und um 2,5 Milliarden Dollar-Kredite zum "Ausbau der Festung Alaska" gebeten habe, das die "offene Tuer des Kontinents"

sei und, wenn nichts Durchgreifendes geschehe, im gegebenen Fall den Sprung nach amerikanischem Territorium wesentlich erleichtern koennte.

Die Staerke der unter General Twining stehenden Garnison wird mit 7000 Mann angegeben, und das letzte Budget hat 47 Millionen Dollar fuer Alaska ausgewiesen. Indessen sind auch die Amerikaner keineswegs untatig geblieben, wie die verschiedenen Manoever in den

arktischen Gowaessern, die gemeinsam mit den Kanadern unternommene Operation "Mush-ox", die Errichtung von 27 grossen und etwa zwanzig kleineren Flugplaetzen in Alaska und der Ausbau Adak auf den Aleuten zu einem neuen und grossen Pearl Harbor zeigen.

Juengster Kriegsgefangener kehrte heim

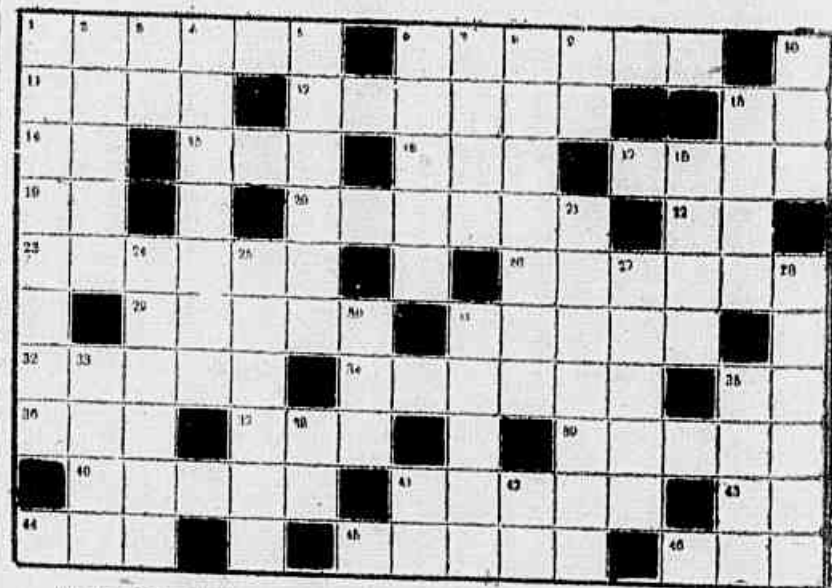
Frankfurt (Oder) — Der neun Jahre alte Rosemarie Wesemann, die juengste deutsche Kriegsgefangene, ist aus Sowjetrussland heimgekehrt.

Sie war mit ihrer Mutter und ihrem Vater, dem ehemaligen Generalarbeitsfuehrer Wesemann, vor vier Jahren aus dem Gut ihrer Eltern in Polen gefangenengenommen. Die ersten Jahre ihrer Gefangenschaft durfte sie mit ihren Eltern in einem Lager fuer Generale zusammen sein. Später wurde sie mit ihrer Mutter in ein anderes Lager gebracht. Dort ist ihre Mutter gestorben. Rosemarie Wesemann kehrte jetzt allein zurueck, da ihr Vater noch in Gefangenschaft verbleiben musste.

Sachsische Erfolge Chemnitz (Sa.) — In der bekannten sächsischen Handarbeitsindustrie konnten in letzter Zeit zahlreiche Exportauftraege ausgeführt werden. Für die Heimarbeiterinnen, die sich mit der Herstellung dieser exportierten Handarbeitsartikel befassen, ist ein Existenzminimum festgesetzt.

Moderne Truemmerverarbeitung Magdeburg — Die groesste Trümmeraufbereitungsanlage der russischen Zone wurde kürzlich in Magdeburg ihre Bestimmung uebergeben. Die im Ehrendienst von der Magdeburger Bevölkerung fertigestellte Anlage im Zentrum der Stadt ermöglicht eine tägliche Verarbeitung von 500 bis 700 cbm Truemmerschutt.

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1 Berühmter amerik. Erfinder (gest. 1931). 6 Nordlandbewohner. 11 Weiblicher Vorname. 12 Drama von Goethe. 13 Aegypt. Sonnengott. 14 Umstandswort des Ortes. 15 Persische Rohrflöte. 16 Stadt in Südtirol. 17 Abscheu. 19 Abk. für "eiusdem mensis". 20 Männliches Hauttier (Mehrzahl). 22 Nickelzeichen. 23 Franzö. Hafenstadt. 26 Stadt in Italien. 29 Tropische Pflanze (Mehrzahl). 31 Hervorragendes Talent. 32 Synonym für reden. 34 Südfucht. 35 Fluss in Oberitalien. 36 Australischer Kasuar. 37 Form von sein. 39 Hauptstadt eines Balkanstaates. 40 Männlicher Verwandter. 41 Synonym für Huhn. 43 Ja (ital.). 44 Drei (ital.). 45 Synonym für ausreichend. 46 Sommer (franzö.).

SENKRECHT: 1 Reptil. 2 Trauerspiel. 3 Vorwort mit Artikel. 4 Leichte Fussbekleidung. 5 Fluss im Odergebiet. 6 Schmelzglas. 7 Salzwasser. 8 Ausdruck, für ein bestimmtes Geräusch. 9 Es (englisch). 10 Schlangenartiger Fisch. 13 Sauber. 18 Teil des Beines. 21 Tor; Türe. 24 Seichter Strandsee am Adriatischen Meer. 25 Kleinasiat. Kuestenland. 27 Zinsgeld. 28 Spott, Spöttelei. 30 Elend. 31 Geschenk (Mehrzahl). 33 Röm. Gott der Liebe. 35 Schwere epidemische Krankheit. 38 Abk. für "suo loco". 41 Heilmittel. 42 Augenblick.

Auflösung des KREUZWORT-RAETSELS von gestern:

WAGERECHT: 1 Ganymed. 6 Tel. 9 Re. 12 Ase. 13 Agamemnon. 16 Balg. 19 Nuanee. 30 Oberon. 22 Ja. 23 Sar. 25 Talg. 26 Oh. 28 Il. 30 Ng. 31 Tr. 32 Ulme. 33 Sinai. 34 Eins. 36 Erasmus. 39 Le. 40 Ta. 41 Anemone. 42 Iy. 43 Ronde. 45 Ren. 46 Binse. 48 Anakreon. 49 Sehne. SENKRECHT: 1 Gavotte. 2 As. 3 Nebel. 4 Molo. 5 Da. 6 Tau. 7 Email. 8 Lena. 9 Ines. 10 Lo. 11 Energie. 14 Gnu. 15 Me. 17 Argus. 18 Gnomes. 21 Bariton. 24 Analyse. 27 Herero. 28 Iason. 29 Cis. 33 Suebe. 35 Nana. 37 Amen. 38 Mn. 41 Aer. 42 Inn. 43 Ra. 44 D.K. (Domanik Karl). 47 I.H. (Ihsen Henrik).

Casa Roberto

Spezialtaeten in kalten und warmen Platten — Nationale und auslaendische Getraenke — Aufschnitt und Delikatessen. — Mittagstisch. — Bestellungen für Geburtstage und Feiern werden angenommen. Lieferungen ins Haus.

R. Visconde Pirajá 571-A
Recados: Tel.: 27-7776.

WEISS SCHON!

Sie haben auch das Inserat in der DB gelesen.

HOTEL RESIDENCIA in Teresopolis

Ein pompoeses Haus mit dem Maximum an Komfort

Ausschliesslich Apartamentos mit Balkon und Privatbad.

Swimming-Pool — Ping-Pong — Play Ground
Musik-Zimmer — Bar — Freiluft-Veranda

Der Mittelpunkt der Stadt und des gesellschaftlichen Lebens

Vorbestellungen in Rio: 25-7380

DEUTSCHE BEILAGE

DER
GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226

Anzeigenannahme nur

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Die Tragödie Koenigsbergs

25.000 Deutsche verschwunden — Sind sie verhungert oder deportiert?

Kardinal Frings, Erzbischof von Köln, teilte kürzlich mit, dass bei der Besetzung Koenigsbergs durch die Rote Armee noch 100.000 Deutsche in der Stadt waren, dass inzwischen jedoch rund 75.000 von ihnen den Hungertod erlitten hätten. Der katholische Kirchenführer fügte hinzu: „In Koenigsberg sind Dinge vorgekommen, die man nicht aussprechen kann und die nur mit dem zu vergleichen sind, was sich bei der Zerstörung Jerusalems ereignete. Man geht wohl nicht fehl in der Annahme — so schreibt die „Hamburger Freie Presse“ in einem Korrespondentenbericht aus Ostpreussen —, dass die Sowjets um Koenigsberg nicht nur deshalb einen doppelten Eisernen Vorhang gezogen haben, weil sie den dortigen Hafen mit den dazugehörigen Befestigungsanlagen im Rahmen ihrer Oststrategie besonders ausbauen, sondern weil sie auch daran interessiert sind, dass

Meldungen über das Leben der dort zurückgebliebenen Deutschen keine Verbreitung finden. Unser Gewehrsmann, ein höherer Beamter aus den baltischen Staaten, berichtet nunmehr, dass Koenigsberg nach der Einnahme noch durch schwere Brande verheert wurde, die mehrere Wochen andauerten. Die Stadt, die vor dem Kriege über 300.000 Einwohner hatte, zählte heute weniger als 100.000, davon noch etwa 20.000 Deutsche. Diese deutschen Einwohner sind vorwiegend Spezialisten mit ihren Familien (nämlich Ärzte, Techniker und Arbeiter in Sonderberufen). Deutsche Kriegesgefangene wurden in Ostpreussen nicht eingesetzt. Die auf freien Fuss lebenden Deutschen haben in den städtischen Betrieben dieselben Arbeits- und Lohnbedingungen wie die Russen. Einige bekannte Ärzte bekleiden leitende Stellen. Eine Minorität hat um Verleihung des

Grosses Oesterreichisches Fest

zugunsten der österreichischen Kriegsoffer

SONNTAG, den 8. AUGUST 1948

im „Circlo Suisse“, Rua Candido Mendes, 45

2 Musikkapellen (Georg Brass und Hans Meiler) — Künstlerische Darbietungen (Leitung Dr. Handowsky) — Tombola Volksvergnuegungen — Tanz

Heiterkeit — Stimmung — und ein guter Zweck! Geladen sind alle Oesterreicher und ihre Freunde. Beginn 5 Uhr. Ende Mitternacht

Eintrittspreis Cr\$ 20.—

Staatsbürgerrechts der Sowjetunion nachgesucht, um in der Heimat bleiben zu können. Der Wiederaufbau Koenigsbergs beschränkt sich auf die Sektoren, die die Russen wieder verwenden wollen: den Hafen, die Holzindustrie einschließlich einer grossen Zellulosefabrik, Getreidespeicher und Grossmühlen sowie die notwendigen Verwaltungen u. Wohnbauten. Koenigsberg soll in erster Linie als Hafen- u. Verarbeitungszone fuer die Produkte der Weisrussischen Sowjetrepublik dienen und ist auch nach der Zusammensetzung seiner Bevölkerung jetzt eine ganz ueberwiegend grossrussische Stadt. Trotzdem ist natürlich noch viel von dem deutschen Stadtbild uebrigge-

blieben. Die Russen haben zum Beispiel die fruheren Denkmaeler steengelassen und widmen einigen von ihnen, wie den Standbildern Kants und Schillers, einen gewissen Kult. Russischen Soldaten wird an anderen erlaubt, dass Kant und Schiller „freihaltliche Geister“ waren, die zu den Vorfuhrern Lenins und Stalins gehoren (!).

In Ostpreussen selbst, so heisst es in dem Bericht aus Koenigsberg, arbeiten schmerzwoll 70.000 bis 80.000 Deutsche noch auf dem Lande, und zwar fast ausschliesslich auf den Staatsgutern, wo Lohn und Deputate von Nahrungsmiteln auf der Sowchose zugebillt werden. Ob die fehlenden 75.000 Deutschen in den Nachkriegsjahren in Koenigsberg wirklich lebhaft verhungert sind oder ob sie nach Sibirien deportiert worden sind, wird wohl erst festgestellt werden koennen, wenn der Eisenerne Vorhang einmal hochgehoben sollte. Jg

DAS stimmt nicht!! — in der DB stand es anders.

SPORT
OLYMPIADE-
NACHRICHTENPIEDADE COUTINHO
IM FINALE DES 400 M.
FREISTIL-SCHWIMMENS

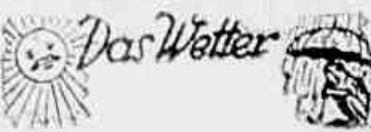
In der ersten Konkurrenz der gestern ausgetragenen Semi-Finale Entscheidungen in 400 M. Freistil-Schwimmen besetzte Piedade Coutinho mit der Zeit von 5 Minuten 31 1/10 Sekunden den 3. Platz, sich dadurch die Teilnahme am Finale erkampfend.

AUCH WILLY JORDAN
IM FINALE

Im Semifinale des 200 Meter Erusschwimmens klassifizierte Willy Otto Jordan sich fuer den Endkampf in diesem Olympiad-Bewerb. Die von Jordan erreichte Zeit von 2 Minuten, 42 9/10 Sekunden stellt die beste bisher erreichte auso-amerikanische Zeit in dieser Probe dar.

DER BOXER
JOSE NASCIMENTO
BRACH SICH DEN FUSS

Der brasilianische Boxer Jose Nascimento erlitt waehrend des Trainings eine leichte Fraktur des Fusses, die sein An treten bei den olympischen Kämpfen bedauerlicherweise unmöglich macht.



INFORMATIONEN

des Meteorologischen Institutes des Ackerbauministeriums. Voraussage: Unsicheres Wetter. Verschlechterung zum Regen, fallende Temperatur. Erhöhte Seewinde.

KAELTEWELLE IN
PORTO ALEGRE

Eine Kaeltewelle stoss durch Rio Grande do Sul. In den gestrigen Morgenstunden zeig das Thermometer in der Hauptstadt 2 Grad unter Null.

OLYMPIADE-NACHRICHTEN

Olympische Siegerliste

Es errangen die
GOLDENE MEDAILLE
Schwimmen, 100 m Freistil
Wally Ris (USA)
Springen vom Trampolin
Bruce Harlan (USA)
Weitsprung
William Steele (USA)
Stabhochsprung (Männer)
Oven Smith (USA)
100 Meter-Lauf
Harrison Dillard (USA)
800 Meter-Lauf
Whitefield (USA)
3000 Meter-Lauf
Gaston Reiff (Belgien)
50 km Strassenlauf
J.A. Ljunggren (Schweden)
400 m Hürden
Roy Cochrane (USA)
Diskus (Männer)
Adolfo Consolini (Italien)
Hammerwerfen
Imby Nemeth (Ungarn)
Speerwerfen (Frauen)
H. Baume (Oesterreich)
Florett (Frauen)
Ilona Elek (Ungarn)

100 m Lauf (Frauen)
Fanny Blankers-Koen (Holl.)
Schwimmen, 100 m Freistil (Frauen)
Greta Andersen (Dänemark)
200 m Brust (Frauen)
Nel van Vliet (Holland)
4 x 200 m Staffel Freistil (Männer)
USA
Kunstspringen (vom Trampolin) (Frauen)
Vicki Manalo Draves (USA)
10.000 m Lauf
Mikaelsson (Schweden)
Dreisprung
A. Ahman (Schweden)
80 Meter Hürden (Frauen)
Fanny Blankers-Koen (Holl.)
Kugelstossen (Frauen)
M.O.M. Ostermeyer (Frankr.)
Weitsprung (Frauen)
V.O. Gyarmati (Ungarn)
110 Meter Hürden (Männer)
Bill Porter (USA)
Speerwerfen (Männer)
Kaj Rautavaara (Finnland)
Schwimmen, 400 m Freistil (Männer)
Willie Smith (USA)
100 m Rücken (Frauen)
Karen Harup (Dänemark)
1 Min. 14 4/10 Sek.
neuer olymp. Rekord

Turmspringen (Männer)
Sammy Lee (USA)
130,24 Punkte

3.000 Meter Lauf
Thore Sjostrand (Schweden)
9 Min. 46 1/10 Sek.
400 Meter Lauf (Männer)
Wint (Jamaika)
46 Min. 2 1/10 Sek.
olymp. Rekord eingest.
Pistolschlessen
Takacs (Ungarn)
580 Punkte (von 600 erreichbaren)

SILBERNE MEDAILLE
Alan Ford (USA)
Miller Anderson (USA)
T. Bruce (Australien)
O. Kataja (Finnland)
Barney Ewell (USA)
Wint (Jamaika)
Emil Zatopek (Tschechosl.)
Gaston Bodel (Schweiz)
Duncan White (Ceylon)
G. Tosi (Italien)
J. Gubijan (Jugoslawien)
K.V. Parviainen (Finnland)
Ellen Mueller-Preiss (Oest.)
Karen Lachmann (Dänemark)
Maria Cerra (USA)
D.G. Manley (England)
Ann Curtis (USA)
Beatrice Lyons (Australien)
Ungarn

100 m Lauf (Frauen)
Fanny Blankers-Koen (Holl.)
Schwimmen, 100 m Freistil (Frauen)
Greta Andersen (Dänemark)
200 m Brust (Frauen)
Nel van Vliet (Holland)
4 x 200 m Staffel Freistil (Männer)
USA
Kunstspringen (vom Trampolin) (Frauen)
Vicki Manalo Draves (USA)
10.000 m Lauf
Mikaelsson (Schweden)
Dreisprung
A. Ahman (Schweden)
80 Meter Hürden (Frauen)
Fanny Blankers-Koen (Holl.)
Kugelstossen (Frauen)
M.O.M. Ostermeyer (Frankr.)
Weitsprung (Frauen)
V.O. Gyarmati (Ungarn)
110 Meter Hürden (Männer)
Bill Porter (USA)
Speerwerfen (Männer)
Kaj Rautavaara (Finnland)
Schwimmen, 400 m Freistil (Männer)
Willie Smith (USA)
100 m Rücken (Frauen)
Karen Harup (Dänemark)
1 Min. 14 4/10 Sek.
neuer olymp. Rekord

Turmspringen (Männer)
Sammy Lee (USA)
130,24 Punkte

3.000 Meter Lauf
Thore Sjostrand (Schweden)
9 Min. 46 1/10 Sek.
400 Meter Lauf (Männer)
Wint (Jamaika)
46 Min. 2 1/10 Sek.
olymp. Rekord eingest.
Pistolschlessen
Takacs (Ungarn)
580 Punkte (von 600 erreichbaren)

BRONZENE MEDAILLE
Gaza Radas (Ungarn)
Samuel Lee (USA)
Herp Douglas (USA)
Bob Richards (USA)
Lloyd La Peach (Panama)
Marcel Hansenne (Frankr.)
Slijkhuis (Holland)
T. Johnson (England)
L. Larson (Schweden)
Fortune Gordien (USA)
Robert H. Bennet (USA)
L. Kl. Carlsted (Dänemark)
Friederike Filz (Oest.)
S. Strickland (Austral.)
Marie Vaeshen (Holland)
Eva Novak (Ungarn)
Frankreich

100 m Lauf (Frauen)
Fanny Blankers-Koen (Holl.)
Schwimmen, 100 m Freistil (Frauen)
Greta Andersen (Dänemark)
200 m Brust (Frauen)
Nel van Vliet (Holland)
4 x 200 m Staffel Freistil (Männer)
USA
Kunstspringen (vom Trampolin) (Frauen)
Vicki Manalo Draves (USA)
10.000 m Lauf
Mikaelsson (Schweden)
Dreisprung
A. Ahman (Schweden)
80 Meter Hürden (Frauen)
Fanny Blankers-Koen (Holl.)
Kugelstossen (Frauen)
M.O.M. Ostermeyer (Frankr.)
Weitsprung (Frauen)
V.O. Gyarmati (Ungarn)
110 Meter Hürden (Männer)
Bill Porter (USA)
Speerwerfen (Männer)
Kaj Rautavaara (Finnland)
Schwimmen, 400 m Freistil (Männer)
Willie Smith (USA)
100 m Rücken (Frauen)
Karen Harup (Dänemark)
1 Min. 14 4/10 Sek.
neuer olymp. Rekord

Turmspringen (Männer)
Sammy Lee (USA)
130,24 Punkte

3.000 Meter Lauf
Thore Sjostrand (Schweden)
9 Min. 46 1/10 Sek.
400 Meter Lauf (Männer)
Wint (Jamaika)
46 Min. 2 1/10 Sek.
olymp. Rekord eingest.
Pistolschlessen
Takacs (Ungarn)
580 Punkte (von 600 erreichbaren)

3.000 Meter Lauf
Thore Sjostrand (Schweden)
9 Min. 46 1/10 Sek.
400 Meter Lauf (Männer)
Wint (Jamaika)
46 Min. 2 1/10 Sek.
olymp. Rekord eingest.
Pistolschlessen
Takacs (Ungarn)
580 Punkte (von 600 erreichbaren)

3.000 Meter Lauf
Thore Sjostrand (Schweden)
9 Min. 46 1/10 Sek.
400 Meter Lauf (Männer)
Wint (Jamaika)
46 Min. 2 1/10 Sek.
olymp. Rekord eingest.
Pistolschlessen
Takacs (Ungarn)
580 Punkte (von 600 erreichbaren)

INLAND

BESUCH GENERAL DUTRAS
AUF DEM
"MORRO DO JACAREZINHO"

General Dutra besuchte Donnerstag ohne vorherige Ankündigung, vom Praefekten des Distrito Federal, General Mendes de Moraes begleitet, die "Fazenda" von Jacarezinho bei der Station Vieira Fazenda.

Der erste Besuch des Staatspräsidenten galt dem Centro Social Carmela Dutra, das von der Praefektur finanziert und von der Fundação Loko XIII betrieben wird. Das Soziale Hilfswerk ist in einem breiten und hygienischen Holzbau untergebracht und verfügt ueber Saale fuer die Schule, den Gottesdienst und Kinovorfuhrungen. Der Chef der Nation vermochte mit Genugtuung festzustellen, dass 400 Schueller in 3 Gruppen der Escola Primaria des Hilfswerkes Carmela Dutra besuchen, wobei 16 Lehrkräfte den Unterricht erteilen. Ausserdem finden in den Abenden Stunden Schnelldarstellung statt. Das Hilfswerk weist ein zahnärztliches Kabinett, eine Seehilfsstation und eine zehnjährige Hilfsstelle auf. Es werden täglich 100 Liter Milch und 4.000 Milchflaschen an die hier eingetragenen Kinder ausgeben. Der tageliche funktionierende zehnjährige Dienst behandelt wochenweise etwa 1000 Personen.

General Dutra war anlaesslich der Besichtigung aller Anlagen Gegenstand herzlicher Sympathiebekundungen der Bewohner auf die Praefekt General Mendes de Moraes im Namen des Staatspräsidenten antwortete.

Der Praefekt fuehrte aus, dass alle Baracken bestehen bleiben bis neue Ziegelhaeuser gebaut sind, die Wasser, elektrisches Licht und Kanalisation aufzuweisen haben, und General Dutra verwies darauf, dass er fuer die Inangriffnahme dieser Werke bereits einen Spezialbetrag von 25 Millionen Cruzeiros disponibel gemacht habe.

DIE FREIGABE DES
ACHSENTEIGENTUMS

Deputierter Antonio Feliciano gab gestern in São Paulo Erklärungen ab, nach denen der Politiker der ihn der Frage des Eigentums von Angehörigen der ehemaligen Achsenstaaten als Gutachter der Justizkommission des Abgeordnetenhauses wirkt, folgende Vorschlaege zur Annahme durch die Kammer empfiehlt:

a) Freigabe des Gutes der in Brasilien ansässigen Italiener und Bewilligung, dass die Freigabe des Besitzes auch auf jene italienischen Staatsbürger erstreckt werde, die Brasilien verlassen haben und deren Güter hier noch beschlagnahmt sind.

b) Freigabe des Gutes der in Brasilien ansässigen Deutschen.

c) Bezueglich der Japaner ist bereits beschlossen, dass das festgehaltene Eigentum ihnen wieder ueberantwortet wird.

Nach den Ausfuhrungen des Deputierten wird der Justiz-

kommission der Kammer heute den Endvorschlag ueberreichen, sodass das Projekt sodann zur endgueltigen Debatte in die Plenarsitzung gehen kann.

FRECHER RAUB AN
OSCARITO

Ein in seiner Unverfrorenheit geradezu verbluendender Raubueberfall wurde gestern an dem bekannten Buchhuesen- und Filmkomiker Oscarito Bremier ausgeuebt. Oscarito stand im Gespraeche mit seinem Kollegen Armando Celestino gegenueber dem Barão do Rio Branco-Deumal und hatte ohne Aktenpassche unter dem Arm einen Klemmer, in der sich das Manuskript der Revue "Trem da Central" sowie ein Barbetrag von Cr\$ 8.200,00 befand, als sich ihm ein kraftiger Mulatte naeherte, ihm die Tasche aus dem Arm riss und wegfuellte. Oscarito und sein Begleiter waren im ersten Augenblick so verbluefft, dass sie keine Geistesreaktion zu machen vermoechten.

Als der Dieb bereits entflohen war, beruh Oscarito sich zum 5. Distrito Policial, um den Tatbestand zu Protokoll zu geben.

RADAU IM KINO

In einem hiesigen Staatstheater wurde gestern waehrend der Portugiesischer Film, der die Leistungen des einflussreichen Portugiesischen Premierministers Portugal feiert. Ein Teil der Hoeherrschafft nahm nun vermuethlich aus politischen Gruenden den durch Pfeifen Stellung gegen den Film, was die 34-jaeerige Dona Laura Ferraz Braganca, als Sechsbuertige Portugiesin, veranlasste temperamentvoll fuer ihr Heimatland einzutreten. So weit so gut. Da sie es auch fuer nichts hielt, zu Ehren Portugals Brachten und die Brasilianer herabzusetzen, hat sie es sich selbst zuzuschreiben, dass sie sehr unsanft aus dem Saal befördert wurde, an dessen Ausgange sie von der herbeigerufenen Radio-Patrouille uebernommen wurde, um in den Arrest des 8. Distrito Policial geschafft zu werden. Dort hatte sie nun etwa Zeit, darueber nachzudenken, wie man sich als Gast eines Landes benehmen soll.

VERSTAERKTE
POLIZEIPOSTEN IN
SAO PAULO

Von der Legung der Paulista-Polizei wurde eine Verstaerkung des Dienstes in den Strassen der Stadt zur Aufrechterhaltung der Sicherheit verlangt. Der Delegator der portugiesischen Polizei, Herr Ribeiro Cruz, gab die Erklarung ab, dass die vorerwähnte Verstaerkung der Strassenpatrouillen wurde die staendigen Zusammenstoesse zwischen Integralsen und Kommunisten, die durch die gegenseitlichen Anschuldigungen zum Problem der nationalen Polizeieingeweiht hervorgehoben werden notwendig wurde.

Alfred Schütz George Petersbursky

Fantasia Internacional e Kira

DUO DE PIANO

Einziges Konzert: 10. August, 9 Uhr - A.B.

VORSTELLE:

Lm. G. Schütz, G. Petersbursky. — Theater-Musik. Im Imperio Film 30

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung.
Nur ein Versuch kann Sie davon überzeugen, dass der kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg für jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

ZU VERMIETEN
In Familienhaus 1 grosses möbliertes Zimmer für Ehepaar oder 2 Personen, die auswärts arbeiten. 20 Min. vom Zentrum. Rua Chaves Faria, 406 sobrado.

MOEBLIERTES ZIMMER
an berufstätigen Herrn mit oder ohne Morgenkaffee zu vermieten. Rua Barata Ribeiro 800.

HANSA-WAGEN 1938
Zu verkaufen — Sedantyp, umwandbar, 4 Türen, 6 cyl., sehr guter Motor und schönes Aussehen. Auskünfte u. s. w. mit Herrn Manoel. Rua Corrêa Dias, 648 — Vigário Geral.

AN EINIACHES EHEPAAR
ist ein Zimmer mit Bad und Raum zum Kochen abzugeben, gegen wenig Hilfeleistung der im Haus von 2 Personen. — Tel. 27-3405 oder 43-6421.

MOEBLIERTES ZIMMER
Rua Bento Lisboa, 23, casa 1. an berufstätige Einzelperson zu vermieten. Cr\$ 750,00 einschliesslich Morgenkaffee. Telefon, Warmbrause. Referenzen erbeten. T. 25-9082.

RICARDO
Deutscher Mechaniker REPARIERE ELEKT. EIS-SCHRAENKE sämtlicher Marken. Rua Pereira da Silva 205-A. — Tel.: 25-4410.

FRAU
gesucht zur Fuchrung der Wirtschaft in kleiner Haus-halt fuer einen Monat. Mädchen vorhanden. Tel. 37-4313 — Da. Ruth.

ZU VERMIETEN
Kleines möbl. Zimmer (Cr\$ 350.—) an Berufstat. Referenzen erforderlich. (Einz. Mieter). Rua Dias da Rocha 22, ap. 103 (Copacabana, Posto 4).

TAUSCHE APT. POSTO 2
Saal, 2 Zimmer etc. gegen gleichgrosses oder grosseres in Sta. Teresa oder Laranjeiras. Tel. 37-5367.

BRIEFMARKEN
aller Laender, klassisches Material und Neuheiten in grösster Auswahl, sowie Alben-Kataloge und sonstige philatelistische Bedarfsartikel bei
FILATELICA RUDOLFO
Rudolf Joseph
Av. Rio Branco 106/108, 4.º, sala 411 — Edifício Martinelli.

HERR GUSTAV PINGEL
wird gesucht von Gustav Schwarzt, São Paulo, Rua Iguaçu 1216 oder bis zum 7.8.48 in Rio, Rua Visconde Inhauma 70 bei Herrn Betta, Banco Sul Americano.

ZU VERMIETEN
geräum. Zimmer an Jungesellen, möbliert bei ruhigem Ehepaar. Rua Dias da Cruz 328, Meier, Bond Piedade — 4 Omnibuslinien.

ILHA GOVERNADOR
Apartament zu vermieten. — Kontrakt 1-2 Jahre. Rua Seis Nr. 72. Jardim Guanabara.

BUEROKRAFT (weibl.)
mit etwas Praxis oder aufmerksame Anfängerin, die korrekt portugiesisch spricht und schreibt, per sofort gesucht. Zuschriften mit Angabe der Gehaltsansprüche unter "DB" an die Exp. ds. Bl. Av. Marechal Floriano 23.

PELZE!
Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen. Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Gürtel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

Achtung! FUSSLEIDENDE!
Plattfussleinlagen aus Leichtmetall — nach Gipsabdruck fertigt an
JULIO — Tel.: 37-1424. Anruf zwischen 6-8 Uhr. Kommt auch ins Haus.

Dr. ENIO LIMA und Dra. MARIELOISE VON HAEHLING-LIMA ZAHNÄRZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Vorankündigung durch Telefon 22-2678

TEPPICH-REPARATUREN
Waschen, Färben etc. werden sorgfältig und billig ausgeführt.
Tel. 26-6455 — Harry.

Cr\$ 800,00
Anfangsgehalt für junge Bürohilfen, die Maschine schreiben kann und perfekt in der Landessprache ist. Zuschriften unter "H.J. 37" an die DB Av. Marechal Floriano 23.

Buntes Merkle

WENN DER SCHMUTZ SICH ZU SEHR ANHAUEFT...

Der französische Hof wohn- selte im sechzehnten Jahrhun- dert mindestens acht bis zehn- mal im Jahre seinen Aufent- haltsort. Wenn sich nämlich in einem Schloss der Schmutz so angehauft und getümmelt hatte, dass man die übrigen Er- sehnungen dieser Unrein- lichkeiten nicht mehr ertragen konnte, bezog der gesamte Hof, einem Nomadenschwarm gleich, ein anderes Schloss.

BRIEFMARKEN WERDEN NACH MASS VERKAUFT

Die schwedischen Briefmar- ken sind nur an zwei Stellen gezahlt und werden nicht in Bogen, sondern in Streifen her- gestellt. Wenn nun Marken in grössere Mengen gekauft wer- den, misst der Beamte sie an einem Mass ab, das sich am Schalter befindet, statt sie ein- zeln abzuzählen.

DER NILFLUT-KALENDER

Der erste Kalender, den wir kennen, wurde am 19. Juli 4241 vor Christi Geburt in Aegypten eingeführt. Er richtete sich nach dem Eintritt der Nilflut und gleichzeitig nach dem Auf- gang von Sonne und Sichel.

MANCHMAL MACHEN DIE AMEISEN UNSINN

Die Ameisen sind zwar wegen ihres Fleisses ins Sprichwort eingegangen, aber sie sind nicht immer darauf bedacht, dass ihre Arbeit auch sinnvoll und zweckmässig ist. So hat man beobachtet, dass manne Ameisen in ihrem grossen Tä- tigkeitssinn geradezu sinnlos immer neue Gänge anlegten, bis der ganze Bau zusammen- stürzte. Andere wiederum schafften in uebergrossen Eifer sofort alles wieder aus dem Bau heraus, was die Aussenarbeiter unter grossen Mühen einge- sammelt und in den Bau ge- bracht hatten.

DER KAISER GIBT DEN "TON" AN

In China war es zur Zeit der Kaiserzeit üblich, dass beim Regierungsantritt eines neuen Herrschers eine im kaiserlichen Palast befindliche Glocke auf einen bestimmten Ton abge- stimmt wurde. Sie gab dann fuer das ganze Reich den Ton an, und es kamen Abgesandte aus allen Teilen Chinas, um diesen Musikton zu holen, damit im ganzen Staat die Musik auf die gleiche Tonhöhe ge- stimmt war. Wurde ein Kai- ser gestürzt oder starb ein Kaiser, so wurde der Ton aus dem Kaiserpalast gestrichen, und alle Instru- mente Chinas mussten sich dem neuen Ton anpassen.

SCHIFFSLISTE

RIO — EUROPA

Dampfer:	von	in	am	n	Gesellschaft
Brasil		Rio	7. Aug.	Barcelona, Cannes, Genua	Rome Lines
Rynland		Rio	8. Aug.	Holland	Lloyd Real Holandês
Cabo de Hornos	Rio da Prata	Rio	8. Aug.	Teneriffe, Lissabon, / Barra, Barcelona, Genua	Y. Cia. Y. Cia.
Highland Brigade	Rio da Prata	Rio	11. Aug.	Lissabon / Mala Real, London, Vigo	Ingleza
Paolo Toscanelli	Rio da Prata	Rio	14. Aug.	Teneriff, Neapel, Genua	"Italia"
Tucuman	Rio da Prata	Rio	17. Aug.	Lissabon / Cia. Argentina de Genua	Navegação
Jamaïque	Rio da Prata	Rio	18. Aug.	Dakar / Chargeurs Réunis, Le Havre	S.A.
Albireo	Santos	Rio	21. Aug.	Bahia / Rotterdam-Zuid, Antwerpen	Amerika-Lijn
Patria (Eröffnungsreise)	Santos	Rio	24. Aug.	Rotterdam, Lissabon/Companhia Colonial, in 10 Tagen	(de Navegação, Lisboa)
Italia		Rio	24. Aug.	Lissabon, Cannes, Genua	Home Lines
Amstelland	Rio da Prata	Rio	24. Aug.	Holland	Lloyd Real Holandês
Auna "C"	Rio da Prata	Rio	25. Aug.	Lissabon, Cannes, Genua	Linea "C"
Ugolino Vivaldi	Rio da Prata	Rio	26. Aug.	Neapel, Genua	"Italia"
Canária		Rio	28. Aug.	São Vicente / Lloyd Brasileiro, Lissabon, Havre	
Alpherat	Santos	Rio	Ende Aug.	Antwerpen, Rotterdam, Ham burg	Rotterdam-Zuid, Amerika-Lijn
Highland Princess	Rio da Prata	Rio	27. Aug.	Las Palmas / Mala Real, Lissabon, Vigo, London	Ingleza
Andes	Rio da Prata	Rio	6. Sept.	Lissabon / Mala Real, Cherbourg, Southampton	Ingleza
Argentina		Rio	8. Sept.	Lissabon, Cannes, Genua	Home Lines
Marco Polo		Rio	8. Sept.	Neapel, Genua	"Italia"
Desirade	Rio da Prata	Rio	9. Sept.	Dakar, / Chargeurs Réunis, Le Havre	S.A.
Sestriere	Rio da Prata	Rio	11. Sept.	Bordeaux, Triest / "Siderma Venezia"	
Santa Cruz Brasil		Rio	15. Sept.	Venedig, Neapel, Genua	"Italia"
		Rio	22. Sept.	Barcelona / Home Lines, Cannes, Genua	
Highland Chieftain	Rio da Prata	Rio	23. Sept.	Las Palmas / Mala Real, Lissabon, Vigo	Ingleza
Croix	Rio da Prata	Rio	30. Sept.	London, Bordeaux / Chargeurs Réunis, Le Havre	S.A.

DB

die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

Dr. JOSÉ DE PAULA GOMES

DIPLOMIERTER ZAHNARZT — ROENTGENOLOGE
Sprechstunden:
Ed. Darke de Matos, Rua 13 de Maio 23, salas 1810/11/12 — Tel. 42-5526
Roentgenaufnahmen. — Spezialbehandlung von Infek- tionsherden bei Erhaltung der Zähne. — Präzisions- Prothesen. — Porzellanarbeiten. — Roach-Bruecken. — Spezialist in Behandlung von schmerzempfindlichen Patienten.

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN
Von ELISABETH HOLT
(62. Fortsetzung)

"Das verstehe ich nicht!" Gerda sah ein kleinlautes, flackerndes Lächeln ueber sein Gesicht gleiten, sie wuergte ihren Aerger hinunter. Sie wird eben heute nicht ins Kino gehen, und Birinsky wird warten.

Entschlossen kletterten sie die Stufen wieder aufwärts. "Die Portiersleute sind doch in der Kueche — wieso haben sie dich nicht klingeln hoeren? Hast du fest auf den Knopf gedrückt?" fragte Gerda noch einmal.

Er murmelte betuernd hinter seinem aufgeschlagenen Mantelkragen, er habe sich bemerkbar gemacht wie die Po- saunenengel des Juengsten Gerichts, aber die alten Leute werden wahrscheinlich in der warmen Kueche eingeschlafen sein, muede, wie sie von der Arbeit sind. Gerda fand das reichlich unwahrscheinlich — alte Menschen schlafen nicht so tief, aber immerhin. Die Portiersfrau hatte vorhin die Kognakflasche in die Kueche mitgenommen.

Er war schrecklich schuldbeusst, er sagte, es sei eine Schweinerei und ein Zeichen von beginnendem Altersblod- sinn, dieses Verlieren und Verlegen wichtiger Gegenstände.

Seine Wohnungstuer habe ein Tooschloss, und die Wirtin sei seit Tagen auf dem Land bei ihrer Tochter. Das erzählte er alles, während sie aufwärts rannten.

Gerda atmete mit offenem Mund. "Lauf doch nicht so — jetzt haben wir ja keine Eile mehr. Birinsky muss sich halt noch gedulden". Sie marschierte auf dem kürzesten Weg nach Hause durch enge, verschattete Seitengassen zwi- schen Gärten, wo der Schall ihrer Tritte hinter ihnen herlief.

"Lass mich klingeln!" Gerda presste den Daumen auf den Beinknopf und liess ihn da liegen — es musste einen Höllenlärm geben in der Kueche, einen Lärm, um Tote auf- zuwecken. Schliesslich zog Paul ihre Hand weg.

"Herrgott!", sagte er nervös, "wenn du ohnehin den Schlüssel hast, wozu noch klingeln?" Er nahm ihr den Schlüsselbund weg und sperrte auf.

"Der Schalter ist rechts", sagte Gerda.

Und jetzt wurde offenbar, wieso es kam, dass Pauls ver- zweifelte Signale keinen Erfolg gehabt hatten. Die Klingel läutete nämlich ebensowenig, wie der Luester Licht hergab, obzwar Paul eifrig am Schalter drehte.

Ihr riss die Geduld. "Das ist zu dumm! Erst letzte Woche haben wir den Elektriker dagehabt. Jetzt muss man sich wieder mühsam mit Kerzenlicht behelfen bis morgen früh".

"Gibt es überhaupt Kerzen im Haus?"

Natuerlich gab es die. Im grossen Salon stehen hohe, alte Kirchenleuchter mit armidicken, gedrehten Wachskerzen

— auch im Speisezimmer sind Kerzen, wahrscheinlich auch in der Kueche. Paul machte die Haustuer zu. Er weigerte sich, in den Salon zu treten, moeglicherweise sei nicht die ganze Leitung kaputt, sondern nur ein Teil. Vielleicht brennt oben das Licht, er wird hinaufgehen und nachsehen.

"Du musst dich immer rechts halten".

"Ich weiss schon", sagte Paul. Er glitt von ihr fort, ein schwarzer Schatten, der in noch tiefere Schwärze versinkt, stiess an den Schirmständer, schimpfte halbblau und fand glücklich den schwungvoll ausladenden Sockel des Treppen- geländers. "Gleich bin ich wieder da".

Sie wartete mit erhobenem Kopf. Sie war verärgert ueber die verdorbene Leitung und ueber das Wetter, das so verhängnisvolle Wirkungen auf den elektrischen Draht her- vorbringt, und hauptsächlich ärgerte sie sich ueber ihre ner- velose Ruhelosigkeit, das unverständliche Verlangen nach Ab- lenkung. Der kalte, abgestandene Geruch ungeheizter, un- bewohnter Räume war in der Luft, das kam ihr fast noch schlimmer vor als der Nebel draussen. Sie versuchte, in der Dunkelheit zur Haustuer zu gelangen, den gelben Dunst und ein bisschen Licht hereinzulassen, aber die war versperrt. Offenbar hatte Paul sie in der Aufregung vorher wieder zu- geschlossen, die Schlusselfurche musste er jetzt auch noch haben. — Sie wartete zwei Minuten, vielleicht auch fünf oder acht Minuten, sie war sich später nie mehr darüber klar, wie lange diese gnadenvolle Zeitspanne der Arglosigkeit bemes- sen war.

(Fortsetzung folgt).